UMA SECÇÃO

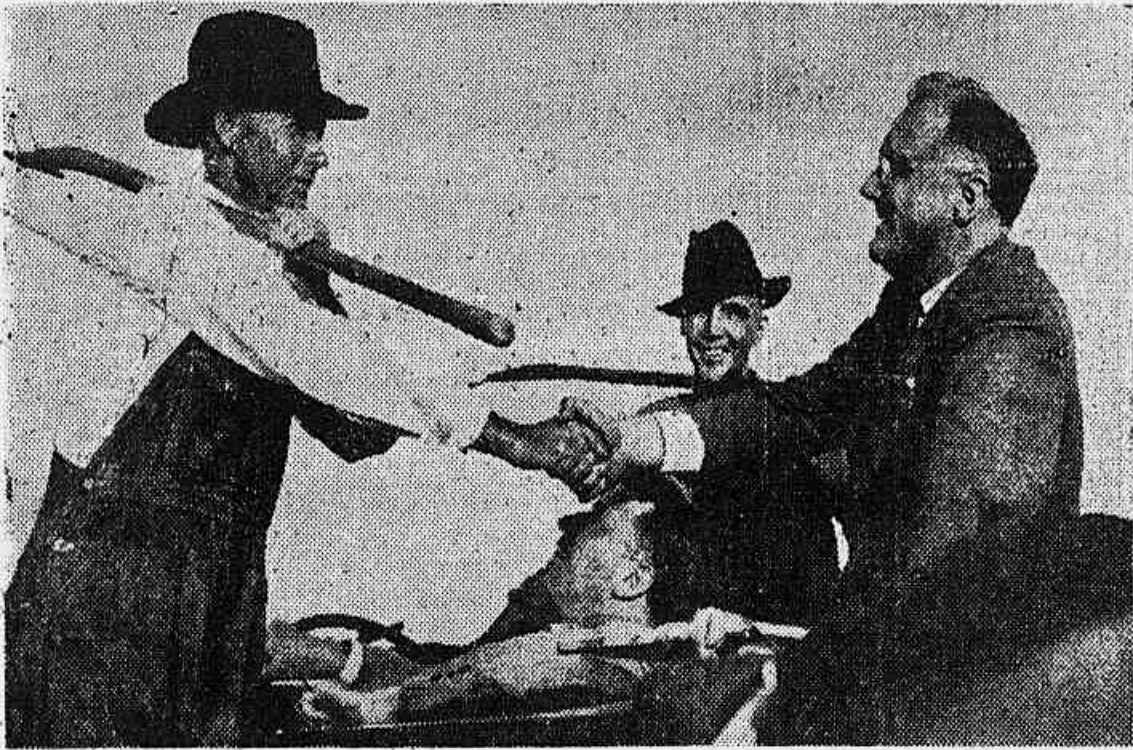
O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.672

Aceitando a solução que foi proposta pelo governo, os maritimos voltarão hoje, ás 7 horas, ao serviço

A Mensagem do Presidente Roosevelt

"UM PLANO AMERICANO PARA CADA AMERICANO"

Roosevelt apertando a mão de um lavrador por occasião de uma de suas ultimas excursões

WASHINGTON, 4 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt leu, ao meio dia, perante o Congresso, a mensagem, na qual promette "um plano americano para o povo americano".

O plano comporta a fusão numa só vasta administração de todos os organismos provisorios referentes ás obras publicas e aos auxilios do governo, com o fim de emprehender novo programma de trabalhos publicos susceptivel de substituir-se quasi á politica de subvenção aos desempregados.

O plano de longo folego traçado consiste em assegurar aos individuos a garantia de trabalho, descanso razoavel e nivel de vida decente.

O Plano, que será posto em execução, sem envolver o credito de Estado poderia empregar 3.500.000 dos 5.000.000 de desoccupados inscriptos em obras federaes com a distruição das habitações anti-hygienicas, electrificação rural, reflorescente, construcção de vias fluviaes nacionaes, luta contra as erosões, construcção de grandes rodovias nacionaes, eliminação das passagens de nivel, desenvolvimento dos campos de trabalhadores civis e outros trabalhos de interesse local.

Os demais desoccupados, em numero de 1.500.000 unidades, composto de doentes, enfermos, viuvas, etc., ficarão, como anteriormente, a cargo das municipalidades.

O presidente Franklin Roosevelt assegura, entretanto, que usará de toda influencia pessoal para auxiliar a creação de organismos locaes de soccorro.

Diz, a seguir, que, em mensagem que será submettida, segunda-feira proxima ao Congresso, o programma já estabelecido não excederá os limites dos creditos concedidos ao governo.

Assignala, igualmente, que todos os

(Continua na 14ª pag.)

A COLOMBIA E O PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

APPELLO DA IMPRENSA DE LIMA

LIMA, 4 (H.) — A imprensa é unanime em lamentar que questões da politica interna da Colombia difficultem a ratificação do protocollo do Rio de Janeiro e faz votos para que, bem inspirados, os senadores colombianos approvem aquelle accordo, reclamando pelos dois povos e que sellará a amizade entre o Peru' e a Colombia.

Correio postal aereo entre Paris e Madrid

MADRID, 4 (Havas) — A sociedade "L. A. P. E." (linhas aéreas postaes espanholas) conta iniciar a 1.º de maio proximo um serviço de passageiros e correspondencia entre Madrid e Paris.

Jornaes francezes confiscados pela policia berlinense

BERLIM, 4 (Havas) — Os jornaes francezes de 3 a 4 do corrente, com excepção do "Matin" e "Le Journal", foram confiscados pela policia desta capital.

A Europa aguarda, de Roma, a palavra da paz

A inopportunidade dos prognosticos — Os colloquios entre os srs. Mussolini e Laval versarão sobre a solução dos problemas italo-francezes e abrangerão a politica geral da Europa — A preoccupação de não desgostar os proprios amigos — A recepção carinhosa tributada ao ministro do Exterior da França

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Um communicado italiano, tratando da visita do ministro do Exterior da França em Roma, diz: "Os colloquios entre os srs. Laval e Mussolini versarão sobre materia já definida e importantissima, porque os mesmos não serão somente formaes, mas constituirão o exame exacto e cuidadoso dos problemas que interessam, em seus multiplos aspectos, as relações entre as duas grandes nações latinas.

O intento supremo a que querem chegar os governos de Roma e de Paris, consiste no estabelecimento de um accordo estavel e substancial. E' evidente pois que esses colloquios directos entre os srs. Mussolini e Laval, tão intensamente considerados por toda a Europa, nunca poderiam ter seu inicio, se lhes faltasse a precisa approximação das opiniões respectivas dos dois paizes.

A presença do ministro do Exterior da França, na capital italiana, significa, pois, primeiramente que as relações italo-francezas, já definidas sobre uma base de maior solidez, se encontram em seu preciso momento de desenvolvimento, pela firme e mutua decisão de collaboração no plano europeu, e na realização da nobre aspiração que se concretiza na garantia da paz do continente e, quiçá, no mundo".

A INOPPORTUNIDADE DOS PROGNOSTICOS

"E' de todo inopportuno pretender fazer prognosticos sobre as possiveis resoluções desses colloquios. O sr. Laval, em declarações radio-telegraphicas, lembrava que as negociações actuaes não dizem respeito somente ás duas nações, no sentido de estabelecer entre si vinculos de solida amizade, mas, sim, ellas têm um alvo muito mais alevantado, pela tendencia que possuem em collocar essa amizade ao serviço da paz européa.

Tudo isto vem a confirmar a noticia já divulgada de que ás resoluções a ser tomadas pelos governos da Italia e da França, se achará intimamente ligada uma larga concepção de indole internacional.

"O sr. Mussolini, esplanando seu ponto de vista sobre esse assumpto, declarou que, além da solução dos problemas estrictamente ligados á França e á Italia, serão examinadas e assentadas as linhas directrizes com relação aos problemas de indole geral, mediante as quaes se tratará de conseguir a perfeita communhão de entendimentos entre as grandes potencias".

A PREOCCUPAÇÃO DE NÃO DESGOSTAR OS AMIGOS

"Em outras declarações, o sr. Pierre Laval accrescentou que a França tinha a preoccupação de não desgostar os proprios amigos.

Tambem a Italia, os desenvolvimentos da politica do sr. Mussolini, seguem as linhas logicas do respeito ás proprias amizades. E' natural, pois, que a reapproximação italo-franceza nunca poderá significar a alheação das posições prudentemente fixadas.

Relembrando-se o facto do sr. Laval ter sahido do povo, isto é, com a compreensão nitida e exacta das suas necessidades e das suas aspirações, é um motivo preponderante e assegurador de que, do seu encontro com o sr. Mussolini, resultará uma situação de absoluta e reciproca compreensão.

O QUE DIZ "LA TRIBUNA"

"La Tribuna", em seu artigo principal, escreve o seguinte: "A visita do sr. Laval a Roma deve ser encarada sob o aspecto de um verdadeiro golpe de morte contra a situação, absolutamente negativa, existente até agora e do estabelecimento da normalidade das relações directas entre os dois paizes latinos.

As discussões sobre essa visita não nos dão motivo de estranheza, mas sim, sublinham sua importancia. E' preciso, porem, que se comprehenda a inopportunidade dos prognosticos e, se nosso appello podesse ser satisfeito, pediriamos aos prophetas, de todas as especies de calma.

Para nós, é motivo de satisfação poder constatar que desse encontro, considerado de alcance supremo, a Europa espera, ansiosamente, os resultados proficiadores da sua paz." Proseguindo, "La Tribuna" rememora que o proposito do sr. Laval, de

(Continua na 4ª pagina)

Terminada a gréve dos maritimos

O GOVERNO APRESENTOU A SOLUÇÃO POR INTERMEDIO DO MINISTRO DA MARINHA, TENDO OS PAREDISTAS ACEITADO AS CONDIÇÕES

A ACÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO — CONSEQUENCIAS DA GREVE DA CANTAREIRA, EM NICTHEROY — DECLARAÇÕES FEITAS A "O JORNAL" PELO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

Flagrante feito no gabinete do ministro da Marinha quando os maritimos assignavam o compromisso que poz fim á greve

O tumultuoso movimento de protesto collectivo que empolgou ultimamente varias cellulas do vasto organismo laborioso do paiz, as classes trabalhadoras, parece ter passado inteiramente.

Hontem, seguindo o exemplo dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, que haviam voltado ao serviço, regressaram os maritimos ás suas actividades normaes.

Já era tempo. Como não nos temos cansado de proclamar, bem nefastas têm sido ás uteis actividades do paiz esses consecutivos movimentos paredistas.

E' de toda a justiça registrar-se que ás autoridades de quem dependia a solução do caso, deve-se a brevidade do desfecho feliz.

Ainda na vespera, entrevistando o ministro do Trabalho, tivemos opportunidade de observar a serenidade e a confiança com que s. exa. encarava os acontecimentos.

Com effeito, hoje pela manhã, todos os maritimos cessarão o movimento paredista, voltando ao trabalho.

A solução se processou pela intervenção do ministro da Marinha, cujos esforços, conjugados com os do sr. Agamemnon Magalhães, bastaram para solucionar a grave crise.

O sr. Protogenes Guimarães convidou os armadores para uma conferencia em seu gabinete e ahi os inteirou do proposito do sr. Getulio Vargas em solucionar a questão.

Em vista da attitude conciliatoria do Governo, os paredistas comprometteram-se a voltar ao serviço, ás 7 horas de hoje.

Está assim, definitivamente resolvida uma situação difficil e incommoda para a população do paiz.

A SOLUÇÃO

A solução dada pelo presidente Getulio Vargas ao caso das reivindicações dos maritimos foi communicada, hontem, á tarde, aos armadores, por intermedio do ministro da Marinha, que os convocou para esse fim.

Foi aceita "in-totum" pelo governo a tabella apresentada pelos grevistas, e que nós já publicámos. Vae ser, assim, organizada uma commissão, composta de um representante da Marinha, outro dos armadores e outro do Ministerio da Viação, que se encarregará de estudar o "quantum" do augmento a ser feito nos fretes, de modo a ser attendido o favor pleiteado.

Os maritimos obrigaram-se a retornar hoje, ás 7 horas, ao serviço.

O MINISTRO DA MARINHA E O INTERVENTOR FEDERAL NO CATTETE — EM REUNIÃO PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS, FOI ENCAMINHADA A SOLUÇÃO DA GREVE

Foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, á tarde, no Palacio do Catete, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, que trataram com o sr. Getulio Vargas da gréve dos maritimos, procurando uma formula util á immediata solução do dissidio verificado entre armadores e empregados. Logo no inicio da conferencia, chegou ao Cattete o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, que tambem participou da reunião.

Todos examinaram, com o sr. Getulio Vargas, as propostas formuladas pelos maritimos e pelos armadores, sendo afinal encaminhada a solução do caso, que dependia das demarches que se iam processar, conseguida, junto aos interessados.

A' saida, disse-nos o almirante Protogenes Guimarães, nada poder adeantar de positivo, no momento, mas que tudo corria bem, esperando-se resultassem proveitosos os entendimentos havidos para cessação da gréve dos maritimos.

REINICIADAS AS DEMARCHES PARA A SOLUÇÃO DO MEMORIAL DOS OPERARIOS DA CANTAREIRA

Como é sabido, os operarios da Companhia Cantareira, pelo seu orgão de classe, reiniciaram, ha dias, as demarches que vinham processando no sentido de ter solução o memorial que ha tempos enviaram áquella empresa pleiteando uma melhoria de salarios.

Conduziram elles os necessarios entendimentos até que, abandonando-

(Continua na 4ª pag.)

A REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

O accordo entre os grevistas e os armadores

Após a conferencia havida no Cattete, entre o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães e o dr. Pedro Ernesto, estes dois ultimos dirigiram-se para o Ministerio da Marinha, onde aguardaram a chegada do "comité" dos grevistas. Cêrca das 20 horas, a commissão de maritimos, tendo o presidente do respectivo syndicato á frente, teve ingresso no gabinete do almirante Protogenes. Ahi já se achavam o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, e os srs. Guido Bezzi, director do Lloyd; Cesar de Mello e Mario de Almeida, do Lloyd Nacional; Antonio Ferraz, da Carbonifera Riograndense, e outros.

O almirante Protogenes, após fazer aos grevistas uma exposição do que tratára com o chefe do Estado, declarou que os armadores, afinal, aceitavam a tabella de vencimentos proposta, indagando-lhes se era só isso que exigiam.

O presidente do syndicato, após consultar os collegas do "comité", resolveu assignar, em nome da classe, a tabella apresentada, a qual levou, tambem, as assignaturas dos directores das companhias de navegação presentes e dos almirantes Protogenes Guimarães e Adalberto Nunes.

Ao retirar-se, o "comité" assegurou ao ministro da Marinha que todos os paredistas voltariam, hoje, ao trabalho.

AS TABELLAS

As tabellas aceitas por ambas as partes são as seguintes: Commandante de 1ª classe, 2:000$; 2ª classe, 1:500$; immediatos, primeiros machinistas e commissarios de 1ª classe, 1:300$; de 2ª classe, 1:100$; primeiros pilotos, segundos machinistas e segundos commissarios [illegible]; segundos pilotos, terceiros machinistas, segundos radios, segundos commissarios e conferentes, classe unica, 600$; praticantes de piloto, de machinas e de commissarios, classe unica, 100$; primeiros motoristas de hiates até 400 toneladas, 750$; segundos, 600$; terceiros, 500$; primeiros motoristas de hiates até 100 toneladas, 600$; segundos, 500$; enfermeiros e primeiros cozinheiros, 500$; mestres carpinteiros e caldeirinhas, 750$; padeiros e segundos cozinheiros, 400$; marinheiros, foguistas, primeiros paioleiros, segundos cozinheiros, botequineiros, moços carvoeiros e taifeiros, 300$; operarios de dique e officinas, de 1ª classe, diaria, 20$; de 2ª, 19$; de 3ª, 17$; mancebos, de 1ª, 14$; de 2ª, 12$; de 3ª, 11$; ajudantes de 1ª, 14$; de 2ª, 13$; de 3ª, 12$; aprendizes de 1ª, 10$; de 2ª, 8$; de 3ª, 7$; balseadores, 17$; serviços geraes de dique, de 1ª, 14$; de 2ª, 13$; de 3ª, 12$000.

Nessa tabella, os operarios tomaram por base o salario minimo.

A suspensão de parte do "Schema Oswaldo Aranha"

QUAES OS MOTIVOS QUE LEVARAM O GOVERNO A DEIXAR DE PAGAR A AMORTIZAÇÃO CORRESPONDENTE AOS EMPRESTIMOS DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES

Como já foi noticiado, o governo do Brasil deixou de pagar a amortização dos emprestimos externos, vencida a dois do corrente, que correspondia, no chamado "Schema Oswaldo Aranha", ás dividas dos Estados e das Municipalidades do Brasil.

O montante desse pagamento é de um milhão de contos de réis, mas em virtude de circumstancias economicas, que passaremos a explicar, não foi possivel ao nosso paiz realizar a transferencia em ouro, dessa somma, aos nossos banqueiros do exterior.

A quota relativa á divida Federal, vencida tambem este mez, foi paga na data do vencimento.

Verifica-se desse modo que o governo pagou a amortização correspondente aos emprestimos federaes e deixou de fazel-o quanto ás dividas externas dos Estados e dos Municipios, conjugadas e distribuidas racionalmente, no plano concebido e negociado na administração Oswaldo Aranha.

Convem relembrar aqui o mecanismo desse plano, cujo objectivo principal foi dividir entre todos os credores do Brasil, na proporção da importancia dos seus creditos, as disponibilidades em ouro do nosso paiz, provenientes do pequeno saldo da sua balança commercial.

Quando o sr. José Maria Whitacker, primeiro ministro da Fazenda do Governo Provisorio deixou o governo, as obrigações do Brasil no exterior, comprehendendo serviços de juros e amortização das dividas da União, dos Estados e Municipios, os juros e lucros dos capitaes estrangeiros empregados entre nós, as remessas de immigrantes, etc., montavam a 43.097.000.

Em virtude, porém, da queda vertiginosa das exportações acompanhadas da baixa do preço dos nossos principaes productos, ficámos desde logo na impossibilidade material de attender a esse serviço de pagamentos na extensão dos nossos contractos no exterior.

Foi assim que o sr. Oswaldo Aranha, quando nomeado para gerir as finanças nacionaes, deparou a seguinte situação:

1) — O Banco do Brasil fazia, annualmente, uma remessa de ...... 8.600.000 libras para o pagamento exclusivo de: a) serviço dos "fundings" da União e b) 4.102.000 libras para juros e amortização de dois emprestimos, que eram o denominado "Coffee Loan", num total de vinte milhões de libras, e o de Lazar Brothers, tambem chamado emprestimo do Instituto do Café.

O sr. Oswaldo Aranha, com a idéa de distribuir as disponibilidades do Brasil, num total de ..... 8.500.000, libras, não para quatro emprestimos apenas, mas entre todos os credores do paiz, ideou o plano que se concretizou no schema de pagamentos, que hoje tem o seu nome.

Por esse plano, cuja execução se limita a um periodo de quatro annos, todos os emprestimos externos brasileiros, da União, dos Estados e dos Municipios, são classificados segundo um criterio razoavel, que foi afinal aceito pelos nossos credores, para o effeito do seu pagamento, nos termos da capacidade effectiva de pagamento do nosso paiz.

Para se ter uma idéa das vantagens desse plano basta pensar no

(Continúa na 2ª pagina.)

Lançada officialmente pelo P. Social Democratico a candidatura do capitão Juracy Magalhães, á presidencia bahiana

Installou-se a Camara paranaense, a primeira constituinte estadual a reunir-se — Noticias da Bahia desmentem que o ministro da Viação pretenda demittir-se

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO, ENTRE OS DEPUTADOS BAHIANOS

BAHIA, 4 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publica na integra o manifesto dirigido á Nação, e especialmente á Bahia, pelos elementos actuantes e responsaveis do Partido Social Democratico, sobre as imputações falsas e perversas que a opposição vem fazendo ao interventor Juracy Magalhães a proposito das aggressões pessoaes aqui verificadas no correr do mez de dezembro.

Assignam o manifesto toda a Commissão Directora do Partido Social Democratico, todos os deputados federaes e todos os deputados á Constituinte Estadual.

O manifesto está redigido em linguagem serena, aponta factos e his-

(Continua na 2ª pag.)

A CARICATURA

— Este remedio matará os germens.

— Isso não basta. Eu quero alguma coisa que lhe provoque uma longa agonia depois de largas e horriveis torturas.

Lançada officialmente pelo P. Social Democratico a candidatura do capitão Juracy Magalhães, á presidencia bahiana

(Conclusão da 1ª pag.)

toria a actuação do capitão Juracy Magalhães no governo da Bahia, mostrando em synthese que a situação do Estado é a de um governo de trabalho, realizações e justiça, cercado do presidente de um Partido que, além de contar com correligionarios que são a verdadeira representação das letras, sciencia, commercio, industria, professorado e todas as actividades sociaes, possue com seus destacados elementos individualidades que offerecem ao respeito publico uma longa tradição de operosidade, intelligencia e dignidade.

Figuras desse porte é que, por injuncção civica, se sentem estimuladas a uma assidua e nobre cooperação com o capitão Juracy Magalhães, que, embora militar, não vê as fileiras do Partido como hostes subordinadas á disciplina de quartel, mas como companheiros dignos, dispensando-lhes todos os merecimentos, attenções e honrarias, da mesma forma que, pelos seus serviços e seus meritos, todos nós queremos tel-o como primeiro governador constitucional da Bahia.

Concluindo, o manifesto diz o seguinte:

"O capitão Juracy Magalhães e o nosso Partido, do qual é o correligionario mais eminente, formam uma verdadeira conjugação de fortes ideaes e devotamentos civicos pela unidade e grandeza do Brasil, pela prosperidade da Bahia, que saberemos defender e sustentar, mão grado todas as investidas contrarias, resistindo á anarchia do presente e preparando um futuro que não ha de desmerecer do seu passado glorioso".

Assignam em primeiro logar esse manifesto os srs. Pacheco Oliveira, Marques dos Reis, Medeiros Netto, Clemente Mariani, Attila Soares, Gileno Mado, Lauro Passos, Alfredo Mascarenhas, padre Galrão, Arnold Silva, Arthur Neiva, Lavigne, Nelson Xavier, Prisco Paraiso e Corrêa de Menezes, que constituem o Directorio Central do Partido Social Democratico. Seguem-se as assignaturas dos deputados eleitos Pinto Dantas, Arlindo Leoni, Francisco Rocha, Arthur Neiva, Raphael Sincurá, Edgard Sanches, Manoel Novaes, Altamirando Requião, Homero Pires, Magalhães Netto e Paulo Filho. Por ultimo vem as assignaturas dos constituintes estaduaes e de todos os candidatos que figuraram na chapa do Parido Social Democratico.

INSTALLADA A CONSTITUINTE PARANAENSE

O pleito de outubro ainda não chegou á sua phase final, que é a installação das assembléas constituintes estaduaes. Em muitas das unidades federativas ainda não se pode affirmar com segurança quando isso se dará, em vista do atrazo da ultima decisão da Justiça Eleitoral sobre os respectivos pleitos. Annunciadas algumas, somente agora, porém, se installou a primeira Camara Estadual. Foi a do Paraná, sob a presidencia do sr. Augusto Carvalho Chaves.

Está, assim, iniciada a feitura da primeira carta constitucional regional. A vida federativa do paiz reinicia-se, assim, depois da phase unitaria da dictadura e do primeiro periodo constitucional, e deverá integralizar-se quando as respectivas assembléas tiverem concluido a tarefa legisferante.

O MINISTRO MARQUES DOS REIS NÃO PRETENDE EXONERAR-SE

BAHIA, 4 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publica, em negrito, a seguinte nota:

"Tendo uma agencia telegraphica, certamente mal informada, noticiado que o sr. Marques dos Reis, illustre ministro da Viação, pretende renunciar ao cargo para occupar uma importante missão politica, procuramos obter esclarecimentos de fonte competente e estamos, des'arte, autorizados a declarar que a noticia em apreço não tem fundamento, podendo accrescentar, com absoluta segurança, que o ministro bahiano não pensa exonerar-se da pasta em que vem servindo".

AS IRREGULARIDADES DA 14.ª SECÇÃO DO SACRAMENTO

O desembargador Faria Pereira, dirigente do inquerito em torno da 14.ª secção do Sacramento, colheu, hontem, no Tribunal Regional, a prova graphica dos mesarios do collegio eleitoral, afim de avaliar a denuncia vehiculada pela imprensa carioca, constante de declarações do juiz Pontes de Miranda, que apurou a urna 14.ª de Sacramento, sob o protesto de ter sido a acta final dos trabalhos da mesa receptora confeccionada após as eleições de outubro.

ESPERADA A VICTORIA DA SENHORA BERTA LUTZ

Sobre os resultados da ultima eleição supplementar, que se travará no Districto Federal, a de amanhã, na 6.ª secção de Ajuda, procuramos alguns informes com pessoa bem informada sobre o eleitorado da localidade. Assim pudemos saber que o sr. Ivan Pessôa mantem-se firme no proposito de prestigiar a candidatura da sra. Bertha Lutz, a qual contará com forte adversario.

Apesar disso, porém, espera-se a victoria da "leader" feminista.

Tendo sido divulgado nesta capital, que o 1.º tenente Moesias Rollim, pela imprensa de Fortaleza, aconselhara o não cumprimento de um habeas-corpus, tendo tambem se manifestado sobre assumpto politico, o general Góes Monteiro mandou que o referido official informe se assume a responsabilidade da referida publicação.

O SR. ESTACIO COIMBRA HOMENAGEADO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

BARREIROS, 4 (Do correspondente) — Teve festiva recepção, nesta cidade, o ex-presidente Estacio Coimbra. O politico pernambucano foi grandemente homenageado por todas as classes sociaes do municipio, ás quaes adheriram representantes de numerosos outros nucleos do Estado, principalmente das localidades circumvizinhas. O sr. Estacio Coimbra revê esta cidade, onde sempre residiu, depois de uma longa ausencia de 4 annos. Nesse novo contacto com o povo de Barreiros, o chefe nortista teve ensejo de receber do mesmo multas provas de admiração e estima. Como dissémos acima, as varias classes sociaes deste prospero municipio, representadas por elementos de destaque aqui radicados e de todos os differentes grupos productores, emprestaram seu apoio ás homenagens com que o velho "leader" pernambucano foi recebido pelo seu povo. O sr. Estacio Coimbra, que aqui se demorará por algum tempo, tem sido grandemente visitado por multos amigos, entre os quaes chefes politicos do interior do Estado.

REUNIU-SE A BANCADA BAHIANA

Sob a presidencia do sr. Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, esteve reunida na tarde de hontem, numa das salas do gabinete do Ministerio da Viação, a bancada federal daquelle Estado.

Estiveram presentes á reunião, além do interventor Juracy Magalhães, os seguintes deputados: Arthur Neiva, Manoel Novaes, Homero Pires, Nelson Xavier, Arlindo Leoni, Paulo Filho, Crescencio Lacerda, Francisco Rocha, Arnoldo Silva e Prisco Paraiso.

Procurando saber qual o assumpto que motivou essa reunião, falamos ao deputado Manoel Novaes, que nos informou:

— O capitão Juracy Magalhães quiz despedir da bancada bahiana e foi essa apenas a causa do ligeiro conclave. Quanto á situação bahiana, peço ao O JORNAL que informe ser de inteira tranquillidade e muita paz o ambiente actual no meu Estado.

REGRESSA HOJE O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

De regresso á Bahia, parte hoje, pelo hydro-avião da carreira da Panair, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal naquelle Estado.

O embarque do capitão Juracy Magalhães terá logar ás 6 horas da manhã, no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

O chefe do governo bahiano regressa em companhia de seus auxiliares capitães Joaquim Ribeiro Monteiro e Lucio Felix de Souza.

O TRIBUNAL REGIONAL GAUCHO PROCLAMARA' HOJE OS ELEITOS

PORTO ALEGRE, 4 — (A. B.) — Os jornaes daqui annunciam para amanhã uma sessão extraordinaria do Tribunal Regional Eleitoral para a proclamação dos candidatos eleitos no pleito de outubro passado.

A sessão será solemne.

CONTESTADA A ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS SITUACIONISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 4 — (A. B.) — No caso da contestação dos diplomas ter effeito suspensivo, impedindo a reunião da Assembléa Constituinte, a Camara riograndense será uma das ultimas a se reunir, até que seja julgada em ultima instancia a contestação projectada pelo sr. Oswaldo Vergara, de todos os diplomas dos deputados eleitos pelo Partido Republicano Liberal. Os candidatos serão diplomados hoje pelo Tribunal Eleitoral.

A contestação do sr. Vergara tem a mesma base que a do sr. João Mangabeira, isto é, de que não foi respeitada a proporcionalidade de votos no 2º turno.

O sr. Oswaldo Vergara allegará ainda a inconstitucionalidade da medida, pois que a Constituição determina essa proporcionalidade.

Assim sendo, mesmo que o Tribunal Regional Eleitoral daqui resolva logo o caso, haverá recurso para o Supremo Tribunal Eleitoral, indo o contestante até a Côrte Suprema.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Esteve hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA FAZENDA

No Palacio do Cattete, esteve, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na hora destinada á audiencia aos membros da Camara, o presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, os deputados Waldemar Falcão — Abelardo Marinho — Lacerda Werneck — Olegario Mariano — Amaral Peixoto — Deodato Maia — Teixeira Leite — Arlindo Leoni — Freire de Andrade — Francisco de Moura — Alberto Diniz — Walter Gesling — Manoel Reis — Cesar Tinoco — Alipio Costallat — Nogueira enido — Moraes Paiva — Abel Chermont — Demetrio Xavier — Pedro Vergara e Renato Barbosa.

VIAJOU O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

Embarcou, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, o professor Sampaio Doria, ex-consultor juridico do Ministerio da Justiça e procurador geral demissionario da Justiça Eleitoral.

Afim de cumprimentar o conhecido jurisconsulto, estiveram na gare Pedro II o ministro Macedo Soares, o deputado Henrique Bayma e os srs. Haroldo Valladão, Aprigio dos Santos e Gomes de Castro, secretario do Tribunal Eleitoral.

O PLEITO FLUMINENSE
Annulladas uma secção de Padua e outra de Magdalena

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, entrou o Tribunal a conhecer e julgar dos recursos que a respectiva pauta indicava, que são os seguintes:

Da 10ª turma apuradora sobre a 4ª secção eleitoral de Parahyba do Sul — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do juiz Oldemar.

Da 18ª turma apuradora, sobre a urna de 12ª secção de Vassouras — Negaram provimento, unanimemente.

Da 4ª turma apuradora, sobre a urna da 4ª secção de Magdalena — Foi decidido pelo Tribunal seja feita nova eleição dessa secção eleitoral.

Da 13ª turma apuradora sobre a urna da 10ª secção de Padua — Foi annullada a votação dessa secção eleitoral.

Da 9ª turma apuradora — O Tribunal deixou de conhecer o recurso.

Finalmente, o Tribunal, a requerimento do juiz Oldemar Pacheco, deixou de conhecer o recurso vindo da 4ª turma sobre a apuração da urna da 8ª secção de Itaocára.

DESMENTIDA A CANDIDATURA DO SR. FRANCISCO VÉRAS A' SENATORIA POTYGUAR

NATAL, 4 (O JORNAL) — Tem sido publicado na imprensa do sul do paiz um telegramma a respeito da politica potyguar, focalizando erradamente o caso da senatoria da Alliança Social. Diz a referida publicação que o sr. Mario Camara visa substituir a indicação do sr. Kerginaldo Cavalcanti, pela do actual deputado Francisco Véras.

Podemos informar de fonte segura que tal não é verdade e que nos circulos officiaes attribue-se isso a manobras opposicionistas.

De modo algum o sr. Francisco Véras poderá ser candidato á senatoria, pois não conta a idade necessaria para isso.

INFORMAM DO SUL QUE O SENHOR FLORES DA CUNHA ADIOU SEU REGRESSO

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Informações seguras noticiam o adiamento da partida do general Flores da Cunha, para esta capital.

O interventor gaucho, viria, provavelmente, pelo avião de terça-feira.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — O sr. Assis Brasil está sendo esperado na proxima semana.

Essa viagem prende-se, ao que parece, a assumptos de ordem politica.

O MANIFESTO DO NOVO PARTIDO SOCIALISTA PROLETARIO

BAHIA, 4 (A. B.) — Como annunciámos, foi publicado o manifesto do Partido Socialista Proletario ao paiz. Nesse documento o referido Partido expõe seu programma de acção, de accordo com as necessidades nacionaes do seu ponto de vista.

OUTRO CANDIDATO A' REPRESENTAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Pelo "Comité Pró-Reivindicações do Funccionalismo", foi lançada a candidatura do sr. Romulo de Avellar, para representar essa classe no pleito profissional que se travará brevemente.

O problema dos fretes maritimos

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Terminou hontem o prazo do convenio sobre os fretes maritimos que as entidades commerciaes e de producção de São Paulo procuraram denunciar em tempo opportuno. Hontem tambem se realizou na capital do paiz uma importante reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior em que foi dado parecer relativamente ao caso dos fretes maritimos. Assim são varios os factores que tornam actual, no momento mesmo que passa, o problema dos transportes maritimos.

A proposito desse relevante assumpto ante-hontem publicavam os "Diarios Associados" uma entrevista que lhe concedeu o sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias. Sabendo, hoje, que o sr. Feliciano Lebre de Mello, ex-presidente da Associação Commercial de São Paulo e figura altamente conceituada no commercio paulista, ha annos vem procurando solucionar esse problema com a formação de uma companhia paulista de navegação, procurámos ouvil-o solicitando-lhe uma entrevista. Acquiescendo á solicitação que lhe fizemos o sr. Feliciano Lebre de Mello fez-nos as seguintes declarações:

UM APPARELHAMENTO QUE FALTA A S. PAULO

— "Ha cerca de annos que, sem desfalecimentos, nos vimos occupando do assumpto ora em fóco novamente: o de dotar o nosso Estado de um apparelhamento que lhe falta, quero crer, para a sua completa expansão economica — uma companhia de navegação paulista."

UMA PETIÇÃO AO GOVERNO

— "Dirigimos — continuou o nosso entrevistado — uma petição ao governo do Estado no sentido de obter para a companhia que estamos organizando os favores de uma garantia de juros de 10% sobre o capital inicial de 30 mil contos de réis e isenção de impostos estaduaes e municipaes.

Essa petição — informou-nos — acha-se em mãos do interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, depois de ter sido convenientemente estudada e informada pela repartição competente da Secretaria da Viação."

APOIO UNANIME A' INICIATIVA

— "Contamos com o apoio de pessoas de real prestigio nos meios commerciaes, industriaes e bancarios de São Paulo e Santos, destacando-se entre ellas os incorporadores da novel companhia de navegação São Paulo e os srs. Eusebio de Queiroz Mattoso, Carlos de Souza Nazareth, Fabio da Silva Prado, Gastão Vidigal, Nicolau Alaion, Alfredo Vaz Cerquinho, Aristides de Macedo Filho, Arlindo de Camargo Pacheco, Emmanuel Whitaker, Antonio de Camargo Vianna, Nadyr Figueiredo, Jayme Loureiro, Horacio de Mello, Gofredo da Silva Telles, Francisco Assis Arantes e outros."

FOMENTANDO O INTERCAMBIO ENTRE OS ESTADOS

— "Estamos certos de que uma vez resolvido o problema pelo interventor não nos faltará o apoio integral do todo São Paulo para um grande e util emprehendimento.

Ao nosso ver, o Brasil tem bem servido está de estradas de ferro e de rodagem, só lhe falta para movimentar a sua enorme producção completar o seu apparelhamento que tem vivido até hoje na dependencia de factores alheios e de inexplicavel abandono como bem o disse o sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Bem se póde avaliar quanto esta nossa iniciativa trará de beneficios, não só ao nosso Estado como tambem aos demais da Federação servindo-os no intercambio que mantem commosco apresentando-lhes um serviço rapido e efficiente, economico, com carreiras periodicas e regulares ao seu [illegible] — concluiu o sr. Feliciano Lebre de Mello."

A INJUSTIÇA DAS CLASSES TRABALHADORAS

As greves operarias se succedem, umas após outras. Nunca tivemos tantos trabalhadores em parede, sob pretextos muitas vezes frivolos, inspirados nas razões menos defensaveis, até porque ha exigencias de salarios que se dirigem a empresas ou integralmente fallidas, ou trituradas e esmigalhadas, não por quatro annos, porém por dezenas de annos de depressão economica e financeira. E, sem embargo, nunca em sua existencia o Estado ajudou tanto o trabalhador, no Brasil, como nestes 50 mezes ultimos. Jamais houve administração publica, em cuja consciencia a sorte do operario, os seus soffrimentos, as suas necessidades e aspirações tivessem tanta resonancia como nos dois governos, o revolucionario e o constitucional do sr. Getulio Vargas. Em 1930 sahimos do mais cru' dos governos cru's, que ainda teve a nossa ordem burgueza. A questão social, para elle, era um caso de policia, e a marcha das leis obreiras quasi paralysou no quadriennio de 1926 a 1930. Não se queria saber o que pensavam nem o que soffriam as multidões.

A geração revolucionaria operou uma radical transmutação dos nossos valores ethicos e juridicos em face do operario. Ella floriu e enriqueceu a existencia proletaria no Brasil de um colorido novo, de uma outra dignidade. A prodigiosa feracidade legiferante do governo provisorio não quiz descansar nem nos derradeiros momentos da vida. Ao morrer, a dictadura erguia ao trabalho dois monumentos que são os Institutos de Previdencia dos bancarios e dos commerciarios. Obras de cimento, com estructura metallica, como nunca sonhou o trabalhador nacional.

* * *

Nenhum homem prestou ás classes laboriosas os serviços com que o sr. Getulio Vargas os aquinhoou. Em dado momento, o governo provisorio se afigurava á opinião nacional como á estrangeira um governo nitidamente anti-burguez. Eu só conheço, por parte da administração Getulio Vargas, e como actos politicos e administrativos de apoio decidido á grande producção capitalista, o que aqui se fez em prol do café, do assucar e o reajustamento. Tirando esses actos, onde se pode vislumbrar tambem o interesse pelo trabalhador — que massa colossal de medidas tomadas afim de proteger as classes proletarias! Os ministros Collor e Salgado Filho são duas nuvens negras carregadas de electricidade a desferir raios e trovões que assustam e inquietam as nossas classes burguezas. Aquillo que a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos fizeram em tres quartos de seculos, os dois fulminantes ministros do Trabalho da revolução abreviaram em menos de quatro annos. Deante da obra cyclopica dos dois ministros do Trabalho da dictadura, podo dizer-se que a revolução brasileira foi um movimento da esquerda, destinado a satisfazer as reivindicações operarias, abafadas, durante 40 annos de regimen republicano. Eu mesmo tive occasião de combater Collor e Salgado Filho, menos pela substancia de sua obra do que pela velocidade com que elles a desferiam contra uma producção industrial e agraria, deprimida pela crise de 1930. Quando em 1931 o nosso bravo companheiro Lindolfo Collor fuzilava o capitalismo dos serviços publicos, exercido por concessão ou delegação do Estado com a sua vertiginosa legislação social, eu tive a paciencia de examinar a repercussão das novas leis de assistencia collectiva sobre um corpo de serviços publicos urbanos. Não se assustem com o algarismo. Ellas equivaliam a um augmento de despesas no valor de oito mil contos, e sem nenhuma contra partida. Nada de augmento de tarifas. Nada de melhoria nas rendas das empresas sacrificadas por onus tão duros. Nenhuma concessão do poder federal, estadual ou municipal, afim de que as empresas golpeadas por tão profunda hemorrhagia pudessem restabelecer as suas forças e recuperar a saude. Passa o trabalhador a ter a sua situação pessoal garantida por um mecanismo legal identico ao dos paizes mais intensamente socializados. E por cima continua a pagar os seus serviços publicos, de luz, força, telephone, gaz, pela mesma tarifa anterior á revolução e a tremenda depressão de 1930.

* * *

Continua, não. O Estado revolucionario, na sua preoccupação de attender a todas as exigencias das classes menos favorecidas, não se limitou a lançar, sem qualquer contra-partida, o encargo de uma legislação de assistencia collectiva onerosissimo, sobre os hombros das empresas de serviços publicos. Tanto interesse pelo bem-estar do trabalhador, alliado a tanta indifferença pela sorte dos que dão de comer ao operario, dir-se-ia uma quitação em regra do Estado outubrista com os operarios. Pois o Estado outubrista ainda entendeu que tenha feito pouco. Urgia fazer mais. A clave homerica dos Hercules, Collor e Salgado Filho parecia já rompera brechas immortaes no peito e no ventre do capitalismo nacional. De Collor não ha que admirar, porque é um proletario chronico. Mas Salgado Filho, cada upper-cut que distribuia era um golpe desfechado na cidadella burgueza de que elle é membro conspicuo e autorizado. O sr. Getulio Vargas é um grande malicioso. Quando elle resolveu não parar as iniciativas socialistas do seu primeiro ministro do Trabalho, foi calculadamente, de caso bem pensado, buscar, nas hostes da alta burguezia carioca, um dos seus genuinos leaderes para attribuir uma autoridade sem par á sua faina renovadora. Advogado e capitalista, o sr. Salgado Filho era o instrumento adequado para que a revolução insistisse na elaboração do corpo de leis trabalhistas do mecanismo outubrista em nossa terra. Deu o substituto do sr. Collor tudo o que o genio inexgotavel de um conservador subversivo poderia produzir como esforço da construcção de nossos quadros legaes em materia de assistencia collectiva. Mas o muito do sr. Salgado Filho era o pouco do sr. Getulio Vargas. Foi então que intervieram mais outras duas clavas afim de completar a obra. Os srs. José Americo e Oswaldo Aranha entraram em scena, parodiando Franklin Roosevelt nos Estados Unidos.

* * *

A extincção da clausula ouro, nos contractos de fornecimento de força, luz e gaz e transportes das empresas de serviços publicos, marca talvez á mais corajosa etapa no regimen de concessões de barateamento do estalão de existencia das classes menos abastadas no paiz, promovido pelo poder federal. Não se deteve o governo provisorio deante da fé inviolavel dos contractos, da fidelidade á palavra empenhada pelo Estado; não entrou em medos de reclamações diplomaticas, e, indifferente a quaesquer consequencias menos agradaveis para si, despedaçou a clausula ouro nos contractos de grande numero de empresas de serviços publicos estrangeiros que aqui operam. Só no Rio e em São Paulo, o desfalque dado nas rendas do systema de serviços publicos urbanos das duas cidades attinge annualmente a 100 mil contos. Quaes as classes mais directamente favorecidas com tão grande rebate, nos preços de luz, força, telephone e gaz, senão as classes trabalhadoras?

E entretanto esquecidas do que devem ao governo que tem sido o seu maior bemfeitor, todo o santo dia o azoinam com uma nova greve, o ameaçam com exigencias cada vez mais importunas.

Assis CHATEAUBRIAND

A suspensão do "Schema Oswaldo Aranha"

(Conclusão da 1ª. pagina)

seguinte: nos quatro annos da sua duração, o Brasil deveria pagar aos seus credores, por juros e amortização daquelles emprestimos (União, Estados e Municipios) nada menos de noventa milhões de libras. Na vigencia do Plano, porém, pagará apenas 33 milhões, recebendo, porém, o "coupon" integral da divida, ou seja a quitação dos noventa milhões. Teremos assim uma vantagem de 57 milhes de Libras, de que receberemos quitação dos nossos banqueiros, sem emittir novos titulos nem onerar-nos com novas obrigações.

No caso do accordo da União, o serviço da sua divida nos quatro annos, antes do plano seria de .... 2.606.136:000$000. Com o Schema, porém, a União pagará apenas, naquelle praso, 1.120.000:000$000 e receberá a quitação integral daquella primeira cifra, o que representa uma vantagem para o thesouro de ... 1.485.000:000$000.

O mesmo acontecerá aos Estados e Municipios, sendo que esses terão ainda a vantagem de ver transferidas para o fim os respectivos emprestimos, sem juros, os "coupons" em atrazo, que importam em mais de um milhão de contos.

Vejamos o que se passa com São Paulo e as vantagens que tira esse Estado do schema.

Fóra do plano organizado pelo sr. Oswaldo Aranha, as suas obrigações no curso dos quatro annos, subiam a 1.600.000:000$000. Na vigencia dessa combinação, no emtanto, pagará apenas 621.000:000$000, recebendo plena quitação daquella primeira quantia, sem desembolsar a differença.

Não houve, como se poderia pensar, na elaboração do schema, a idéa de refundir operações financeiras.

Trata-se simplesmente de um accordo racional, com que demonstramos aos nossos credores a vontade de satisfazer os nossos debitos, dentro das possibilidades reaes do Brasil.

Tinhamos 8.600.000$000 libras para pagar apenas o serviço dos "fundings" e de mais dois emprestimos. Preferimos distribuir aquella somma em libras entre todos os nossos credores, para que todos se pudessem beneficiar, na proporção estabelecida no schema, do pequeno saldo registrado na balança commercial brasileira.

AS NOSSAS OBRIGAÇÕES DESTE ANNO

De accordo com o plano, que estamos expondo, o Brasil deveria pagar este anno 7.697.000 libras. Essa somma estava perfeitamente dentro das possibilidades do paiz, calculando-se que se mantivesse o nosso saldo em ouro nos algarismos de 1933, realizando ainda um progresso que era de esperar, sem exagerado optimismo, da melhoria geral dos negocios.

Tal, porém, não aconteceu. O movimento de exportação brasileira entrou em declinio nos ultimos mezes. Basta considerar que no anno que acaba de findar-se, com a libra quotada a 60$000, exportamos tanto quanto no anno da proclamação da Republica, quando a moeda ingleza valia 8$000.

Nessas condições, não houve letras de cobertura para realizarmos o pagamento da amortização correspondente á parte do Schema affecta ás dividas estaduaes e municipaes.

A situação do Brasil não é unica. Poucos são os paizes que dispõem de cambiaes livres como a Inglaterra, a França e os Estados Unidos. Quasi todos os outros, que entretêm relações commerciaes comnosco, como sejam a Argentina, a Tchecoslovaquia e a Rumania, bloqueiam os nossos creditos, em funcção da politica de controle cambial, que estão praticando. Calcula-se em 25% os creditos congelados que possuimos no exterior, provindos de varios artigos da nossa exportação, inclusive o café.

Deante do exposto, torna-se evidente a impossibilidade material de realizarmos as transferencias exigidas pela execução do Schema Oswaldo Aranha, para a amortização das dividas estaduaes e municipaes, sobretudo depois do esforço realizado para attender á parte referente ás obrigações da União Federal no mesmo plano.

Duzentos e cincoenta mil contos para liquidação da divida fluctuante

A CAMARA APPROVOU, HONTEM, O REVIGORAMENTO DESSE CREDITO, E, AINDA, O PROJECTO QUE AUTORIZA O GOVERNO A DAR COMBATE AO CANGAÇO

UM DEBATE AGITADO EM TORNO DA SITUAÇÃO POLITICA DO MARANHÃO

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. Lida a acta, falou o sr. Aloysio Filho, que ampliando um aparte seu dado na vespera, ao discurso do sr. Edgard Sanches, disse que não era verdadeira a affirmação do interventor na Bahia de que o estudante Camera tivesse recebido ferimentos leves, a tal ponto que dias depois do espancamento fôra visto numa praia de banhos, e a prova disso acabava de receber no telegramma em que aquelle academico desmente a versão do sr. Juracy Magalhães.

Tambem sobre a acta, o sr. Waldemar Reikdal oppoz reparos á narrativa, que o sr. Raul Sá fizera dos acontecimentos de Itajubá. O orador explicou os factos de maneira diversa, concluindo por pedir a transcripção no diario da Casa do noticiario de um matutino sobre os successos que abalaram aquella cidade mineira.

OS PAPEIS DO EXPEDIENTE

Da pasta do expediente constaram os seguintes officios: do ministro da Viação, encaminhando a mensagem do presidente da Republica, em que é solicitado o credito de 1.300:000$ para acquisição de material de consumo para a Central do Brasil; do ministro do Exterior, prestando informações sobre o pagamento de ajuda de custo aos embaixadores Carlos Martins Pereira e Souza, Alberto Jorge de Ipanema Moreira, Luiz Guimarães Filho e Oswaldo Aranha, os unicos nomeados no anno findo; do ministro da Justiça, transmittindo os esclarecimentos do chefe de Policia acerca da prisão do jornalista Pedro da Motta Lima e da apprehensão de uma edição do jornal "A Patria".

O PAGAMENTO DAS ADDICIONAES

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres disse que tinha apresentado um requerimento de informações ao ministro da Justiça sobre o pagamento de gratificações aos funccionarios que fizeram a apuração do pleito de outubro. O sr. Vicente Rão, em resposta a esse requerimento, observara que nenhuma gratificação podia ser paga pelo seu Ministerio, por não existir o necessario credito.

Lembrou o orador que ha mais de um mez estavam em mãos da Commissão de Finanças dois projectos, mandando abrir o credito para esse pagamento. Requeria, assim, que os mesmos figurassem na ordem do dia seguinte, independente de parecer.

O presidente respondeu que o sr. Accurcio devia formular seu requerimento por escripto.

UM DEBATE AGITADO

O sr. Maximo Ferreira occupou a tribuna para tratar da situação politica do Maranhão. Começou accusando o interventor Martins de Almeida da pratica de violencias contra seus correligionarios. O governo de sua terra, que havia perdido a eleição, investia contra a liberdade de pensamento, mandando fechar o jornal "O Combate", mandando prender os seus redactores e mandando espancar em praça publica os partidarios do Partido Republicano Maranhense, de que é representante o orador.

O sr. Henrique Dodsworth intervem, dizendo que o sr. Ferreira commettia uma incoherencia accusando daquella maneira o interventor no Estado, pois este nada mais era do que um delegado do presidente da Republica. O presidente da Republica, sim, é que era o unico culpado e passivel de critica.

— Eu não deserí, ainda, da palavra do sr. Getulio Vargas nem de sua acção, responde o deputado maranhense.

E depois de ler cartas e telegrammas, relatos de perseguições e de outras violencias, o orador affirma que é de verdadeiro terror a situação politica no Maranhão. Appella para os srs. Godofredo Vianna e Costa Fernandes e ambos confirmam que do Estado vêm seguidas queixas contra o interventor.

— E' bom não esquecer, diz o sr. Dodsworth, que o governo federal mantem o sr. Martins de Almeida no governo.

O sr. Lino Machado então grita:

— Estamos promptos para expulsar os forasteiros, quer o governo federal queira ou não!

— Por ahi vamos bem... ajunta o sr. Dodsworth.

O orador proseguindo allude aos jornaes, que são impedidos de manifestar suas opiniões.

— Mas "A Tribuna" que é da opposição, continua circulando, esclarece o sr. Magalhães de Almeida.

— E' um jornal dirigido por um individuo sem idoneidade, diz o sr. Lino Machado.

— Protesto! E' um magistrado illustre.

— E' um cafageste! — grita o sr. Lino.

O sr. Magalhães se irrita, e sacudindo o braço, volta-se para o seu adversario:

— V. ex. é um louco!

— Um louco varrido! Um hysterico!

— E' o que?

E o sr. Lino Machado solta uma gargalhada, emquanto varios deputados interpõem-se entre os dois, afim de evitar que o debate tomasse outra feição.

O sr. Antonio Carlos, da presidencia, procura acalmar os animos, e bate os timpanos, dizendo:

— Esse debate diminue a Camara.

Entretanto, a agitação só terminou, quando o presidente annunciou o fim da hora do expediente, e o sr. Maximo Ferreira deixou a tribuna.

A DIVIDA FLUCTUANTE E A CAMPANHA CONTRA O CANGAÇO

Na ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes dos projectos, revigorando, para o exercicio de 1935, o credito de 250 mil contos para liquidação da divida fluctuante, e o que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a campanha contra o cangaço no nordeste. Ao primeiro, o sr. Ferreira de Souza apresentara uma emenda, que a Mesa julgou prejudicada, por alterar o dispositivo votado pela Camara. Essa emenda mandava incluir na divida fluctuante as dividas não prescriptas, provenientes dos serviços das obras contra as seccas.

Em seguida, foram approvados em segunda discussão, os projectos abrindo o credito necessario para liquidar os compromissos já assumidos e conservação das estradas de rodagem no Paraná, a cargo do 5º Batalhão de Engenharia, e o que tambem manda abrir um credito especial para pagar ao 1º secretario Cesar Serva.

O presidente deu como rejeitado o projecto, que regula o processo de eleição dos governadores e senadores federaes pelas respectivas Assembléas Constituintes estaduaes. Mas o sr. Bergamini pediu a verificação, constatando-se que já não havia mais numero.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIZ

Passa-se, então, á materia em discussão. Consta em primeiro logar do projecto de resolução, modificando artigos do regimento interno da Camara. Occupa a tribuna o sr. João Simplicio.

O presidente da commissão de finanças refere-se ligeiramente ao projecto, para dizer que agradeceria á Camara se se fizesse a unificação daquella commissão com a do orçamento, concordando em que o numero de representantes da nova commissão se reduzisse ao estabelecido pelo plenario. Essa medida não era novidade. Já tinha sido adoptada pelos grandes parlamentos do mundo, e com indiscutiveis vantagens. E aproveitou o debate para fazer longas dissertações sobre a situação economico-financeira do paiz, accentuando que a commissão de que é presidente, bem como a commissão do orçamento, estavam completamente desapparelhadas de quaesquer elementos de estudo para apreciação das finanças e da economia brasileira. Ambas trabalham com a benevolencia dos ministerios, pois não dispõem dos dados necessarios á elaboração de qualquer lei, nem de auxiliares technicos ou peritos.

Discorrendo sobre as nossas finanças, mostra a necessidade do Brasil estabelecer o monopolio de sua letra de exportação, de accordo com a doutrina socialista hoje victoriosa, retirando da letra de exportação a percentagem necessaria aos compromissos do Estado.

O sr. Mario Ramos intervem:

— Só excepcionalmente é aconselhavel o monopolio das letras de exportação. Em geral, tal medida gera um cambio artificial, um cambio negro.

E o debate em torno desse ponto se anima. O sr. Simplicio sustenta que a politica moderna era francamente socialista. Havia a predominancia do Estado em todos os assumptos que interessavam á sua vida e integridade. O Brasil tinha compromissos de honra á satisfazer, quaes os da divida externa. Não podendo fazer emprestimos, cabia-lhe retirar recursos da sua producção exportavel, cujo consumo era permittido no mundo e constituia renda para grandes nações européas.

Tratando dos orçamentos, o orador diz que para se saber se ha saldo ou deficit tudo dependia da sinceridade dos governos, pois nada havia de mais facil que alterar a receita ou a despesa, para se obter saldo ou deficit. E depois de dizer que os creditos supplementares e extraordinarios têm sido a desgraça da nossa historia financeira, e de se occupar de outros assumptos correlatos, o orador conclue, dirigindo um appello a todos os brasileiros no sentido de que contribuam para a manutenção da paz politica interna, unico meio de sairmos da presente situação de difficuldades.

Devido ao adeantado da hora, o sr. Paulo Filho, que devia tratar do mesmo thema, pediu que o presidente o conservasse inscripto para falar na sessão de hoje.

E em seguida, os trabalhos foram levantados.

INFORMAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Thiers Perissé deixou sobre a mesa, o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio as seguintes informações:

a) Em que data foi publicado no "Diario Official" o teor do acto pelo qual o Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia deu cumprimento ao disposto na alinea "m" do art. 83 e no artigo 120 do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934;

b) Quaes os actos, officialmente publicados, em que se haja concretizado a actuação do Conselho Deliberativo daquelle Instituto, como orgão fiscalizador, especificamente mencionado na alinea "a" do citado art. 82 do decreto acima citado;

c) Qual o texto legal que autoriza a recente creação do Serviço de Publicidade daquelle Instituto, bem assim quaes as necessidades e conveniencias, de ordem technica e administrativa, que motivaram essa creação;

d) Quaes as exigencias impostas para o provimento da chefia desse novo Serviço e dos respectivos auxiliares e quaes os comprovantes da idoneidade de cada um dos candidatos".

EXONERADO O CONSELHO CONSULTIVO DE PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem actos, exonerando, a pedido dos cargos de membros do Conselho Consultivo do Municipi de Petropolis, os cidadãos Hildebrando de Mello Pereira Castro, Carlos Rodrigues Vianna, Jeronymo Pereira Alves e Oswaldo de Queiroz Teixeira.

SEGUIU PARA A CIDADE SERRANA UM MEDICO LEGISTA

Na primeira barca da Cantareira que partiu hontem de Nictheroy, apenas foi restabelecido o trafego daquellas embarcações, viajou para esta capital, aqui tomando um trem para Petropolis o dr. Moura e Silva, medico legista do Instituto Medico Legal da Policia Fluminense.

Aquelle medico recebeu ordens para seguir para a cidade serrana, a pedido do delegado regional daquelle municipio.

O algodão brasileiro nos mercados externos

SITUAÇÃO ACTUAL DO ALGODÃO NA INGLATERRA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Oscar FAGUNDES
(Assistente da Directoria de Estatistica Economica do Thesouro Nacional)

Jamais se registrou em nosso paiz surto tão rigoroso e promissor, nos nossos productos de exportação, como o que se verifica actualmente nas saidas do nosso "ouro branco" para os mercados externos.

Até o anno de 1933, dentro do periodo, abrangendo a era colonial, 1929 detinha o "record" do maior volume enviado para os mercados externos, com um total de 48.728 toneladas. Entretanto, tão somente para os ultimos dez mezes do 1934 verificaram-se saidas num montante de 92.512 toneladas, tudo fazendo suppor ter ultrapassado de 100 mil toneladas a quantidade enviada para os portos da Europa, etc., cujos trabalhos de apuração, estatistica, ainda não estão terminados.

Verificou-se na exportação de 1929 uma contribuição quasi exclusiva dos Estados do Norte, tendo o porto de Santos concorrido apenas com 3.706 toneladas, ou sejam 7,58 por cento do total geral, emquanto que, nos dez mezes apurados agora em 1934, a situação de S. Paulo nos mercados mundiaes de algodão foi de absoluto predominio para o seu producto, conforme demonstra o quadro seguinte:

QUADRO N. I

Quanto ao volume exportado em 1934, a Inglaterra, como sempre acontece, se apresentou como a principal compradora, podendo se apreciar melhor a sua situação em face dos demais paizes, no quadro a seguir, abrangendo tambem 1933 e 1939:

QUADRO N. II

Lançando-se mão da estatistica do commercio exterior da Grã Bretanha para os dez mezes de 1934, verifica-se que o movimento de entradas de algodão nos seus diversos portos apresentou os seguintes algarismos nos annos de 1933 e o anno findo:

QUADRO III

As principaes possessões inglezas productoras de algodão forneceram nos dez mezes de 1934 um volume de 196.391 toneladas ou ... 4.328.280 centaes, volume esse que corresponde a 41 por cento do total geral.

Sendo os Estados Unidos o maior productor do algodão no mundo, porém, não se conhecendo ainda o seu movimento de exportação em detalhe, vamos apreciar a exportação feita pelo Egypto, o segundo fornecedor da Inglaterra pela ordem de importancia.

Assim, durante os mezes de janeiro a setembro de 1934 o Egypto exportou 5.689.218 kantars de algodão (equivalente a 45 kilos), o que correspondeu a 256.015 toneladas, cont a 4.689.218 kantars, no mesmo periodo de 1933, equivalente a 20[illegible].283 toneladas, distribuindo esse paiz a sua producção por 21 paizes encabeçados pela Inglaterra, a qual fez uma importação de .. 76.226 toneladas, seguindo-se a Allemanha com 36.456 toneladas, a França com 31.071 toneladas, a Italia com 19.781 toneladas, o Japão com 17.536 toneladas e a Hespanha com 11.372 toneladas, apreciando-se ahi os mais importantes pelo volume adquirido.

Feita essa ligeira apreciação sobre o movimento actual do algodão nos mercados de exportação e consumo, não deixaremos passar sem um reparo o telegramma transmittido da Inglaterra para a nossa imprensa, e dado á publicidade em dias da semana passada, no qual é feita uma estimativa das possibilidades de vir esse paiz a adquirir no Brasil um volume de algodão correspondente a 17.500.000 libras.

Fornecendo as colonias ou possessões inglezas, á metropole, um volume de 4.328.280 kantars (10 mezes de 1934), cujo valor ascendeu á somma de 12.162.051 libras, num total geral de 29.841.751 libras, não é provavel que seja deslocada para o nosso paiz a posição actualmente occupada pelas possessões inglezas ou mesmo de outros paizes, como sejam: o Perú', Argentina e Estados Unidos, todos elles certamente empenhados em manter o fornecimento de algodão aos mercados da Inglaterra.

QUADRO I

PORTOS DE SAIDAS	Janeiro/Outubro 1934 — Toneladas	Janeiro/Outubro 1934 — % sobre o vol. total	12 mezes de 1929 — Toneladas	12 mezes de 1929 — % sobre o vol. total
Pará	—	—	1.435	2,94
São Luiz do Maranhão	3.298	3,56	1.140	2,34
Cajueiro	4.663	5,04	196	—
Fortaleza	9.259	10,00	10.656	21,86
Aracaty	512	0,50	—	—
Areia Branco	1.143	1,20	571	—
Natal	4.659	5,03	5.938	12,18
Cabedello	9.218	9,96	15.946	32,72
Recife	7.070	7,64	9.061	18,59
Santos	52.390	56,63	3.706	7,58
Outros portos	300	0,44	079	1,79
Total geral	92.512	100,00	48.728	100,00

(Cont. na 6.ª pagina)

OS POSTOS DE METEOROLOGIA DA AVIAÇÃO MILITAR

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Em longa entrevista concedida aos "Diarios Associados", o major Godofredo Vidal, chefe dos serviços aeronauticos do Exercito em S. Paulo, fala a respeito dos postos de meteorologia da aviação militar a serem brevemente installados em S. Paulo e em diversos pontos do Estado.

Diz aquelle official que o posto desta capital será installado no Campo de Marte e isso se dará dentro de um mez, pois já vão muito adeantadas as suas obras. Será um dos maiores do paiz e virá resolver em definitivo uma das grandes necessidades da região.

A Condessa von der Goltz, condemnada a dez annos de prisão

SEM EFFEITO, A SENTENÇA ABSOLUTORIA ANTERIOR

BUENOS AIRES, Janeiro (Serviço especial do O JORNAL — Por avião. — A Camara Criminal lavrou sentença no processo instaurado contra Anna Linberg de Rath, (ou Rath Linbergh, ou ainda De Wolff ou de Mas) Condessa Von der Goltz e Maria Elena Lopez Silva, por prejuizos causados á Isabel Galdo de Chiappe, Lisa Orsini de Martorelli, Hugo Soneseck, Erich Sippke e B. C. Duffie.

A sentença, hoje conhecida, torna sem effeito a do juiz Ceballos, que absolvia de toda culpa a ambas as accusadas, e applica á Condessa uma pena de dez annos de reclusão, e a de cinco annos á sua cumplice, Maria Elena Lopez Silva.

A ORIGEM DO PROCESSO

O processo em causa tem sua origem numa denuncia feita por Isabel Galdo de Chiappe, que, em Novembro de 1932, se apresentou á justiça accusando a condessa e Maria Elena Lopez Silva de appropriações indebitas. A condessa, de então para cá, tem vivido occulta, fugindo a toda publicidade.

De accordo com os autos de prisão preventiva, a Condessa, Anna Rath de Linberg, — mulher culta, de tracto e presença agradaveis, dotada de grande seducção pessoal, de extraordinaria sagacidade, e que lhe permitte dominar a vontade alheia e fazer desapparecer quaesquer prevenções que se tivessem contra ella — actuara juntamente com Maria Elena, a quem dava o pomposo titulo de "secretaria", relacionando-se com pessoas de destaque, altamente collocadas, e com quem trocava affectuosa correspondencia.

MACHINAS DE CALCULAR EM SCENA

Anna Rath de Linberg, sob o pretexto de ser intermediaria na venda de machinas de calcular apoderou-se de uma dellas, que conseguiu obter

A condessa Von Der Goltz

lançando mão de enganosos artificios, para negocial-a com as autoridades da "Gobermecion" de Rio Negro.

MESTRA DE PASSES MAGICOS

De outra feita, apoderou-se de tres outras machinas, marca "Burroughs", que, pelo seu proprietario, foram avaliadas em 3.500 pesos argentinos.

A taes façanhas juntaram-se outras, e mais outras, e emfim dezenas de façanhas. Todas ellas relativas a emprestimos em dinheiro sobre penhores. E, coisa interessante, conseguiu ella resgatar esses penhores, sem que houvesse, entretanto, pago os emprestimos...

NAS AGUAS LUSTRAES DE UMA ABSOLVIÇÃO PIEDOSA

O juiz Ceballos, que parece ser uma alma profundamente humana, ao lavrar a sua sentença declarou que no processo em questão havia exaggerado faltas leves, communissimas, sem maior gravidade, que pertencem á vida de relação, trazendo grandes prejuizos moraes e arrastando pela rua da amargura o decôro e dignidade de duas pobres e infelizes mulheres, mulheres, que, si não são melhores, diz elle, não são tambem peiores que muitas outras que passeiam impunemente o seu luxo despudorado pelas salas de jogo e pelas nossas avenidas...

E assim, com estas e outras razões, absolveu o juiz as accusadas, concluindo que os actos de que eram incriminadas não constituiam crime de especie alguma.

DEZ ANNOS DE PRISÃO

A Camara Criminal, ao revogar a sentença do juiz Ceballos deixou estabelecido que o summario de culpa deixou bem clara a culpabilidade de ambas as accusadas, não admittindo como probantes as declarações da condessa, quando dizia que uma determinada somma de dinheiro lhe havia sido entregue para obter uma licença afim de installar uma casa de jogo.

Segundo o Tribunal, não ha sombra de indicio que possa provar ter ella começado a dar as necessarias providencias para conseguir a referida licença. Certos vestidos que lhe haviam sido entregues em consignação, afim de vendel-os á esposa do governador da Provincia do Rio Negro, foram por ella empenhados, caracterisando-se nitidamente o crime de appropriação indebita.

Outras circumstancias aggravaram ainda a situação da condessa, que, tendo sido condemnada em Março de 1934 a dois annos de prisão, vê agora a sua pena elevada para dez annos, emquanto sua cumplice será encarcerada por cinco annos.

SHAKER

Alvaro MOREYRA

(Para O JORNAL)

Esse negocio de literatura, que não dava nada na nossa terra, agora está dando um pouco.

Como os golfinhos, no começo da Dictadura, os editores surgiram e se espalharam. Publicam, por emquanto, mais traducções do que originaes. Phenomeno proprio de paiz importador. Publicarão originaes, em seguida, por influencia das traducções.

As folhas da imprensa, que só em manhãs extraordinarias ligavam a poetas e prosadores, já apresentam, algumas diariamente, secções tratando de livros, autores e coisas annexas.

Os premios, antes apenas os clandestinos da Academia, ganharam evidencia escandalosa depois dos da Fundação Graça Aranha, de dois contos, da Sociedade Felippe d'Oliveira, de cinco; da Companhia Editora Nacional, de dez.

O conto, desprestigiado, está importante de novo, pelo Grande Premio Humberto de Campos, da Livraria José Olympio.

Mesmo sem criticos, ha uma publicidade immensa nos jornaes, a proposito do que apparece impresso no Rio e nos Estados.

A's vezes, a publicidade não é bôa. Rubem Braga escreveu, domingo, uma nota sobre a escolha que a Sociedade Felippe d'Oliveira fará do melhor livro de 1934. Citou, entre os possiveis: "Suor", de Jorge Amado; "Maleita", de Lucio Cardoso; "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre. Eloy Pontes leu a nota de Rubem Braga e zangou-se. Com razão. Se, além dos tres, nenhum livro merecesse a leitura dos encarregados de votar o premio, eu formava ao lado de Eloy Pontes. Porém, daqui lhe conto que, sendo um delles, li tambem os livros de Mario de Andrade, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Gastão Cruls, Oswald de Andrade, Clovis Amorim, Carolina Nabuco, José Lins do Rego, Angyone Costa, Arthur Ramos e Eloy Pontes. E mais lhe conto, apesar de ser o menos ouvido dos companheiros, que a votação não se realizará se todos os eleitores não tiverem lido todos os livros, dos quaes dois, o de Gilberto Freyre e o de Lucio Cardoso, embora o valor que possuem, são naturalmente suspeitos, por serem edições de um dos membros mais influentes da Sociedade.

Os nossos Estatutos mandam que se promova "a distribuição de 1 premio annual de literatura, e de outros premios, especializados, segundo permittirem os recursos, abrangendo todas as manifestações da actividade intellectual".

Não se falou ali no melhor livro do anno; boato tão espalhado.

Póde acontecer que seja o melhor no julgamento dos eleitores.

Que diabo! nem todas as eleições no Brasil hão de ser erradas...

SOLICITOU EXONERAÇÃO UM MEMBRO DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O ministro da Fazenda desattende o pedido

Podemos informar, com segurança, que o general Ximeno Villeroy solicitou ao ministro da Fazenda exoneração de membro da commissão da divida fluctuante.

O ministro Arthur Costa, entretanto, não attendeu ao pedido.

Não conseguimos apurar os motivos que determinaram esse gesto do general Villeroy.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em audiencia especial, préviamente solicitada, foi recebido hontem pelo ministro da Fazenda o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

A imponencia dos funeraes do cardeal Bourne

LONDRES, 4 (H.) — Foram realizados hoje com grande pompa na cathedral catholica de Westminster os funeraes do cardeal Bourne.

Immensa multidão, que se ajoelhava á passagem do feretro, assistiu á ceremonia.

Estiveram presentes os cardeaes Verdier, de Paris e Hlond, da Polonia, além de 500 arcebispos, bispos, padres e frades. O rei fez-se representar. O actual lord-mayor de Londres, que é catholico, compareceu pessoalmente.

A absolvição foi dada pelo cardeal Verdier.

O corpo foi em seguida transportado para Wade Herts, onde será inhumado.

TRANSPORTADO PARA O COLLEGIO SAINT EDM[illegible] O CORPO DO CARDEAL BOURNE

LONDRES, 4 (H.) — O corpo do cardeal Bourne foi transportado á tarde para o Collegio Saint Edmundo, antigo estabelecimento de ensaio catholico, situado perto do Ware. Ali o cardeal recebera educação e agora, de accordo com os seus desejos, foi inhumado.

COLUMNA DO CENTRO

Pierre Deffontaine e o Benevenuto

Paulo SA'

(Copyright dos "Diarios Associados")

O café não era o Bellas Artes nem o Palace, mas alguma coisa de infinitamente mais modesto, ali á rua Francisco Octaviano, perto do posto 6. Pouco faltava para as 10 horas (que é quando a casa fecha) e nas mesas somnolentas só se viam um, ou dois freguezes mais retardatarios.

Eis senão quando um grupo de uma dezena de homens entra pelas portas a dentro, junta 3 das mesinhas e abanca-se em torno, com geitos de banquete. Serve-se, porém, apenas e brasileiramente, café. E quem reparasse melhor nos convivas, admirar-se-ia da apparente heterogeneidade da reunião. A' cabeceira, com ares de dono de casa, a carêca esplendorosa e o bigodinho sorridente de Robert Garric, gesticulam num francez apimentado com a gyria dos morros cariocas. Ao lado delle, com um sorriso malicioso irradiando pelas rugas que lhe desembocam, como num estuario, nos olhos apertados, é o Saquarema, pescador de nomeada entre a peixaria toda de Copacabana, o Saquarema que ha pouco acabava de contar, entre grave e anecdotico, aquella pesca maravilhosa de uma madrugada fria de agosto em que, de lá das bandas do Leme, a barca trouxera exactamente 365 tainhas (porque haveria elle de enfeitar a verdade, dando um numero differente e mais verosimel?), o mesmo Saquarema que, outra noite, á luz tremula das velas da garage em construcção dos barcos dos Marimbás, mostrara, numa elegancia de attitude que o marmore ignora, o "gesto augusto" que semeia e que colhe a um só tempo quando lança a "tarrafa" nas campinas verdejantes do oceano inquieto e traiçoeiro.

Em frente a elle, é o Izidro, compassado, bronzeado, cortado em esquadro, o Izidro a cujas braçadas possantes tantos banhistas imprudentes devem a vida. E é o Franco de Sá, pescador que veiu dos sertões maranhenses, e cuja facundia inesgotavel resistiu intacta ao silencio comprido das longas pescarias nocturnas. E são dois ou tres estudantes das nossas academias, numa alegre e simples confraternização [illegible] gente que reparasse nella, tão simples que com certeza a si mesmo se ignora.

De todo o grupo, porém, dois convivas entre os outros se destacam. Não que dos mais divirjam em qualquer coisa: tudo é evidentemente uma só gente, e diria uma só familia se não houvesse ali o perigo do excessivo e do literario.

Mas é que os dois o tempo todo da reunião se entretêm numa conversa á parte, manquejante talvez pela difficuldade em se entenderem, mas animada e calorosa. Um é um typo fino, louro, de olhos claros: exactamente Pierre Deffontaine que é hoje, talvez, no mundo todo, uma das duas ou tres figuras que "marcam" decisivamente nas sciencias geographicas. O outro, typo mais espesso, cheio de corpo, queimado de sol e de iodo: é o Benevenuto, pescador nascido lá pelas bandas do Cabo Frio e que agora tira, na "nep[illegible]", cada enxova de bem metro e meio nas aguas generosas da barra da Tijuca. E é um gosto apreciar a voz descansada do Benevenuto, a procurar explicar á attenção viva, mas bisonha ainda no portuguez, de Deffontaine, como em nossa terra se pratica a arte subtil e tranquilla da pescaria...

Mas que acontecimento extraordinario e inesperado teria feito coincidir num ponto do espaço e num instante do tempo, gente vinda de tão diversos horizontes, materiaes e espirituaes? A resposta se daria por si mesma se meia hora antes entre os barcos da garage dos Marimbás, se tivesse visto todo o grupo reunido numa reunião normal da "equipe social" de Copacabana. "Equipe social?" Que a defina o Elviro, um equipista da propria "equipe", o Elviro que aprendeu a pescar nos igarapés da Amazonia distante que hoje é simplesmente o "China" para a praia toda (a praia "humana" que é o começo do mar e não a outra, a praia "mundana" que é onde a cidade acaba...). Diga-se o Elviro que numa linguagem justa e espontanea assim explicava o que a "equipe" era: nós pescadores ou operarios, nós somos como a areia do mar que, solta e deixada a si, o vento leva para onde quer. Os estudantes, mais "preparados", são como o cimento que, isolado, tambem por si não se sustém. Ligue-se a areia ao cimento, junte-se a agua, que é pura e crystallina como a amizade, e ter-se-á o bloco resistente que o tempo e as coisas respeitam". A "formula do China" que em mathematica se escreveria: estudante + pescadores + amizade :: equipe representa na sua rigidez a realidade leve e fugaz. A equipe é antes de tudo, (os demais são tudo) uma escola de amizade e de vida. Nella os estudantes e os pescadores ou os operarios se reunem duas noites por semana, os primeiros ensinando aos segundos um pouco de nossa lingua, um pouco de mathematica, um pouco do que se chama, na linguagem equipista, cultura geral (e como é bonito, em tempos como os de hoje, ouvir a expressão na bocca humilde dos humildes); os operarios ou os pescadores ensinando á mocidade ainda inexperiente dos academicos, a lição singela e silenciosa da sua vida de trabalho, de soffrimento, de sacrificio.

Fundadas as "equipes" em França por Garric, que lhes buscou a idéa na confraternização das trincheiras, trouxe-as elle para o Brasil ha pouco mais de um anno. E só no virgem de nossa terra a semente germinou com dobrado vigor. Hoje são, só no Rio, treze equipes com 400 equipistas entre estudantes e operarios ou pescadores.

Mas 13 equipes que existem realmente, que vivem, é uma vida exuberante e forte. Em Copacabana já são duas, em Botafogo uma (que ainda ha pouco occupava nos morros do Tatu', numa noitada animadissima e cordialissima), na Gavea e em Laranjeiras outras que são como um fermento para "elevar" a massa do operariado local, uma na Favella (a de S. Francisco da Prainha), pittoresca e florescente; e outras mais [illegible].

Não será, porém, tudo isto (dirão os scepticos) "fogo de palha"? Bemdito "fogo de palha" seria este sem duvida; que de fogos, mesmo de palha, é que a nossa gelada indifferença e a nossa pasmaceira frigidissima estão precisando a todo transe. Mas ha com certeza um movimento que já atravessou os seus primeiros doze mezes de vida (que são a época da grande "mortalidade infantil" nas iniciativas de nosso povo).

E quando ha gente que a si mesma se dá (o que é tão mais difficil a tão mais efficaz do que dar simplesmente, sem o reflexivo), gente que se dá sem ruido e sem espalhafato, gente que é moça e quer "aproveitar a sua mocidade" (mas de uma maneira tão diversa daquella que em geral se entende...), tem-se bem o direito de ser optimista e de acreditar que de um movimento em que collaboram fraternalmente o requinte de uma civilização christã de que Deffontaine é bem o representante; e a simplicidade bôa de uma gente simples que o Benevenuto retrata com perfeição, de um movimento como este, alguma coisa de nobre, de forte e de grande ha de sair com certeza, e ha de durar.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

A NOVA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DAS ALFANDEGAS

Um officio da Associação Commercial de S. Paulo

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Conselho Superior da Tarifa o officio em que a Associação Commercial de S. Paulo trata da exclusão de productos da tabella A da nova consolidação das Leis das Alfandegas.

A abertura do Parlamento portuguez

LISBOA, 4 (H.) — A Assembléa Nacional e a Camara Corporativa realizarão a sua primeira sessão no proximo dia 10, sob a presidencia dos seus membros mais edosos.

Nessas sessões preparatorias serão eleitos os presidentes e os secretarioos das duas camaras. Está marcada para 11 de janeiro a sessão solemne de inauguração dos trabalhos parlamentares.

O chefe de Estado, general Carmona, dirigirá uma mensagem a que responderá o presidente da Assembléa Nacional.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PATROCINA A CONFERENCIA DE HYGIENE MENTAL

Estiveram hontem no Cattete os srs. Ernani Lopes e Mirandolino Caldas, que apresentaram, em nome da commissão executiva da primeira Conferencia Internacional Americana de Hygiene Mental, agradecimentos ao sr. Getulio Vargas por ter aceito o patrocinio da mesma conferencia.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro da Fazenda, hontem, os srs. Nuna de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria, de S. Paulo, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e Affonso Penna Junior e Marcos de Souza Dantas, directores do Banco do Brasil; Armando Vidal, presidente do D. N. C., e Pedro Vivacqua, da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

ALTERADO O MEZ DE 30 DIAS NA PREFEITURA

O interventor federal nesta capital assignou decreto revogando o artigo 1º do decreto n. 4.112, de 30 de dezembro de 1932, no qual diz que para o effeito de calculo de merecimento dos funccionarios municipaes todos os mezes serão considerados como de 30 dias.

Com esse decreto os vencimentos dos funccionarios municipaes passam a ser calculados de accordo com o numero de dias de cada mez.

O SR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA DEIXARA' A DIRECCÃO DA SAUDE PUBLICA

Tem sido noticiado pela imprensa o pedido de demissão que teria sido apresentado hontem, por aquelle chefe de serviço do Ministerio da Educação, ao presidente da Republica.

Seguramente informados, podemos affirmar que o que ha a respeito, é o seguinte:

O professor Miguel Osorio de Almeida tenciona, realmente, afastar-se do cargo que vem occupando na administração actual, e, segundo nos foi declarado, já ha tempos vem fazendo sentir ao sr. Gustavo Capanema a sua impossibilidade de permanecer á frente dos serviços da Sau'de Publica, pois que apenas deseja dedicar-se aos trabalhos de sua cathedra na Faculdade de Medicina e aos seus estudos Scientificos.

Hontem, o director da Sau'de Publica, apresentando os mesmos motivos que já haviam determinado a sua resolução, procurou o ministro e renovou-lhe o seu pedido de exoneração do cargo.

O sr. Gustavo Capanema fez um appello ao sr. Miguel Osorio de Almeida para que continuasse á frente dos serviços, tendo, porém, o director demissionario acquiescido em permanecer apenas o tempo necessario para que seja estudada a sua substituição.

O CONCURSO PARA ESCRIPTURARIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Encerra-se hoje o prazo da inscripção de candidatos ao concurso para escripturarios da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35-3º andar — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia.............. $200

Sómente a correspondencia privada deve tazer endereço nominal

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

A administração do O JORNAL, que funccionava á rua da Quitanda, 72, 2º andar, se encontra installada á rua 13 de Maio, 33/35-3º andar, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

ARGUMENTAÇÃO PRELIMINAR

O Partido Republicano Paulista, pelo seu presidente e por um delegado, apresentou-se ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo a annullação das eleições de 14 de outubro, realizadas no Estado de S. Paulo, pelas razões que expõe.

Deixemos de lado os meritos da allegação, cuja inconsistencia quasi infantil salta aos olhos e ha de admirar os juizes da alta côrte eleitoral, pelo absurdo dos seus fundamentos.

Tratando-se de uma questão politica, é essencial apreciai-a nos seus aspectos moraes, no gráo de autoridade que acaso possua o Partido Republicano Paulista, para pleitear sentença de tanta responsabilidade.

A revolução de 1930, que se desencadeou sobre o Brasil, foi um castigo imposto pela consciencia nacional á corrupção partidaria, em que se afundava o regimen, poluido nos seus ideaes pela degradação dos homens que o praticavam.

O paiz soffreu pacientemente durante quarenta annos toda a sorte de aggravos aos seus interesses economicos, financeiros, sociaes e politicos.

Os cidadãos foram sendo privados, aos poucos, das prerogativas sacramentaes da democracia, com a elisão pelo poder atrabiliario dos governos das formas rudimentares da liberdade e dos direitos substanciaes do povo.

Os representantes da soberania nacional saiam dos conluios dos poderosos, conjugados numa trama oligarchica através da federação, com o exclusivo objectivo de assegurar o dominio incontrastavel da collectividade.

As opposições viviam escorraçadas pela prepotencia dos governos; o voto era a irrisão com que os novos judeus crucificavam periodicamente os mais nobres e altos principios da democracia-liberal; imperava na sua invencivel soberba a vontade de um grupo privilegiado, que entre si repartia os cargos electivos e de nomeação, cuidando exclusivamente das vantagens materiaes do poder. Todos recordam-se do que eram as eleições, verdadeiras comedias, que terminavam algumas vezes no sangue dos adversarios derramado impunemente.

Quando acontecia que a opposição corajosa e intimorata sobrepujava o partido official, occorriam as scenas mais repugnantes de invasão dos collegios eleitoraes pela capangada a serviço do governo, de assassinatos, prisões, demissões e suborno, com um desplante que chegava para envergonhar as pedras do chão.

O povo brasileiro não esqueceu os réos dessas miserias, os autores frios da desmoralização do regimen republicano, que levantaram a nação em armas, no auge do desespero, para salvar-se do abysmo em que estava sendo atirada pelo desvario dos seus dirigentes.

O Partido Republicano Paulista com os seus methodos de achincalhe do regimen, com as oligarchias alimentadas em todos os Estados para assegurar a supremacia dos seus homens responde na historia pelos crimes politicos, que afundaram a republica no desprestigio, de que apenas está emergindo agora.

Volvam-se algumas paginas das chronicas politicas de S. Paulo para se tomar conhecimento do que eram as eleições dos ultimos tempos do velho regimen. Onde a liberdade de voto, a garantia do suffragio, o direito elementar de escolha? Campeava a violencia nas suas formas mais grosseiras e quando succedia que um candidato rompia o circulo de ferro e fogo, em que o encerravam, para vencel-o, o perrepismo manobrava a guilhotina das mais escandalosas depurações.

São factos de hontem; estão vibrando ainda na memoria da collectividade. A revolução veiu vingar a nação dos seus oppressores, despresando os homens, para corrigir o systema.

O que ella fez nesse sentido está acima da critica apaixonada, tem a evidencia brutal da luz solar.

Ahi está o voto assegurado pela justiça, cercado das vantagens do segredo, imperando decisivamente nos pronunciamentos dos cidadãos.

Em cinco Estados as opposições bateram os governos e na grande maioria delles conseguiram eleger representantes numa percentagem de que nunca houve sobra de exemplo em quatro decennios de perrepismo.

O povo de S. Paulo não é um ajuntamento de inconscientes, mas uma collectividade culta, ciosa dos seus direitos e nobremente fiel aos seus deveres civicos. Os bandeirantes, divididos em dois grupos, acompanharam o pleito de quatorze de outubro, fiscalizaram-no, pugnando cada qual pelo mais completo respeito á liberdade de todos. Não houve até depois da apuração, quando os resultados implacaveis proclamaram a derrota irrecorrivel do P.R.P., uma unica voz que se tivesse levantado para accusar o governo de compressão ou suborno, de intervenção indebita no certamen civico para prejudicar a manifestação livre da vontade collectiva.

No consenso unanime da gente de Piratininga, foi a de 14 de outubro a eleição mais pura que já se deu em S. Paulo, escoimada de todas as falhas, uma demonstração cabal e invejavel de educação politica.

Ponham os juizes do Tribunal Eleitoral em cotejo o passado com o presente, meçam as immensas responsabilidades do Partido Republicano nos grandes males que feriram de morte a primeira republica e decidam depois sobre a sua autoridade para pedir a annullação do pleito memoravel em que foi plena e redondamente derrotado.

O STOCK DE OURO E O BIMETALLISMO

O nosso collaborador, o sr. A. de Lima Campos, em pequeno livro, publicado em fins do anno passado, apoiou a these bimetallista dos mexicanos.

Convencido de que a crise decorre da escassez do stock de ouro, o autor pretende baratear esse metal, fazendo com que o stock seja accrescido com um novo metal — a prata. Dessa fórma, desde que alguns paizes possam recorrer á prata e outros ao ouro, a intensa procura até hoje verificada em torno do ouro desapparecerá e os preços das mercadorias poderão subir, voltando tudo á normalidade.

Em contraposição ao ponto de vista em que se colloca o sr. Lima Campos, apresenta-se, em primeiro logar, o facto do montante do stock decorrer antes de tudo de simples convenção. "O minimo de cobertura", diz a Delegação do Ouro, "é o resultado de uma convenção e é positivamente certo que se poderia realizar uma economia consideravel, reduzindo a quantidade do minimo geralmente aceito".

Não é, pois, a maior ou menor quantidade de metal que facilita ou difficulta as transacções, quer nacionaes, quer internacionaes.

Basta ver que a França e os Estados Unidos são, actualmente, os detentores de quasi todo o ouro do mundo e emquanto isso succede, paizes como o Brasil, sem ouro algum, gozam de uma situação economica muito melhor do que aquelles.

Por outro lado, a quantidade de ouro retida em certos paizes não está exercendo a menor funcção economica, porquanto o controle dos meios de pagamento (circulação monetaria e credito) é feito pelos indices de preços e não de accordo com a quantidade de ouro. Ainda mais: o proprio poder acquisitivo externo da moeda é regulado pela relação desses indices. Dahi, a idéa de Cassel de afastar por completo a necessidade das reservas.

Segundo o parecer do grande economista, toma-se por base a actual paridade das moedas e daqui por deante todas as variações serão calculadas com referencia aos valores actuaes.

A opinião de Cassel reflecte indubitavelmente a politica seguida pela Inglaterra e pelos E. Unidos. E, se por qualquer motivo, ainda assim, se não puder prescindir do ouro para os pagamentos internacionaes, elle, comtudo, ficará exclusivamente utilizavel para esse fim, concentrado, naturalmente, no Banco Internacional de Ajustes.

Nestas condições, a nosso ver, a these mexicana do bimetallismo, apoiada pelo sr. Lima Campos, não satisfaz ás necessidades economicas da actualidade. E, aliás, será o sufficiente ao illustre autor ponderar na possibilidade do Brasil ou de outro paiz comprar a prata da mesma maneira como adquire o ouro, reservando os metaes para uma situação peor do que a presente e, certamente, verificará a inefficacia de todo e qualquer medida tendente a augmentar o stock metallico.

O 60.º ANNIVERSARIO DO "O ESTADO DE SÃO PAULO"

Transcorreu, hontem, o 60.º anniversario da fundação d'"O Estado de São Paulo". O acontecimento precisa ser commemorado, com viva satisfação, não só na imprensa paulista, onde actua directamente esse veterano periodico de memoravel tradição, senão tambem em todos os meios jornalisticos do paiz.

"O Estado de São Paulo" é, desde longa data, um dos orgãos mais autorizados e completos da imprensa nacional, onde, em todas as épocas, soube conquistar um logar do mais merecido destaque. Pelo seu prestigio como periodico orientado em principios de elevado desvelo para com o bem publico e situado sempre em plano superior a quaesquer competições de caracter nimiamente pessoal, a influencia do "Estado de São Paulo" não se conteve nos limites do seu paiz de origem: adquiriu, para elle, na imprensa estrangeira, o nivel que tão cedo o collocou á vanguarda do jornalismo brasileiro.

Ao falarmos da consideração e do respeito que cercam esse tradicional matutino, attestado vivo do quanto póde o espirito constructivo dos nossos homens de trabalho e espirito de devotamento, não podemos deixar sem registro a personalidade de Julio de Mesquita. Morto em 1927, o grande lutador deixou na historia d'"O Estado de São Paulo" tão fecunda de elevados exemplos em prol da communhão social, a marca da sua personalidade.

Todos quantos mourejam nas lides jornalisticas e habituaram seu espirito ao trato quotidiano dos mais importantes jornaes do mundo, pódem bem avaliar o papel d'"O Estado de São Paulo", como elemento indispensavel ao progresso do povo paulista, em cujo seio elle nasceu e prosperou. Commemorar, portanto, o anniversario da fundação d'"O Estado de São Paulo", nos termos que o acontecimento requer, é uma divida de reconhecimento a que nenhum periodico brasileiro póde eximir-se. E é com vivo contentamento que cumprimos, de nossa parte, esse gratissimo dever.

Terminada a gréve dos maritimos

(Continuação da 1ª pag.)

do as autoridades do Ministerio do Trabalho, elles resolveram entregar á mediação do ministro da Marinha a solução do caso.

O almirante Protogenes Guimarães, aceitando o convite, iniciou as necessarias conversações, até que, ante-hontem, conseguiu a ida ao seu gabinete do dr. Justino Lisbôa, superintendente da Companhia, com quem trocou idéas a respeito das pretensões dos operarios da Cantareira.

Nesse encontro, depois de ouvir a referida exposição da situação financeira da empresa de que é director o dr. Lisbôa, o titular da Marinha teria suggerido um augmento de cem réis nas passagens das barcas. O assumpto foi discutido, ficando o superintendente da Companhia de voltar, hontem, á tarde, ao gabinete do ministro da Marinha, para relatar o estudo da questão, depois que o almirante Protogenes ouvisse, na mesma tarde, os operarios.

Esse encontro com a commissão do Syndicato se effectuou realmente no dia alludido, nada tendo ficado, porém, resolvido.

COMO FOI DECRETADA A GRE'VE NA CANTAREIRA — A GRANDE ASSEMBLE'A NA SE'DE DO SYNDICATO

A' noite de ante-hontem, por volta das 21 horas, realizou-se uma assembléa na séde do Syndicato dos Operarios da Cantareira. Abrindo os trabalhos, o seu presidente, Moacyr Vasconcellos, deu conhecimento aos seus companheiros das demarches realizadas por iniciativa do ministro da Marinha, para conseguir uma solução para o memorial. A proposta da Companhia, disse, não consultou aos interesses da classe. Antes de mais nada — adiantou — elles se tornariam instrumento da Cantareira para a realização dos proprios interesses da empresa, que é o augmento do preço das passagens. Não concordava, por isso, com a proposta.

A essa altura dos trabalhos, chegou o deputado classista Alvaro Ventura, que foi convidado a assumir a presidencia, o que aceitou, dando logo a palavra ao sr. João Monteiro, que declarou, depois de demoradas considerações, que ante a contingencia de tomar uma attitude que fatalmente cairia no desagrado da população, preferia a declaração da gréve geral.

O deputado classista, falando a seguir, disse que já se achava na companhia de um grevista do Lloyd Brasileiro para apresentar todo o apoio dos maritimos aos operarios da Cantareira.

Os debates tornam-se acalorados. O sr. Moacyr Vasconcellos, presidente do Syndicato, levantando-se, gritou que já era tempo da assembléa decidir. Ouviram-se, então, gritos de: Gréve! Gréve! — e, momentos após o Syndicato decretou a paralysação do trafego de barcas e bondes.

CONTINUA A PROMPTIDÃO NA MARINHA

As forças da Marinha continuam de promptidão, tendo passado a noite em seus quarteis, recebendo communicações e distribuindo ordens, os commandantes Melciades Portella, Custodio Esteves de Albuquerque, respectivamente, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes e capitão dos Portos.

VIGIADOS OS DEPOSITOS DE GAZOLINA

Os depositos de gazolina, espalhados pelas ilhas da bahia de Guanabara, estão sendo vigiados pelo "destroyer" "Parahyba", no sentido de ser respeitada a propriedade particular, bem como para garantir a acção das demais embarcações que estão empregadas no serviço de transporte de gazolina e oleo.

EMBARCAÇÕES UTILIZADAS NA TRAVESSIA DA GUANABARA

O almirante Adalberto Nunes, director do Material da Marinha, está tendo em franca actividade, providenciando recursos de toda a natureza, no sentido de facilitar o andamento normal do transporte de passageiros e bagagens, dentro da bahia de Guanabara.

Muitas são as embarcações que estão servindo o povo fluminense e as pessôas que desta capital necessitam ir até Nictheroy, contando-se já em pleno actividade os navios "Mocanguê", "Noroeste", os rebocadores "Sorocaba", "Tenente Claudio", "Tenente Sabino Barroso", "Laurindo Pitta", do Lloyd Brasileiro e da Marinha de Guerra.

Ha, além dessas embarcações, lanchas a gazolina e até escaleres, fazendo a travessia da Guanabara, carregados de passageiros e de pequenos volumes.

UM AVISO DO ALMIRANTE ADALBERTO NUNES

O almirante Adalberto Nunes, recommendou, hontem, ao capitão do porto, que de ordem do ministro da Marinha, scientificasse aos responsaveis pelo policiamento da bahia de Guanabara, que não seriam toleradas depredações no material fluctuante ou qualquer attentado á liberdade do trabalho, contra os que não quizerem adherir á greve e que qualquer tentativa nesse sentido será reprimida com absoluto rigor.

Uma importante reunião no Palacio do Ingá

SUGGERIDA A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMMISSÃO MIXTA

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, chegou, hontem, por volta das 9 horas, de Nictheroy, tendo viajado numa lancha do Ministerio da Marinha. Apenas desembarcou na capital fluminense, s. s. se dirigiu para o Palacio do Ingá, onde se demorou em longa conferencia com o interventor federal.

Assistiu a essa conferencia o dr. Joubert Evangelista.

O assumpto da greve do pessoal da Cantareira foi amplamente discutido.

Depois de largos debates, ao que parece, teria sido victoriosa a suggestão da organização de uma commissão mixta, em cuja composição entrariam representantes dos governos do Estado e da União, da directoria da Cantareira e do Ministerio da Marinha, para se entender com os grevistas.

O VAPOR "SANTARE'M" COM OS SERVIÇOS PARALYSADOS

O sr. José Emygdio Bezerra, presidente da Federação dos Maritimos, recebeu hontem um radiogramma da Bahia, no qual lhe foi communicado que o paquete do Lloyd Brasileiro, "Santarém", presentemente atracado no porto de São Salvador, está com os seus serviços paralysados, pelo facto de ter a sua guarnição adherido á parede.

EMBARCAÇÕES DA MARINHA DE GUERRA SERVINDO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Por determinação do ministro da Marinha, o almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha, fez movimentar todas as embarcações pequenas da Marinha, no sentido de garantir o transporte de passageiros desta capital para a visinha capital fluminense.

UTILIZANDO O "LAURINDO PITTA"

O transporte de gazolina, que estava ameaçado, está sendo feito pelas embarcações da Companhia fornecedora desse combustivel, tendo a Marinha, para garantir a regularidade desse serviço, destacado o rebocador de alto mar, pertencente a esquadra, "Laurindo Pitta", para comboiar e garantir essas embarcações.

COMO NICTHEROY SOFFREU OS EFFEITOS DA GREVE DA CANTAREIRA

Não foi sem enorme surpresa que a população de Nictheroy despertou hontem com uma nova greve do pessoal da Cantareira.

Encaminhada, como estava, a solução do caso, pelo ministro da Marinha, que, a pedido dos proprios interessados, vinha servindo como mediador, a greve surgiu com desconcertante surpresa e, tornando a vida da cidade, teve uma repercussão desoladora na opinião publica.

Embora já acostumada com tal procedimento — tantas têm sido as paredes destes ultimos tempos, provocadas por elles — a população não deixou de manifestar o seu desagrado por mais esse sacrificio que lhe é imposto pela imprudencia de uma orientação mal comprehendida que lhe está impondo.

Não se conhecem, ainda, nos seus minimos detalhes, os motivos que determinaram a greve. Decretando-a, de surpresa, o Syndicato nomeou um comité de greve. Esse não foi encontrado durante todo o dia de hontem e até á hora em que escrevemos ninguem lhe conhecia o paradeiro.

A situação é, por isso mesmo, bastante séria, visto que, não se podendo calcular até onde poderá chegar o seu descontentamento, [illegible]

A Cantareira só poderá attender ao que pleiteam os seus operarios com uma majoração nas suas tarifas. Essa majoração só poderá ser concedida pelo governo fluminense, e, ao que se sabe, não está muito inclinado a permittil-a.

Os grevistas, segundo se sabe, só voltarão ao trabalho depois de serem attendidas integralmente as suas reivindicações.

Sem entrar em commentarios sobre a delicada questão, que está sendo cuidadosamente examinada pelos poderes publicos, preferimos registrar, apenas, as occorrencias de hontem, em Nictheroy, o que fazemos linhas abaixo, de accordo com o que poude observar a reportagem d'O JORNAL.

O INICIO DO MOVIMENTO GREVISTA

Declarada, na grande assembléa geral realizada na séde do Syndicato dos Operarios da Cantareira, a greve ao pessoal da secção carril e de navegação, o respectivo comité se reuniu secretamente, tomando varias deliberações sobre como seria processado o movimento.

Pouco depois das duas e meia horas, os bondes começaram a recolher á casa de carros e, á medida que isso faziam, não saiam mais. Das tres horas em deante não trafegaram mais aquelles vehiculos.

O mesmo aconteceu com as barcas. A ultima que chegou a Nictheroy, a "Guanabara", deixou ali os passageiros levados desta capital, e, desatracando-se, foi juntar-se ás outras na respectiva doca.

Ficou assim a cidade inteiramente privada dos serviços de barcas e bondes.

COMO AMANHECEU A CIDADE

A cidade amanheceu, hontem, com o aspecto dos dias de greve da Cantareira, com o que, aliás, já se vem habituando a população, tão frequentes têm sido, nestes ultimos tempos, aquelles movimentos dos empregados da empresa que explora os serviços de navegação e viação urbana.

Privada da sua conducção economica, que são os bondes, os operarios, que não dispõem de maiores recursos para se locomover, trataram de vencer longas caminhadas para alcançar as officinas e as pontes de embarque para as ilhas onde exercem as suas actividades.

Os mais remediados disputavam os omnibus e os "auto-lotação", que os chauffeurs de praça improvisaram para transportar a população.

A cidade viveu, assim, nos primeiros momentos de surpresa com que fora colhida, até que, com o correr das horas, o atropelo foi diminuindo.

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, PARA O RIO, NAS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

Apenas foi conhecida a attitude do Syndicato dos Empregados da Cantareira, decretando a paralysação das barcas e dos bondes, o governo do Estado providenciou junto do Ministerio da Marinha no sentido de ser facilitado o transporte de passageiros entre Nictheroy e o Rio.

Cerca das cinco horas, dois rebocadores do Lloyd Brasileiro, o "Mocanguê" e "Tenente Claudio", iniciaram aquelle serviço, que se processou durante toda a manhã até ás primeiras horas da tarde.

UM GRAVE ACCIDENTE EM UM "AUTO-LOTAÇÃO"

Cinco passageiros feridos

Com a falta da habitual conducção na cidade, os chauffeurs de praça improvisaram os chamados "auto-lotação", que fazem época no Rio.

Aquelles vehiculos entraram, assim, a transportar a população dos bairros para o centro commercial e vice-versa.

Trafegavam, porém, em excesso de velocidade, ou porque quizessem tirar partido da opportunidade que se lhes offerecia, para auferir maiores lucros, ou mesmo porque desejassem attender as necessidades do momento.

Corria, assim, o auto n. 177 pela rua 1º de Maio. Ao chegar ás immediações da rua Paulo Araujo, devido, talvez, a uma manobra mal feita do chauffeur, o vehiculo derrapou indo chocar-se com um poste da illuminação publica. Em consequencia da derrapagem violenta, colheu elle o popular José Pereira, de 42 annos, casado, residente no Morro da Bôa Vista, o qual se achava no passeio. O pobre homem soffreu ferida contusa da região frontal e fractura da base. Removido incontinenti para o Serviço de Prompto Soccorro, foi dali transportado, depois de receber os primeiros curativos, para o Hospital de São João Baptista onde ficou internado.

No mesmo posto foram tambem medicadas as seguintes pessoas, todas passageiros do auto sinistro: Eloy Lopes, de 34 annos, casado, morador á rua Angelina, n. 55, com contusão e escoriações da perna esquerda; Lettz Paraizo, de 33 annos, casado, domiciliado á Avenida Nogueira de Carvalho, n. 19, com ferida contusa da região mentoriana e escoriações generalizadas; Raymundo Marianno, de 23 annos, casado, morador á rua General Castrioto, n. 115, com contusão do dorso do pé esquerdo; Silvano Rodrigues, de 40 annos, casado, residente á travessa Peçanha, n. 45 com contusão e escoriações da perna do mesmo lado. Todas as victimas se recolheram ás respectivas residencias.

O chauffeur fugiu, tendo tomado conhecimento do facto a Delegacia da Capital.

GUARDADAS PELA POLICIA AS PROPRIEDADES DA CANTAREIRA

Apenas foi decretada a greve da Cantareira, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, e o coronel Luiz Braga, commandante geral da Força Militar, tiveram uma conferencia, na qual fôram combinadas as medidas de policiamento, a serem immediatamente postas em pratica.

Assim, foram guardadas incontinenti, por força de cavallaria e infantaria, todas as propriedades da Companhia Cantareira.

ARGUMENTANDO COM ALGARISMO

Quanto produziria o augmento de cem réis nas passagens de barcas

No decurso dos entendimentos que vinham sendo feitos, por mediação do sr. almirante Protogenes Guimarães, no sentido de attender ás reivindicações dos operarios da Cantareira, a pedido destes, tendo em vista as allegações da Companhia de que se achava materialmente impedida de o fazer, o sr. ministro da Marinha suggeriu a possibilidade de um augmento de cem réis nas passagens de barcas.

Consultada a respeito, a Cantareira respondeu que com tal majoração não podia attender ao que pleiteavam os seus operarios por isso que, com o augmento de cem réis nas passagens de barcas, transportando ella . . . . 12.000.000 de pessoas por anno, as suas rendas seriam augmentadas de 1.200:000$000. Com essa importancia ella não podia evidentemente melhorar os salarios dos seus servidores, uma vez que tal melhoria, solicitada no memorial em debate, reclama cerca de 2.200:000$000.

Se se effectivasse o augmento nas passagens de barcas, a Cantareira se promptificava a distribuir com o seu pessoal a importancia de 500:000$, reservando o restante para melhorar os seus serviços, por isso que, exigindo novos sacrificios do povo, forçosamente teria de lhe dar maior conforto nos serviços que lhes presta. Deixaria, então, para outra opportunidade, quando as suas finanças o permittissem, a satisfação completa das reivindicações.

Os operarios não acceitaram tal offerecimento, preferindo recuar á greve.

A COMMUNICAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE GREVE AO INTERVENTOR FEDERAL

Cerca das dezeseis horas o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, recebeu um telegramma assignado pelo senhor Moacyr de Vasconcellos, presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira.

Nesse despacho, o presidente do Syndicato communica ao chefe do governo que, não tendo a Companhia Cantareira dado uma solução ao memorial que lhes fôra enviado, pleiteando melhorias para os seus operarios, aquelle orgão da classe fôra levado a decretar a greve.

DUAS HORAS PARA UMA LIGAÇÃO TELEPHONICA COM O RIO

Em virtude da greve da Cantareira e consequente accumulo de serviço, as ligações telephonicas entre Nictheroy e Rio, soffreram hontem, durante todo o dia, uma demora nunca inferior a duas horas.

Os apparelhos telephonicos da Light e do Telegrapho Nacional estiveram quasi occupados pelas autoridades, que tinham preferencia sobre os pedidos de ligações de particulares.

O proprio serviço dos jornaes foi grandemente prejudicado.

O SUPERINTENDENTE DA CANTAREIRA NA CHEFATURA DE POLICIA

Hontem, cerca das dezeseis horas, o dr. Justino Lisbôa, superintenden-

(Continua na 5ª pag.)

CARTAS A' DIRECÇÃO

Ao director d'O JORNAL foi dirigida a seguinte carta:

"Muito interessante, muito verdadeiro e muito patriotico é o seu editorial de hoje, intitulado "Despesas militares". Felizmente o bom senso ainda não desertou, de todo, do Brasil. E' claro, é clarissimo que o reajustamento não pode e nem deve ser feito elevando-se os ordenados dos burocratas, civis e militares, ao nivel dos altos [illegible] pelo favoritismo official. Bem ao contrario, [illegible] favorecidos é que devem ser nivelados aos dos outros [illegible] factos de emissão de papel moeda, preconizados [illegible] armas do paiz. [illegible] papel moeda [illegible] que iria [illegible]

O lemma do governo actual deve ser "economizar", para o bem de cada um em particular e de todos em geral. [illegible] o patriotismo a todos os brasileiros, civis ou militares.

Sou, de v. ex., com o maior respeito, obediente e attento servidor — J. de Oliveira Botelho."

NA "THE SÃO PAULO TRAMWAY"

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Em sessão solemne presidida pelo representante do Ministerio do trabalho, sr. José Bandeira de Mello, tomaram posse hoje os supplentes dos membros eleitos da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da S. Paulo Tramway Light and Power Ltda.

O imposto de exportação na Carta Constitucional de S. Paulo

Em entrevista aos "Diarios Associados" o presidente da Sociedade Rural Brasileira reprova qualquer taxação naquelle sentido

S. PAULO, 4 — (Agencia Meridional) — A Sociedade Rural Brasileira apresentou ao governo do Estado por occasião da elaboração da Carta Constitucional algumas e interessantes suggestões que se acham consubstanciadas na entrevista hoje concedida aos DIARIOS ASSOCIADOS, pelo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, seu presidente.

Na longa representação que a esse respeito aquella sociedade dirigiu ao governo destacam-se os seguintes topicos cujo assumpto é de incontestavel relevancia para São Paulo:

"Dentro de alguns mezes será votada a Constituição de São Paulo. Para garantia da riqueza de São Paulo é preciso que se fixe [illegible] prohibição do imposto de exportação sob qualquer forma ou pretexto."

OUVINDO O SR. SYLVIO COUTINHO

Sobre essa prohibição de impostos de exportação suggerida pela Rural Brasileira no seu trabalho de collaboração no orçamento para 1935, procuramos ouvir o sr. Sylvio Coutinho, candidato eleito pelo Partido Constitucionalista á Assembléa Legislativa do Estado.

— "Essa prohibição — disse-nos s. s. — é uma providencia que o senso commum está a aconselhar. Eu sou em principio a seu favor.

O imposto de exportação num Estado exportador como é São Paulo, representa uma enorme pedra de tropeço á expansão da nossa riqueza, cujo edificio tem sido trabalhado quasi que exclusivamente na cultura do café.

Imaginemos que o café se desonere desse incommodo gravame: a sua producção dará um lucro muito maior; maior será o incentivo para o trabalho agricola; o producto circulará livremente em beneficio da nossa economia.

Em resumo eu só tenho a endossar neste particular a entrevista do sr. Sampaio Vidal".

— Quer dizer que o sr. vae trabalhar na futura Assembléa Estadual pela prohibição?

— Está claro que, uma vez eleito áquella Camara Legislativa serei coherente commigo mesmo: procurarei harmonizar a minha tarefa de deputado com as convicções que tenho. Mas — repito — uma vez eleito..."

— Acha então que os resultados do pleito podem ainda vir a soffrer uma alteração que o desclassifique?

— "Acho que sim! A renovação do pleito nas secções eleitoraes annuladas pode acarretar modificações sensiveis no quadro dos resultados da apuração" — concluiu o sr. Sylvio Coutinho.

GURY GURY

Rubem BRAGA

Luiz Martins me deu, para eu dar aos meus filhos, o romance para crianças que elle fez: "Viagens Maravilhosas de Gury Gury". Meus meninos ainda não leram o livro. Eu, como pae consciencioso li primeiro. Eu devia esperar a opinião dos garotos para escrever a minha. Mas isso demoraria muito, porque os meus filhos ainda não nasceram, e, por falta de tempo, confesso que não tomei nenhuma providencia definitiva para que elles nasçam.

A primeira lembrança que me veiu deante de Gury Gury foi a lembrança de Macunaima. Macunaima andou por aqui com a sua cara enjoativa de piá. Gury Gury, logo que nasce, diz que vae fazer uma viagem. O pessoal da familia acha esquisito, os vizinhos commentam o facto, e todos cercam o menino e ficam olhando para elle feito bobos.

"Gury Gury zangou mesmo e reclamou:

— Que é isso? Nunca viram não?"

Nessa primeira fala ha o tom da voz de Macu'. Vêde agora o emprego pelo romancista da palavra "heróe" em certas situações. Aqui por exemplo:

— "Onde é que nós estamos? — perguntou o heróe.

— Não vê o rio?

— Vejo. Que tem?

— Pois é o Danubio. O Danubio azul. Estamos na Allemanha.

— Ah... — o heróe suspirou".

Ou então aqui:

"Ahi, o aeroplano gritou pra Gury Gury:

— Aproveita, heróe!

O heróe aproveitou".

E' a sombra de Macunaima reapparece de vez em quando no enredo de uma cosmogonia, na historia do "gigante comedor de estrellas". Gury Gury tambem é um vagabundo, um pequeno deus sem trabalho e sem ideal rodando por um mundo de lendas.

Além de Macunaima, collabora Mickey Mouse. O elephante que vôa é uma reinação typica dos reinos de Mickey.

A moral do livro felizmente não existe. Gury Gury é amoral, é um turista puro.

O livro tem poesia, visto que seu autor é um poeta. Uma borboleta suspira, moças espalham sementes pelos campos cantando cantigas tristonhas e bellas. A lingua do livro é simples e bôa. Talvez não fosse preciso usar certos modos de falar como este:

— "Chi... Vossa majestade é pinto pra elle".

Na pagina 23 ha humorismo agradavel, que as crianças devem entender a seu modo. O livro acaba com um pouco de philosophia de revista mundana.

As illustrações são mediocres. O illustrador podia ter pelo menos logica.

Na pagina 45 o sapo cururu' é muito menor que o menino. Na pagina 49 é muito maior, e na pagina 63 regula com elle.

Mas a verdade é que o livro é bom. Gury Gury não estuda porque já nasce sabendo tudo, e não léva pito dos paes porque logo que nasce sae de casa para correr mundo. E' um menino feliz que se diverte. Que elle divirta os meninos do Brasil, que são todos infelizes, com vergonhosas excepções.

Boletim Internacional

O antigo primeiro ministro da Hespanha, sr. Manuel Azaña, a quem coube o trabalho de dirigir a organização institucional da Republica, perdeu rapidamente a popularidade que gosava, após haver saido do poder.

Muitas são as suas qualidades de chefe e notaveis as suas virtudes politicas, mas parece certo que a sua pessoa avultava mais aos olhos dos observadores estrangeiros do que mesmo dentro do seu paiz.

Alguns dos seus auxiliares, como os srs. Caballero, Indalecio, Prieto e Marañon tinham mais força pessoal junto aos elementos esquerdistas, que apoiaram o programma de reforma social esposado pelo governo provisorio da Republica.

O sr. Manuel Azaña não possue as qualidades de orador e o magnetismo do caudilho que são imprescindiveis entre os povos latinos para manter o dominio de um individuo sobre as massas.

E' mais um dirigente com capacidade para agir sobre as elites, e toda a sua força repousava no dom de explorar habilmente os pequenos conflictos internos do partido, óra em favor de um, óra em favor de outro dos chefes que obedeciam á sua orientação.

Fóra da Hespanha, o antigo primeiro ministro era considerado como um dictador, mas, fóra da peninsula, mesmo os seus mais sinceros admiradores, nunca o tiveram em conta.

Alguns dos seus processos de governo foram dictatoriaes, mas attentando bem nos acontecimentos que marcaram a vida dos dois primeiros annos da Republica, verifica-se que a acção do chefe do governo representava sempre a media da vontade dos homens que o cercavam.

Poucas vezes o sr. Manuel Azaña conseguiu impôr uma orientação marcadamente pessoal no só dentro das Côrtes Constituyentes, como nos negocios administrativos do novo regimen.

Uma prova de que o sr. Manuel Azaña não possuia o prestigio pessoal que tantas vezes lhe attribuiram na imprensa estrangeira, está no facto de ter elle passado quasi immediatamente para o segundo plano na vida partidaria republicana, depois da quéda do seu governo.

Na revolução esquerdista recentemente dominada, o seu papel foi equivoco.

Azaña, segundo se sabe agora, era contrario ao movimento, sobretudo por não ter sido jámais sympathico ao sentimento autonomista da Catalunha, embora quando chefe do governo, se houvesse empenhado pela concessão dos estatutos da Generalidad, nos termos pleiteados pelo leader Maciá.

Depois da morte desse primeiro chefe da Generalidad, o sr. Azaña procurou, quanto possivel, afastar os esquerdistas das suas connexões politicas com as correntes separatistas da Catalunha.

Não o conseguiu, porém, pois que os principaes chefes da opposição ao governo Lerroux não duvidaram ligar os seus destinos á conspiração encabeçada pelo sr. Companys, segundo presidente da Generalidad.

O sr. Azaña não dispõe de eleitorado e a cadeira que ainda agora occupa no Parlamento lhe foi dada pelo grupo socialista de Bilbáo, apenas em signal de reconhecimento pelos serviços que prestou á causa das esquerdas hespanholas, no curso do seu governo.

Azaña, até 1931, era um modesto empregado publico da Bibliotheca do Atheneu.

A sua acção na propaganda republicana foi quasi nulla e toda a sua fortuna politica deve-se á necessidade de se collocar á frente do governo um homem sem maiores compromissos partidarios, para dirigir os trabalhos da Constituinte.

Póde-se considerar como terminada a carreira desse leader eventual, cuja fortuna resultou de um desses caprichos da politica, na hora tumultuaria que se segue sempre á transformação violenta dos regimens.

A Europa aguarda, de Roma, a palavra da paz

(Conclusão da 1.ª pagina)

encontrar-se foi manifestado, ha tres annos, quando presidente do Conselho de Ministros da França e que, se não foi realizado antes, foi devido ás mudanças ministeriaes.

TODO FRANCEZ AMA A ITALIA

Os jornaes registram, em logar de destaque, as expressões do sr. Laval, por occasião das calorosas demonstrações que lhe foram tributadas na hora da partida de Paris.

O ministro do Exterior da França disse o seguinte: "Sinto-me extremamente feliz pelas duas razões que passo a expor: primeira, todo o francez ama a Italia; segundo, estou convencido de que, em collaboração com o sr. Mussolini, poderei levar a effeito um trabalho eminentemente util, instaurando a collaboração européa na obra que se inspira á paz."

UMA SAUDAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A federação dos ex-combatentes enviou ao sr. Laval o seguinte telegramma: "A nossa organização, ha mais de um anno, que preparou o terreno, com o concurso do embaixador De Jouvenel, envia a v. ex. os seus melhores augurios de pleno exito. Igualmente os ex-combatentes francezes residentes na Italia enviam a v. ex. suas melhores felicitações pela obra de reapproximação, que julgam indispensavel, entre as duas nações irmãs."

O MINISTRO DO QUAI D'ORSAY CHEGA A TURIM

TURIM, 4 (H.) — O ministro Pierre Laval chegou a esta cidade com sua comitiva ás 9 horas e 15 minutos. Foi cumprimentado na estação em nome do sr. Mussolini pelo duque Caffarelli. Tambem o prefeito, sr. Giovarra, o podestá conde Theon di Revel e o general Spiller, commandante do corpo do exercito, saudaram o sr. Laval, que se entreteve cordialmente com as personalidades italianas.

Enorme multidão accorreu á estação, onde os carabineiros estenderam cordões.

O trem demorou-se dez minutos em Turim e em seguida proseguiu viagem para Roma.

A PASSAGEM EM GENOVA

GENOVA, 4 (H.) — A passagem por esta cidade do sr. Pierre Laval deu ensejo a calorosas manifestações franco-italianas.

Durante os sete minutos que o trem permaneceu na estação, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França desceu á plataforma e fez-se apresentar pela representação consular do seu paiz aos membros da colonia franceza. O podestá e varias outras autoridades cumprimentaram o sr. Laval, emquanto uma joven franceza lhe offerecia flores e lhe era entregue uma mensagem de saudação dos ex-combatentes garibaldinos de Argonne residentes em Milão. O sr. Laval agradeceu as homenagens e declarou: "E' com viva satisfação que faço esta viagem, destinada a revestir-se de uma importancia, não só franco-italiana, mas tambem européa e talvez mesmo mundial. Se as vicissitudes politicas não m'o tivessem impedido teria desejado fazer esta viagem ha tres annos, quando era presidente do Conselho".

O trem deixou logo depois a estação, debaixo de enthusiasticas acclamações populares.

A CHEGADA A ROMA

ROMA, 4 (H.) — O sr. Pierre Laval chegou, ás 18 horas e 5.

Foi cumprimentado ao desembarcar pelo sr. Mussolini e por outros membros do governo e acclamado por cerca de 20.000 pessoas.

RECEBIDO COM ACCLAMAÇÕES RUIDOSAS O MINISTRO FRANCEZ

ROMA, 4 (Havas) — O sr. Pierre Laval desceu, sorridente, do vagão especial em que viajava e foi immediatamente cumprimentado pelos srs. Mussolini e Suvich. Desembarcaram em seguida os demais membros da sua comitiva. As apresentações foram feitas na estação, entre o brilho dos uniformes e as explosões de magnesio.

O sr. Laval dirigiu-se depois para o salão real, onde palestrou alguns instantes com o sr. Mussolini. Estrugem as acclamações.

O sr. Mussolini e as personalidades officiaes italianas estão em traje de rigor. O Duce mostra-se sorridente.

Depois de ligeira permanencia no salão real, os srs. Mussolini e Laval caminham lentamente para a saida, acompanhados das demais autoridades presentes e através de uma ala de jornalistas, photographos e operadores de cinema.

A recepção foi rapida mas calorosa.

Quando os dois estadistas tomaram o automovel, ouviram-se novas acclamações, que se repetiram atravez de todo o percurso até á praça Vittorio Veneto.

O SR. LAVAL POSA PARA OS PHOTOGRAPHOS

ROMA, 4 (Havas) — Logo depois de desembarcar e de receber os cumprimentos do mundo official, no salão de recepção da estação, o sr. Pierre Laval posou para os photographos.

A's 18 horas e 10 o ministro de negocios estrangeiros da França tomava o automovel posto á sua disposição, debaixo de calorosas acclamações populares.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA ITALIA EM PARIS

ROMA, 4 (Havas) — A "Gazzeta del Popolo" publica, na sua edição da noite, declarações feitas ao passar em Turim pelo conde di Custozza, embaixador da Italia em Paris e que acompanha o sr. Pierre Laval.

O jornalista perguntou se o ministro dos negocios estrangeiros de França estaria disposto a fazer declarações. O embaixador respondeu: "O sr. Laval já expoz em Paris, hontem pela manhã e á noite, seu ponto de vista, que repetiu hoje de manhã quando fui cumprimental-o. Elle se sente feliz de poder trabalhar com o Duce na obra mais do que nunca necessaria da reconciliação dos povos. E' o primeiro ministro dos negocios estrangeiros que vem á Italia depois da guerra e a sua viagem tem certamente grande importancia internacional. Não é este o momento para fazer outras apreciações ou tentar adivinhar qual será o resultado das entrevistas de Roma."

COMO EM BERLIM E' ENCARADA A MISSÃO DO MINISTRO FRANCEZ

BERLIM, 4 (Havas) — Os meios officiaes allemães continuam a manifestar reserva e scepticismo apenas dissimulado, a respeito da viagem a Roma do sr. Pierre Laval.

A "Politsche und Diplomatiche Korrespondenz" procura reduzir ao minimo os resultados já obtidos e duvida que seja possivel chegar por meio de actos multilateraes a concerto entre vontades nas questões internacionaes de relevancia.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, TRABALHO, AGRICULTURA E MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando Paschoal Garofalo, interinamente, escrevente juramentado do serventuario do 11º officio de notas do Districto Federal.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando o engenheiro Plinio Reis de Cantanhede Almeida, actuario assistente do Actuariado do Ministerio, para o cargo de chefe do mesmo Actuario; o actuario assistente engenheiro Frederico José de Souza Rangel para o cargo de actuario chefe; José Nilo de Albuquerque para cartographo interino do Departamento de Estatistica e Publicidade; o José Vieira Simões e Herminio Tavares da Silva, para avaliadores commerciaes de joias e obras de ourivesaria.

Transferindo o fiscal da Inspectoria de Seguros da quinta circumscripção, em São Paulo, bacharel Fabio Rino para identico logar na Inspectoria de Seguros em Recife.

NA PASTA DA MARINHA — Exonerando, a pedido, Cid de Abreu Simas, de 3º escripturario da agencia da Capitania dos portos do Paraná, em Guahyra, que exerce em commissão.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando no Laboratorio Central da Producção Mineral, para exercer effectivamente os cargos que exerciam interinamente, em virtude de se terem habilitado no concurso de titulos a que se submetteram, o assistente dr. João Bruno Alipio Lobo e o sub-assistente João Baptista de Campos Paiva; o engenheiro agronomo Renato Braga de Araujo, interinamente, para chefe de culturas o professor do Aprendizado Agricola da Bahia; o ex-chefe de culturas da estação experimental de canna de assucar Miguel Mesquita, interinamente, para o cargo de sub-ajudante do campo de sementes de plantas oleaginosas de Itaocara, no Estado do Rio; o ajudante contratado do Serviço de Plantas Textis, no Ceará, engenheiro agronomo Eurico Cabral, interinamente, sub-ajudante do campo de sementes de canna de assucar em Cariry, no referido Estado; e auxiliares de segunda classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, interinamente, os de terceira João Gomes Bezerra, e João Maia.

Transferindo o inspector regional em Catu', agronomo Luiz Fernando Ribeiro, para identico cargo em Tigipió.

Terminada a gréve dos maritimos

Aspecto da assembléa realizada pelos empregados da Cantareira e que terminou com a declaração de greve

(Conclusão da 4ª pag.)

e da Cantareira, mandou solicitar uma audiencia ao dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia do Estado do Rio.

Momentos após, o superintendente daquella empresa chegava ao Palacio da rua Padre Feijó, entrando logo para o gabinete do chefe de Policia, com quem conferenciou durante algum tempo.

O sr. Joubert Evangelista, chefe de Policia do Estado do Rio, falando a O JORNAL

Não se soube o que teria ficado assentado nesse encontro.

MATERIALMENTE IMPOSSIBILITADOS DE TRAFEGAR OS BONDES DA CANTAREIRA

A's primeiras horas da manhã, a direcção da Companhia Cantareira recebeu uma grave denuncia, em relação aos bondes daquella empresa. O dr. Justino Lisbôa, superintendente da companhia, acompanhado de peritos, foi á Casa de Carros, onde são guardados aquelles vehiculos, e mandou proceder nos mesmos minucioso exame.

Ao fazer aquella pericia, os peritos constataram que os motorneiros, ao abandonarem o serviço, tiraram os fusiveis dos geradores electricos, impossibilitando o funccionamento das machinas da uzina geradora de energia para o accionamento dos bondes.

Verificaram ainda que todos os bondes estavam sem as chaves da reversão, parecendo que inverteram tambem a ligação do controle.

No mercado não existem aquellas chaves e a Companhia não as possue em deposito.

Quer isso dizer que todas as tentativas que a Companhia fizer para pôr em movimento os bondes, serão frustradas, desde que os grevistas não devolvam aquelles apparelhos.

A' vista de tão grave occurrencia, a Companhia Cantareira solicitou ao chefe de Policia a abertura do necessario inquerito com o respectivo exame de corpo de delicto.

PROVIDENCIAS PARA O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DE BARCAS

Entram na carreira a "Gragoatá" e a "Commendador Lage"

Ao mesmo tempo que providenciava o governo fluminense no sentido de ser feito o transporte de passageiros entre Nictheroy e Rio, a Cantareira cuidou tambem de fazer funccionar as suas barcas com o pessoal technico fornecido pela Marinha de Guerra.

Assim, desde cedo, a "Nictheroy" teve a sua guarnição substituida pelo pessoal da Marinha, entrando hoje a puxar bagagens.

Mais tarde, foram tambem embarcados na "Gragoatá" e "Commendador Lage" machinistas, foguistas e marinheiros nacionaes.

A primeira daquellas barcas atracou á ponte de Nictheroy ao meio dia, recebendo pouco depois passageiros para o Rio.

A primeira viagem dessa embarcação foi feita ás 12.40 horas.

A "Commendador Lage", a segunda que saiu, largou á uma hora da tarde.

Durante o resto da tarde, o serviço de transporte entre Rio e Nictheroy se fez regularmente, tão perfeito quanto nos dias normaes.

O CONCURSO DO BATALHÃO NAVAL NA GARANTIA DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

Em complemento das providencias que vinha tomando para regularizar o serviço marítimo da Cantareira, o governo fluminense conseguiu do sr. ministro da Marinha o concurso do Batalhão Naval.

Foi assim que, cerca das 11 horas, uma força daquella corporação, sob o commando do capitão-tenente Nupulote Vianna, actual prefeito de São Gonçalo, occupou os edificios da Cantareira e as barcas dessa empresa, ahi permanecendo.

O PESSOAL DOS ESCRIPTORIOS E AS BILHETEIRAS NÃO ADHERIRAM A' GREVE

Ao contrario do que esperava o Syndicato dos Operarios da Cantareira, as bilheteiras e os funccionarios dos escriptorios não adheriram ao movimento.

As bilheteiras apresentaram-se á hora regulamentar e tão depressa receberam as necessarias instrucções, occuparam as "borboletas".

EM PORTO ALEGRE

O serviço de carga e descarga

PORTO ALEGRE, 4 (O JORNAL) — Em Porto Alegre, os navios "Itapé", da Costeira, "Bocaina" e "Itaperuna" do Lloyd Brasileiro, foram envolvidos no movimento, pela adhesão á grève do pessoal de convés, taifeiros, moços de bordo, etc., não adherindo os que trabalham nas machinas.

Esse facto permittiu que os serviços de carga e descarga dos navios referidos fossem feitos normalmente pelo pessoal da estiva, tendo o "Bocaina", ante-hontem, ficado em condições de zarpar, não o fazendo em vista da grève.

O "Itapé" e o "Itaperuna" continuaram, o trabalho de carga e descarga ainda hontem.

A POLICIA FLUMINENSE ESTA' APPARELHADA PARA REPRIMIR QUALQUER DESORDEM — PALAVRAS DO CHEFE DE POLICIA AO "O JORNAL"

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, desde que foi decretada a greve do pessoal da Cantareira, se dirigiu ao Palacio do Ingá e dali voltou momentos após para a chefatura de policia, onde ficou dirigindo todo o serviço de policiamento da cidade.

A' tardinha, quando todas as providencias tomadas asseguram alguns instantes de descanso a s. ex. procurámos falar ao chefe de policia. Apenas nos fizemos annunciar, s. ex. nos fez entrar immediatamente, pondo-se á disposição do O JORNAL.

Pedimos a s. ex. uma palavra sobre a greve do pessoal da Cantareira. Que motivos teriam levado os operarios a decretar a parede? Persistiria a Cantareira no seu desejo de alterar as suas tarifas?

— A respeito das pretensões da companhia, em relação á majoração das passagens das barcas — começou o dr. Joubert Evangelista — nada lhes posso adeantar officialmente, por isso que o assumpto escapa á competencia do departamento policial. Pessoalmente, porém, supponho que a Cantareira se conseguisse do governo permissão para elevar as suas passagens, esta só lhe seria dada mediante compensação apreciavel paar a população.

Conheço bem o sr. commandante Ary Parreiras e sei quanto tem em apreço elle os interesses da collectividade.

A palestra se orientou, assim, por alguns minutos, até que ousamos fazer uma pergunta ao chefe de policia:

— Não tem v. ex. a impressão de que essa greve, rebentada, assim, com tanta surpreza, teria sido orientada por elementos communistas?

— Sabe a policia, responde s. ex., que taes elementos vivem a incitar o proletariado, ha muito, á greve geral. Assim sendo e tendo-se em vista a presença, na assembléa de hontem, do Syndicato dos Empregados da Cantareira, do deputado classista Alvaro Ventura, cujas idéas communistas não se carece de diffundir, não tenho a menor duvida de que os servidores daquella empresa tenham sido envolvidos por taes elementos.

— E a policia tem elementos para suffocar qualquer perturbação da ordem?

O dr. Joubert Evangelista sorriu. E ajuntou promptamente:

— Nem ha duvida a respeito. A policia está vigilante, prompta para accudir ao primeiro signal. O policiamento, na cidade, está sendo feito com toda regularidade por turmas volantes de agentes e investigadores, além da cavallaria da Força Militar.

E, concluindo a palestra, accrescentou s. ex. que a policia dará todas as garantias aos que desejarem trabalhar, affirmando ainda, que a ordem será mantida, podendo a população confiar inteiramente na acção das autoridades.

Pereceu nas aguas do Acary

SOLICITADA A EXHUMAÇÃO DO CADAVER

Ha dias noticiamos o encontro de um cadaver boiando nas aguas do rio Acary.

Dias depois porém, em virtude da inhumação do cadaver haver sido procedida sem a indispensavel identificação, apparece na delegacia do 24º districto a senhora Cecilia de Souza Brasil, moradora em Miguel Pereira no Estado do Rio e que informou ao delegado, o desapparecimento de seu filho Nelson de Souza Brasil, de 17 annos de idade e cujos traços physionomicos descriptos pelos jornaes sobre o cadaver encontrado resaltavam bastante affinidade com a physionomia de seu filho.

A referida senhora adeantou ainda que Nelson encontrava-se passando uns dias na residencia de pessoas de sua intimidade residentes á margem do rio Acary.

Em face das declarações da senhora Cecilia, o delegado Marinho dos Reis vae solicitar a exhumação do cadaver afim de que se proceda a identificação do cadaver.

Nelson de Souza Brasil, cujo corpo foi encontrado boiando no rio Acary

Preste attenção ao discar!

Assim cada assignante contribuirá para a maior perfeição dos nossos serviços telephonicos

Em geral, fazer as coisas descuidadamente dá mais trabalho do que fazel-as com toda a attenção.

Não ha nisto a intenção de commetter um paradoxo, mas sim a certeza das observações de todo o instante.

Descuido é falta de disciplina de espirito e tudo o que se faz desprezando o methodo, que é o caminho mais curto do inicio ao fim da acção, evidentemente exige mais dispendio de energia.

E se gasta mais energia é porque é mais trabalhoso.

Além desse aspecto mais ou menos immediato, existe outro que é o da necessidade de fazer de novo aquillo que se faz mal feito.

Portanto, sob duplo aspecto, é muito mais intelligente procurar sempre trabalhar com perfeição.

E quem diz perfeição, diz attenção.

Nos serviços telephonicos estas coisas têm illustrações magnificas.

Uma pequenina desattenção no momento de discar traz em resultado a ligação errada e a necessidade de perder mais alguns instantes para refazel-a, isto é, mais trabalho.

Leve-se em conta ainda os aborrecimentos de quem fez a ligação errada e os de quem attendeu ao chamado por engano.

Sem contar com a parcella de transtornos que cada ligação errada causa á marcha dos serviços telephonicos em geral, porque sobrecarrega inutilmente as linhas e as estações.

E' justamente por isto que a Companhia Telephonica Brasileira vem frequentemente, através de dispendiosas campanhas de publicidade, pedir aos seus assignantes e a todos os que se utilizam do telephone no Rio, que prestem um pouco de attenção ao discar.

A Companhia só faz as coisas depois que as estuda meticulosamente e se ella toma a iniciativa de gastar tão grandes sommas naquelle sentido é porque verificou que a falha que ainda se observa nos nossos serviços telephonicos provem do publico.

Na verdade, a apparelhagem que possuimos é a melhor existente no mundo e a distribuição da rêde, em suas varias estações, equilibrada.

Como se explicaria então a demora que se nota no processo de ligações?

Responde-se a isso com uma estatistica: registram-se no Rio, diariamente, cerca de vinte mil ligações erradas.

São ellas que, augmentando inutilmente o trabalho das estações, concorrem para aquelle mal.

A origem das ligações erradas é dupla.

1º — As pessoas que pedem numeros enganados, confiando numa memoria nem sempre infallivel.

Para o caso a solução é simplissima: consultar a "Lista de Assignantes" sempre que se note qualquer incerteza sobre o numero.

2º — Que é a causa mais importante, são os erros commettidos ao discar.

Elles em geral se resumem em não se levar o orificio do disco até o descanso; em deixar voltar o disco, sem retirar o dedo do orificio numerado; em ter o telephone em logar mal illuminado, de modo que a pessoa não veja o numero com precisão; em não começar a discar logo que ouve o ruido de chamada; em deixar o phone fóra do gancho ao verificar que esqueceu o numero e precisa procural-o novamente; neste ultimo caso, se o phone ficar descollocado por mais de tres minutos, a linha é automaticamente desligada na estação.

Evitando o assignante de commetter as infracções acima, terá contribuido com uma precisa parcella para o bom andamento dos serviços.

Destes, aliás, o beneficiario é particularmente o assignante.

Logicamente, deve ser o maior interessado na fiel observancia das recommendações da C. T. B.

Taes conselhos vêm agora muito a proposito, porque, como ninguem ignora, no dia 13 do corrente entra em vigor o novo systema de numeração, no qual pela anteposição do algarismo dois aos numeros antigos, a referida numeração será composta de seis algarismos.

Embora de pouca importancia, como se trata de alteração, é preciso que ponhamos toda a attenção ao acto de discar.

Vae reunir-se o Congresso de Collectores Federaes em S. Paulo

Para presidil-o segue hoje o director das Rendas Internas, sr. Paulo Martins — O programma

Sob a presidencia do sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, reunir-se-á, de 6 a 13 do corrente, em S. Paulo, o Congresso dos Collectores Federaes, no mesmo Estado, mandado convocar pelo ministro Arthur de Souza Costa, nos moldes do anteriormente realizado no Estado do Rio.

Afim de presidir o referido Congresso, segue, hoje, para a capital paulista, o sr. Paulo Martins.

PROGRAMMA PARA A REALIZAÇÃO DOS CONGRESSOS DE COLLECTORES

Para a realização dos Congressos dos Collectores Federaes, foi approvado pelo ministro o seguinte programma:

I — Os Congressos de Collectores têm por objectivo immediato estudar as questões fiscaes de relevancia, o systema de arrecadação e permittir o debate de normas e suggestões de interesse tributario.

II — O primeiro Congresso dos Collectores das Rendas Federaes foi o dos Collectores do Estado do Rio de Janeiro e reuniu-se na capital do Estado, de 10 a 15 de dezembro p. findo, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

III — Os Congressos realizarão uma sessão preparatoria, uma sessão solemne de installação e outra de encerramento; e as ordinarias que, em plenario, forem marcadas.

IV — Os Congressos estudarão theses sobre:

a) — regimens das Collectorias e sua escripturação;

b) — methodos de arrecadação das rendas internas;

c) — relação de contribuintes com o fisco;

d) — causas da evasão das rendas.

V — A Secretaria dos Congressos, que será exercida por um funccionario da Directoria das Rendas Internas, colligirá elementos sobre o que fôr resolvido, para encaminhar ao Ministerio da Fazenda, que estudará a opportunidade da sua adopção.

O REGIMENTO

O regimento para funccionamento do Congresso de Collectores de São Paulo é o mesmo que foi obedecido por occasião do Congresso realizado no Estado do Rio de Janeiro.

As despedidas do Exercito ao chefe da Missão Militar Franceza

A RECEPÇAO OFFERECIDA, HONTEM, NO CLUB MILITAR

Flagrante feito no Club Militar por occasião da recepção realizada em homenagem ao general Baudoin, vendo-se entre os presentes os ministros da Guerra e das Relações Exteriores

O ministro da Guerra e demais generaes do Exercito offereceram, hontem, no Club Militar, uma recepção ao general Jacques Baudouin, sua esposa e demais membros da Missão Militar Franceza, que vão deixar, definitivamente o nosso paiz.

Como todas as outras homenagens que o Exercito vem prestando ao chefe e demais membros da Missão Franceza, essa teve a avultal-a um grande numero de officiaes e suas familias, o que a ella emprestou maior realce e significação da estima em que são tidos os militares que trouxeram suas luzes e seus conhecimentos á nossa officialidade.

Além do general Góes Monteiro compareceram a essa festa os generaes Paes de Andrade, Benedicto da Silveira, João Gomes, Eurico Dutra, Waldomiro Lima, Lucio Esteves, F. Xavier de Barros, Alvaro Tourinho e quasi todos os outros que se acham presentemente nesta capital, além dos ministros Marques dos Reis, Macedo Soares e Arthur Costa e diplomatas.

O general Baudouin foi recebido á entrada principal do edificio pela directoria do Club, sendo conduzido ao andar superior, onde era aguardado por todos os generaes.

Sob as rodas de um trem

Impressionante suicidio de um machinista

Procopio José Dias, o infiel companheiro de quarto

O machinista Alberto Porto Vianna, de 28 annos, solteiro, ha muitos annos residia á rua Felippe Camarão n. 80, tendo como companheiro de quarto o artifice Procopio José Dias, de 20 annos de idade.

Ha mezes atraz, Alberto amaziou-se com a nacional Nina, que amiudadamente frequentava o quarto do machinista.

Acontece, porém, que ha dias Alberto vinha desconfiando algo em torno da intimidade entre sua amante e o seu companheiro Procopio.

Com effeito ultimamente, Nina passou a pertencer um pouco ao companheiro de seu amante.

Desilludido da mulher a quem amava, o machinista hontem pela manhã, após escrever uma ligeira carta, tomou o café matinal e saiu.

Dirigiu-se a estação de Triagem e quando o expresso S-25 da Leopoldina passava, jogou-se sob ás rodas, tendo morte horrivel e immediata.

Tomando conhecimento do facto compareceu ao local do suicidio, o commissario Agenor, do 19º districto, que determinou ás providencias necessarias, começando por requisitar os peritos e photographos do Instituto de Identificação.

Depois dessas providencias a referida autoridade fez remover o cadaver do tresloucado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Durante os exames procedidos nas vestes do cadaver da victima pelas autoridades policiaes, foi encontrada uma carta por elle dirigida a imprensa carioca, explicando os motivos que o levaram a praticar o tresloucado gesto. A carta deixada pelo infeliz homem é do teor seguinte:

"Srs. representantes da imprensa carioca: — Peço encarecidamente dar publicidade a este drama que vou relatar. Sou, nelle, a figura mais importante, srs. redactores, e peço-lhes que não deixem de publicar isto".

Era, diz, um apaixonado, vendo-se abandonado pela mulher a quem amava. "Entrego a alma ao inferno, por este martyrio".

Accrescenta que o causador do drama é seu companheiro Procopio José Dias, porque este lho roubou os carinhos de "Nina", a mulher amada.

"Adeus, mundo! Adeus, mundo de illusões!".

E termina o infeliz:

"Cheguei a abandonar os meus parentes, assim como mãe, irmãos e sobrinhos e o que me restava. Para dar fim aos meus dias soffri tanto, que me vejo desgostoso e abandonado de todos. Adeus, Procopio! O sacrificado. (a.) Alberto Porto Vianna".

Alberto Porto Vianna, o suicida

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

O movimento durante o mez de dezembro na Inspectoria do Trabalho

A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho durante o mez de dezembro, lavrou 590 termos de verificação, dos quaes foram julgados pelo inspector chefe 585.

Registraram-se 135 despachos de archivamento e 293 interlocutorios. As convenções de trabalho, entradas durante o mez foram em numero de 552; as conferidas e approvadas 544, as archivadas 4 e as dependentes de solução 4. Relações da lei dos dois terços, 405; certidões relativas ao cumprimento dessa lei 107. Finalmente os documentos relativos aos menores, que desejam carteira profissional foram em numero de 157.

EXTINGUINDO OS FUNDOS ESPECIAES DA MUNICIPALIDADE

As rendas serão incorporadas á receita geral

O interventor carioca assignou, hontem, decreto extinguindo todos os fundos especiaes até agora constituidos.

Proseguirá normalmente a arrecadação das rendas respectivas que serão incorporadas á receita geral, consignando-se no orçamento da Despeza os creditos necessarios aos serviços a que os mesmos se destinarem.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES NA FAZENDA

O director geral da Fazenda dispensou os agentes fiscaes do imposto de consumo no interior de S. Paulo, Abraham Pereira da Motta e Trajano Dias Cardoso, bem como o do interior de Pernambuco, José Ayres de Queiroz, do cargo de inspector fiscal do referido imposto em Pernambuco, Minas Geraes e Alagôas, respectivamente.

Para exercerem aquella commissão foram designados os srs. José Ayres de Queiroz, Francisco da Rocha Lima e Virgilio Jorge Salles, nos Estados de Minas Geraes, Alagôas e Pernambuco.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 474:395$900, para mais 55:042$000, sobre igual data do anno anterior.

O MOVIMENTO TELEGRAPHICO NA CENTRAL DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento telegraphico do mez de Dezembro, na Central do Brasil, na Sala de Apparelhos da Estação de D. Pedro II: Telegrammas transmittidos 11.517, com 521.456 palavras; Recebidos 12.928, com 323.737 palavras; e, transito 7.391, com 135.414 palavras. A renda desse serviço foi de . . . 104:323$900.

Radiogrammas — Transmittidos 556, com 19.350 palavras; recebidos 1.024, com 30.091 palavras. A renda desse serviço foi de 4:426$300.

O algodão brasileiro nos mercados externos

(Conclusão da 2ª pag.)

QUADRO II

PAIZES DE DESTINO	10 mezes de 1934 Toneladas	% sobre o vol. total de 1934	Total do vol. de 1933 (todo anno), toneladas	Total do vol. em 1929
Allemanha	9.918	10,75	322	1.909
Dinamarca	9	—	—	—
Bulgaria	22	—	—	—
U. Belg-Luxemburgueza	5.968	6,45	362	—
Estados Unidos	1	—	—	—
Finlandia	45	—	—	—
França	8.137	8,79	729	1.494
Grã Bretanha	51.453	55,56	9.445	41.527
Hespanha	103	—	—	—
Hollanda	2.647	2,91	1	—
India	—	—	—	—
Italia	3.193	3,45	—	—
Japão	1.696	1,82	80	—
Noruega	51	—	—	—
Polonia	221	—	—	—
Portugal	4.756	5,14	677	2.586
Suecia	60	—	—	—
Outros paizes	101	0,75	—	1.121
Total geral	92.512	100,00	11.691	48.728

Inclusive os que não deram percentagem.
Não vão mencionadas as percentagens de 1930 e 1929 por serem quasi pertencentes á Inglaterra.

QUADRO III

P. EXPORTADORES	10 mezes de 1933 (Centals — £ 100)	1934	mais ou menos em 1934		% sobre o vol. de 1934
S. Egypcio	328.532	350.803	mais	22.271	3,27
I. Oriental Ingleza	96.534	106.386	mais	9.852	1,01
Outras pos. inglezas	98.596	113.972	mais	15.376	1,09
Egypto	2.051.417	2.199.785	mais	148.368	21,01
Perú	650.657	702.729	mais	42.072	6,71
Out. paizes	173.081	162.352	menos	10.729	1,56
India Occid. ingleza	262.652	139.113	menos	123.540	1,33
Ind. Ingleza	990.760	1.418.222	mais	427.462	13,60
Brasil	36.975	1.119.808	mais	1.082.833	10,74
Argentina	220.062	369.853	mais	149.796	3,54
E. Unidos	5.779.645	2.748.428	menos	3.031.217	25,94
	10.097.912	10.431.257			99,99

Centals — £ 100 — 45.360 g.

Os 2.165.456 "centals" para menos nas importações de 1934 sobre 1933, é referente ás exportações feitas pela India Ingleza; Estados Unidos e outros paizes forem cobertos quasi que na sua totalidade (1.898.831 centals) pelo maior volume fornecido pelos demais paizes e, sobretudo pelo Brasil que teve a sua percentagem elevada a 57 %, restando assim uma pequena differença de 266.655 centals para menos no anno passado.

Com essa tão consideravel importação dispenderam as manufacturas de algodão da Inglaterra a importante somma de £ 29.341.751 ou seja, mais £ 1.117.465 sobre o valor de 1933, (dez mezes), tendo vindo para o Brasil em 1934 a somma de £ 2.372.786 contra £ 100.853 em 1933.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina

Sabbado, 5 do corrente:
Provas parciaes:
2º anno:
Physiologia — ás 13 horas, na Praia Vermelha (2ª chamada, de accôrdo com a lei n. 11, de 12-12-1934) — José Solly Torres.
3º anno pharmaceutico:
Pharmacia chimica — ás 13 horas, na Praia Vermelha (2ª chamada, de accôrdo com a lei n. 11, de 12-12-1934) — Dolores de Moura Ribeiro e Moysés Benollel.
Sabbado, 12 do corrente:
Provas parciaes:
5º anno medico:
Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — ás 10 horas, no Hospital São Francisco. Os alumnos de ns. 6 — 28 — 35 — 64 — 95 — 97 — 125 — 138 — 140 — 167 — 173 — 179 — 193 — 213 — 240 — 261 — 268 — 277 — 279 — 286 — 289 — 292 — 298 — 302 — 305 — 319 — 319.

Avisos:
São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:
1º anno medico — Rodger Gordon Kennerly.
4º anno medico — Oswaldo Vellozo Junior.
5º anno medico — Augusto Bastos Filho e José de Campos Filho.
6º anno medico — Mauricio Lopes Ielpo, José Augusto Soares, Joaquim Frederico de Moura Marinho, José Ribeiro dos Santos, Osmar Luiz da Fonseca e José Rodrigues Filho.

REQUERIMENTOS PARA CURSOS EQUIPARADOS

Os requerimentos para cursos equiparados no anno lectivo de 1935 deverão trazer as seguintes declarações:
a) séde do funccionamento, com a autorização do responsavel pelo serviço no caso de não serem proprias as installações;
b) numero e qualidade dos auxiliares do curso;
c) numero de leitos utilizaveis no curso, se se tratar de clinica;
d) quantidade e qualidade do material de que disponha o laboratorio para os exercicios praticos dos estudantes;
e) numero de alumnos a serem inscriptos no curso.

Escola Polytechnica

EXAMES DE HOJE

Estradas:
A's 9 horas — Prova escripta de exame vago, para os alumnos Attila Paiva, Eugenio Barbosa da Paixão, Henedino Lopes de Oliveira, José Velasco Portinho, Mario Darwin de Meira Lima, Rubens Eugenio de Freitas Abreu, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tercio de Souza Costa e Augusto Ribeiro de Carvalho.
A's 14 horas — Prova oral para os alumnos Francisco Acyr, Benjamin Guimarães, Attila Paiva, Eugenio Barbosa Paixão, Henedino Lopes de Oliveira, José Velasco Portinho, Mario Darwin de Meira Lima, Rubens Eugenio de Freitas Abreu, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tercio de Souto Costa e Augusto Ribeiro de Carvalho.

Pede-se o comparecimento dos alumnos do 2º anno, que vão tomar parte na excursão, á reunião que se realizará hoje, ás 13 horas, nas salas do Directorio Academico.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola, nos dias abaixo, ás 8 horas, os seguintes candidatos, para serem inspeccionados de saude:
DIA 7: — Arthur Cicero Tavares, Antonio da Rocha Alves Cerêro, Araujo Filho, Antonio José da Rocha, Antonio de Alencar Guerra, Antonio Moreira da Silva, Antonio Silveira Thomaz, Asdrubal Sodré, Antonio Sobral Junior, Alberto Sodré, Arnaldo Pulcherio, Alfredo Marques Bronge Junior, Aurelio Chaves, Armando Fernandes, Amaury Fernandes, Amaury Pinto Ribas, Amilcar da Fonseca Lima, Adyr Maia, Appolinario Henrique Moreira Gaspar, Alfredo Lopes de Souza, Ayrton Rodrigues Xerez, Acyr Carvalho da Motta, Adaccio Sabino de Oliveira, Agenor Nunes Aragão, Aristoteles Castello da Costa, Arlindo de Viggiano, Altino Cunha, Aldo Pellegrino, Archimedes Jannuzzi, Angelo Cravo Munir, Augencio Miranda, Americo Montenegro, Ary Sampaio, Aspino Gouvêa da Rocha, Alfredo Luiz dos Santos, Aloysio Chaves Fernandes, Alberto dos Santos Foz, Alberto Murad, Alcebiades Martins Pontes e Alcides Santos.
DIA 8: — Alcindo Pereira Gonçalves, Aluizio Albuquerque do Nascimento, Aloysio Caminha Gomes, Aloysio de Castro e Silva, Aloysio Guimarães, Alexandre da Costa, Alberto Francisco de Castro, Alberto Curty Tavares Feuchard, Alberto Francisco Ribeiro, Aurelio Calvalcante Vieira, Alcides Thomaz de Aquino, Aladir Precopio Bueno, Aldo Manetti, Altair Fontoura de Souza, Alcibar Rodrigues da Silva, Alfredo Rodrigues Pinheiro, Alvaro Franco Fontes, Adalcio Ferreira Magalhães, Ary Miguez, Americo Baptista de Moraes, Angelo Gersonl, Aulo Ribeiro de Medeiros, Aurelio Barroso dos Santos, Antonio Telles Pires de Souza Brasil, Auto Almeida Neves, Abrahão David Greenman, Albertino Serna da Fonseca, Affonso de Castilho Gurjão, Alacyr Fredericco Werner, Alcir Soares de Souza e Mello, Augusto Araujo de Godoy Tavares, Augusto Cesar da Fonseca Lessa, Archanjo Antonino Corrêa de Souza, Armando Gonçalves, Armando Sete, Amilcar Gomes de Alencastro, Arnaldo Olegario de Souza Britto, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Arthur Oscar Loureiro Silva, Ary Senna Silva e Attila Vianna.
DIA 9: — Athos Ferreira Granja, Antonio Augusto Joaquim Moreira, Antonio Ferreira Marques, Antonio Duarte Miranda, Antonio Gorgulho, Antonio Gama da Rocha, Antonio Osiris Rachel, Antonio dos Santos Neves, Antonio Soares de Camargo, Antonio Polidoro dos Santos, Antoryldo Francisco da Silveira, Amaury Alves Menezes, Abrantes de Souza Leite, Adalberto Jordão Pires, Adhemar Rabello, Amaro José de Souza Castro, Arrigo Alves de Souza Netto, Aristoteles Conte de Alencar, Armando Rosemeyer Menezes, Augusto Corrêa de Azevedo, Adolpho Timm Fontes, Ayrton de Mendonça Paiva, Belmiro de Jesus Camargo, Belton Dias Travessa, Benedicto Dias Monteiro, Benigno de Alcantara, Benito Fivarup Cabral, Bernabé da Rocha Oiticica, Belmario Tavares, Carlos Alves Bezerro, Carlos Alberto Domingues, Carlos Augusto da Cruz Mesquita, Carlos Bleue de Freitas, Carlos Augusto Sisson da Silva Tavares, Carlos Figueira da Matta, Carlos Fontes, Carlos Ferreira de Abreu, Carlos Giovanine Maffeo, e Carlos Henrique Rupp.
DIA 10: — Carlos Valverde de Miranda, Cantidio Paes de Azevedo, Cecilio Ferreira Ribeiro, Christovam Mendonça, Clarencio Clemente, Benjamin Oliveira, Cesario Delfino Cesar, Colombino Augusto de Bastos, Credegaldo Pinheiro de Mattos, Cyrino Gonçalves Cunha, Carlos Maria Pinto, Cesar Lima da Menezes, Clovis Ferreira de Souza, Cyro Linhares, Carlos da Motta Cardoso, Caetano Figueiredo Lopes, Carlos José Corrêa, Clovis Gentile, Claudino Borges Neves, Carlos Renato Faria Vasenti, Cid Grey Bastos, Colombo Guarda Filho, Dialmo Pimentel Marinho, Dario dos Santos Oliveira, David Ferman, Dagoberto Rodrigues, Decio de Mesquita Moura Ferreira, Deblangy Machado de Almeida Fejaval de Vasconcellos Rosa, Delio Mafra de Souza Pires Lopes, Dermeval da Silva e Silva, Diocleclo Lima de Siqueira, Dirbel Diogenes Travessa, Diniz

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Racine Martins, Murillo Garcia, Luiz Eugel, Nelson Picolle, Maria Luiza Pacheco Pinto, Gordiano Fernandes, Antonio da Silva, Luciano Barbosa, David Tavares da Silva, José Alves e José da Costa.

Na Terceira — Orlando Pereira da Silva e Alvaro de Mattos.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Arthur Ribeiro. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira, com a presença dos ministros Bento de Faria e Plinio Casado. Deixaram de comparecer, com causas justificadas o ministro Carvalho Mourão e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 6.362 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria e Plinio Casado. Primeiros aggravantes, Ismael José Correa e sua mulher. Segundos aggravantes, Alfredo de Paiva Mello. Aggravados, a Fazenda Nacional e o Juizo Federal — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.373 — Maranhão — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, o Juizo Federal no Maranhão e a massa fallida de Ribeiro Ennes & Cia. — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz a quo conheça dos embargos e os julguem como entender de direito, unanimemente.

Appellações civeis — N. 6.055 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Appellante, Carlos de Toledo Salles. Appellada, a União Federal — Adiado o julgamento por ser impedido o ministro Bento de Faria, não havendo por isso numero legal de juizes.

N. 6.088 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma os ministros Bento de Faria, revisor, e Plinio Casado. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara, ex-officio e a União Federal. Appellado, João Machado — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

N. 6.188 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara, ex-officio e a União Federal. Appellados, Anthero Correa da Silva e outro — Deram provimento á appellação para julgar os autores carecedores de acção, unanimemente.

N. 6.162 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria e Plinio Casado, 1º appellante, o juiz federal da 1ª Vara, 2º appellante, a União Federal, 3º appellante, João Evangelista Silveira da Motta. Appellados, os mesmos — Negaram provimento a appellação do autor e deram a do juiz e da União Federal, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

ORDEM D ODIA

Para a sessão de hoje:

Segunda turma

Revisão criminal n. 3.823 — Parahyba — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Cesario Fernandes.

Recursos criminaes — N. 836 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Ernesto Bau'; recorrida, a justiça federal.

N. 849 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, engenheiro Manoel Ferreira Sobral.

Aggravos de petição — N. 6.349 — Pernambuco — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, Pernambuco Tramways and Power Company Limited.

N. 6.358 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal na Parahyba; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Antonio da Silva Mello.

N. 6.360 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Luiz Martorelli.

N. 6.367 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravantes, L. A. Silva & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.368 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, o espolio de Manoel José Vieira, representado por Sylvino Antonio Ferreira; aggravada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão da segunda turma.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro, e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8389 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, José Antonio de Amorim — Denegada a ordem.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.874 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal; recorridos, Julio de Oliveira Braga e outro — Negado provimento.

N. 1.875 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Sebastião Pereira Nunes — Negado provimento.

N. 1.876 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, o Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, Arthur Venancio da Silva Piragibe — Negado provimento.

N. 1.873 — Relator, Vicente Piragibe; recorrente, Paulo Machtoni; (impetrante, o advogado Luiz Arnaud Coutinho) — Negado provimento.

"Habeas-corpus"

N. 8.391 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Paulo Pereira Pinto — Julgado prejudicado, por despacho do desembargador presidente, em virtude da informação de que o paciente não se acha preso.

Appellações criminaes

N. 6.081 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, a Justiça; appellado, Alcides Telles Rudge — Julgamento secreto.

N. 6.122 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Bernardino Ferreira — Julgamento secreto.

Com dia para julgamento

Appellações ns. 6115 — 6128 — 6160 — 6185.

Accordãos publicados

No recurso crime 1638 e na appellação 6109.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Alfredo Russell, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.663 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Manoel Barbosa Pereira; appellada, a Sociedade União dos Foguistas — Negado provimento.

N. 4.665 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellantes: 1º, Celso Carlos de Souza e Silva; 2º, Viação Brasil, por seu director e proprietario; appellados, os mesmos — Negado provimento a ambos os recursos. Falaram os drs. Walfrido Bastos e Oliveira e João Vicente de Campos.

N. 4.720 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellantes, 1º, o Juizo da 6ª Vara Civel; 2º, d. Maria de Lourdes Barbosa Pereira e o dr. curador especial; appellados, Sylvio Canizares Veiga, representado por seu pae, Sergio Pereira da Veiga, e o Ministerio Publico — Deu-se provimento a ambas as appellações para, preliminarmente, julgar prescripta a acção de annullação de casamento. Falaram os drs. Gilberto de Barros e Newton Noronha.

N. 4679 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, d. Olga Lebeis Soares da Rocha; appellado, Tobias Barreto — Deu-se provimento ao recurso para annullar a homologação inclusive, em deante.

N. 4.718 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, A. F. Moreira; appellada, a Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Adiado por ter pedido vista o desembargador Fructuoso Aragão.

N. 4.733 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante Moysés Kortchmar; appellada, Elvira Wagner Simon — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 4.788 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellado, dr. Murillo de Amorim Castello Branco — Negado provimento.

N. 4.796 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellado, Ary Kerner de Castro e sua mulher — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 4.879 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Pedro Henrique da Silva e sua mulher — Negado provimento.

Distribuição de appellações civeis

Ns. 4893 — 4820 — 4823 — 4849 e 4888, ao desembargador Alfredo Russell.

Ns. 4858 — 4852 — 4767 e 4841, ao desembargador Renato Tavares.

Ns. 4832 — 4840 — 4838 — 4850 e 4410, ao desembargador Elviro Carrilho.

Com dia para julgamento

Appellações ns. 4529 — 4390 — 4697 — 4706 — 4712 — 4771 e 4854.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.969 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, José Botelho Macedo; aggravado, o dr. 4º curador de Orphãos — Deu-se provimento ao recurso.

N. 9.924 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, d. Rosa Monteiro Antunes, viuva meeira e inventariante do espolio de Joaquim Antunes Fernandes e outro; aggravados, Nahal & Lourenço — Deu-se provimento ao recurso para, formada a decisão recorrida, ser recebida a appellação interposta.

N. 9.993 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Henrique O'Reilly Pinheiro, por cabeça de casal de sua mulher; aggravados, José Lucio Duque Estrada de Barros e sua mulher — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por falta de fundamento legal.

N. 9.946 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Seabra & C., liquidatarios da massa fallida de A. M. Salem & C.; aggravada, Prada S. A. — Deu-se provimento ao recurso. Falaram os drs. Fernando Bastos de Oliveira e J. C. Pimentel Duarte.

N. 9.990 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, dr. Pedro da Veiga Ornellas, na qualidade de procurador de d. Petronilha Penna Paranhos e outros; aggravados, dr. Tutor judicial e dr. 2º curador de Orphãos — Não se conheceu do recurso, por interposto fora do prazo legal.

N. 9.942 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, José Luiz Gomes Calheiros, inventariante do espolio de José Luiz da Rocha; aggravado, João Ribeiro — Negado provimento.

N. 9.918 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Vianna & Nunes; aggravados, J. Lobarinhas & C. Ltda., credores na fallencia de J. Freitas e o dr. 2º curador das Massas Fallidas — Negado provimento.

Escola Militar (continuação): de Almeida Salle, Durival de Carvalho, Danilo Ramos Chaves, Darcy Guimarães de Carvalho, Decio Amaral Bastos, Dirceu de Lacerda Coutinho, Dryden de Sara Siqueira e Danilo Telles Martins.

E' indispensavel a apresentação da caderneta de identidade.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

I. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

A PEDIDOS

A "SALADA" QUE O TENENTE PRESTES ARRANJOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O tenente Prestes, envergando um traje civil, foi até a casa do general Góes Monteiro, para ouvil-o sobre o momento nacional.

Era a hora do almoço. Assim, a entrevista não podia deixar de redundar em uma "salada". E' que o "tenente reporter" não sabia ao que ia.

E tanto deu á lingua que, julgando os verdadeiros profissionaes da imprensa por si, isto é, com o seu caracter, saiu-se com esta pergunta ao ministro:

— General — dissemos-lhe — a coincidencia de se publicar o falado augmento de vencimentos dos militares no dia seguinte ao da irrupção da greve dos funccionarios postaes e telegraphicos, cuja situação financeira é a mais precaria possivel, causou uma certa impressão na opinião publica do paiz...

Ora, seu Prestes, essa "coincidencia" que tanto o impressionou, não se compara em nada áquelle caso do Forte de Copacabana, que v. explorou na fallecida "A Manhã", do fallecido Mario Rodrigues, bem como outros casos mais em que o Exercito foi envolvido e que tão máos quartos de hora proporcionaram ao Mario.

Naquelle tempo, antes de outubro de 1930, v. não esperava voltar ao Exercito.

Fique mesmo no quartel, "seu" Prestes, que isso de ser reporter nas horas vagas não lhe dará bom resultado.

Cave, cave bem, mas deixe os verdadeiros profissionaes em paz.

Rabanete.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho — Tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo, mantenho o despacho de indeferimento.

Maria Rosa Moreira Ribeiro — Em face do parecer do Conselho Consultivo, indefiro.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado concedeu hontem, as seguintes licenças: de 40 dias á professora effectiva da escola mixta de Itacurussá, em Mangaratiba, Cornelia França Vieira e, de tres mezes, em prorogação, com ordenado, á d. Maria da Gloria Loureiro Guedes, cathedratica addida á escola de Areal, em Parahyba do Sul.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA MUNICIPAL

Uma reunião na Associação dos Empregados no Commercio

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay 521, uma importante reunião dos delegados eleitores para escolha da representação classista á Camara Federal, cujo fim é traçar uma directriz que possa trazer optimos resultados para a composição da representação fluminense. E' pensamento dos delegados da vizinha cidade, organizar na occasião opportuna, uma grande reunião em conjuncto com todos os delegados eleitores do interior do Estado e dahi escolher-se os elementos que devem compor a chapa fluminense. Na reunião de domingo, além dos assumptos attinentes a representação classista, serão ventilados outros de grande interesse para os trabalhadores em geral.

Estão á frente para a effectivação desses objectivos os srs. Annibal Lima de Faria, Deoclecio Augusto de Azevedo, José Alonso Othero, Arlindo Americo dos Santos, Avelino Gomes de Castro e Manoel Damas Ortiz, respectivamente, delegados eleitores dos syndicatos seguintes: Empregados da Companhia B. E. Electrica, U. Operaria Construcção Civil, dos Chauffeurs, dos Estivadores de S. Gonçalo, dos Transportes Terrestres e da Associação dos Empregados no Commercio.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou hontem uma deliberação abrindo o credito da importancia de .... 110:394$200, destinada a occorrer ao pagamento ao Banco Nacional Ultramarino dos juros do corrente anno.

— Foi assignada uma portaria mandando proceder á vistoria administrativa nos predios ns. 101, da rua Visconde de Uruguay e 611, da rua Mem de Sá.

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL

Do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, pedemnos a publicação do seguinte:

"Aos autores do manifesto publicado na "Patria" de 3 do corrente, sob a assignatura de Frente Unica Syndical:

Em resposta ao vosso manifesto, em que nos concitaes a promover assembléas em que se possam discutir fraternalmente os interesses dos ferroviarios, temos a declarar que já convocamos assembléas cujas determinações têm sido cumpridas sem tergiversações. Agora mesmo expedimos aviso convocando uma assembléa para o dia 7 do corrente.

Declaramos de antemão que acceitamos a collaboração de qualquer ferroviario, em grupos ou correntes, desde que venha isento de qualquer espirito sectario ou aventureiro, que antes de qualquer motivo, determinou as consequencias que em grande parte exaraes no vosso manifesto. Outrosim, achamos que a participação exclusiva de ferroviarios, apesar da "deficiencia mental e social" dos mesmos, dispensa a collaboração de chicanistas que tudo processam, sem prever as consequencias, de que os mesmos jámais serão victimas.

Para fortalecer o syndicato é necessario construir. As bases para esta construcção, estão, na elaboração de meios que possam unir effectivamente os ferroviarios, sem cogitações em torno de quem está na direcção do systema que nos explora, seja engenheiro ou não.

Temos a consciencia de que toda attitude de um verdadeiro dirigente de uma organização, como de qualquer associado, deve ser o reflexo da vontade expressa da maioria. Todo acto que importe na limitação desse principio, é uma traição, é uma covardia.

Por conseguinte não devemos olhar para o passado, senão para tirarmos conclusões das experiencias vividas no mesmo.

O presente e o futuro devem ser os objectivos constantes das nossas cogitações.

Assignado: Euclydes Vieira Sampaio, Albertino Baptista de Oliveira e Claudionor José de Carvalho".

REMOVIDO PARA A ESTAÇÃO DE LAURINHAS

A administração da Central do Brasil removeu a pedido para a estação de Lavrinhas, o praticante de agente de 2ª classe, Frederico de Andrade, que servia na estação de D. Pedro II.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES VETERINARIOS

Foram classificados os seguintes primeiros-tenentes: Manoel Palmeira Duarte, no 3º R. C. D.; Othello Villas Boas, no 1º R. A. M.; Fortunato Pinto de Sá Junior, na E. V. E.; Anchises Marques de Farias, no 5º G. A. Do.; Egydio Russo, no C. M. R. J.; Gamaliel Pereira de Carvalho, como ajudante do S. V., da 5ª R. M.; José de Arimathéa Teixeira, no C. M., do Ceará; Francisco Molinaro, no D. C. M. V., da 3ª R. M.; José do Patrocinio Magalhães Leite, na E. V. E.; Geraldo Valente Miranda de Leão, no 14º R. C. I.; Raymundo Saldanha de Menezes, no 3º R. C. I.; Pedro Antonio Rolim Filho, na C. N., do Saycan; Gastão Moreira Pacheco, na 1ª F. S. D.; Edson Paranhos Amazonas de Almeida, no 5º R. C. D.; Jayme Nepomuceno Firmino, no 13º B. C.; Octavio de Campos Fontes Pitanga, no IV/5 R. C. D.; Enéas Pereira Dourado, no 26º B. C.; Antonio Telles Netto, no 23º B. C.; Antonio Nelson de Vasconcellos, no 1º B. F. V.; Theodomiro Amarantes Ferreira, no 3º G. A. Do.; Odilio de Miranda Paiva, na D. L. (C. G. B.); José Lino Soares do Couto, no 1º R. C. I.; e Ary de enezes Gil, na E. V. E.; e transferidos: 2º tenente Leocadio do Rego Chaves, do 10º R. C. I. para o Grupo Escola; 2º tenente Inephane Alves de Carvalho, do Grupo Escola para o 10º R. C. I.; 1º tenente Denizart Moreira Sampaio, do D. R., de Monte Bello, para o 8 R. A. M.; 1º tenente Manoel Bernardino da Costa, do Grupo Escola para adjunto da D. S. V. E.; 1º tenente Antonio Bastos Dias, do 12º R. I. para o 2º R. A. M.; 1º tenente Julio Schwench, do G. A. Mx. para o 2º G. O.; 1º tenente Allyrio de Souza, da 1ª F. S. D. para o 3º B. C.; 1º tenente Thyrso Villela, do 8º R. A. M. para o 11 R. I.; 1º tenente Francisco de Assis Oliveira, do 2º para o 1º G. A. Cav.; 1º tenente Altonilio Macedo, da Bia. Ind. Do. (João Pessoa), para o 12 R. I.; 1º tenente Pery Figueiredo da Cunha, do 1º R. I. para o Gr. Escola, e 1º tenente Elias de Cerqueira London, do 2º G. O. para o G. A. Mx.

O ACCORDO DOS ESTIVADORES

A proposito da assignatura do accordo ha poucos dias realizado pelos estivadores e o Centro de Navegação Transatlantica foi endereçado ao Ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Exmo. Ministro Odilon Braga — Ministerio da Agricultura — A Sociedade Nacional de Agronomia congratula-se com vossa excia. pelo acerto das providencias tomadas para realizar o serviço da estiva no embarque de frutas, attendendo, assim, uma antiga aspiração dos nossos fruticultores. Saudações — Arthur Torres Filho, vice-presidente."

OS VENCIMENTOS DOS OPERARIOS DA GUERRA

A commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante deliberou, hontem, sobre a differença de vencimentos a que têm direito os operarios da Guerra, dirigindo o officio de n. 2.554, ao ministro da Fazenda, mandando pagar os operarios de accordo com as folhas organizadas peal Directoria de Contabilidade da Guerra.

Terminado o julgamento, o presidente da União dos Empregados no Ministerio da Guerra, com operarios representantes de varias repartições, prestaram homenagem aos membros da commissão, dotores Amalio da Silva, general Ximeno Villeroy e Araujo Maia.

A decisão de hontem vem melhorar a situação de milhares de operarios em repartições da Guerra em todo o Brasil.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul, chegou hontem, ás 16,30 horas, o hydroavião da linha da Panair. No aeroporto do Calabouço, desembarcaram os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Adherbal de Miranda Pougy e Pedro E. Santiago, presidente da Companhia Toddy do Brasil; de Porto Alegre Manoel Antonio Vargas, José Antonio Aranha, Milton Soares e Alvaro Leão Carvalho da Silva; de Florianopolis, Sra. Conceição L. Cunha; de Paranaguá, Karl Andersen e Fritz Schmaengler e de Santos, Ossian Souza e Sra. Fluria Bongiovanni.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Jorge Chueri; para Bahia, capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, tenente Lucio Felix de Souza e José Mesquita Chaves; para Recife, Luther W. Turner; para Belém do Pará, John Forbes e Martin Garrott; e com destino a Miami, Samuel Kohn.

O "PAN-AMERICA" ESTEVE NO RIO

Pela manhã de hontem, fundeou na Guanabara, o paquete norte-americano "Pan America", procedente de Nova York e escalas em varios portos do norte.

Esse paqueto foi visitado pelas autoridades portuarias no ancoradouro dos navios mercantes seguindo depois para o cáes do porto, onde atracou proximo ao armazem de bagagens.

A seu bordo viajaram para esta capital os passageiros seguintes: — Alfonso Bilhão, Thelma Krentel, Roberto Krentel, Doris Krentel, Krimoty J. O'Shea, Volco Telman, Elisabeth Kamena e Jack Bell.

EM TRANSITO

Seguiram a bordo do "Pan America" entre outros passageiros, o bispo Theodosy Sanvilwitch, chefe da igreja orthodoxa na America do Sul e o reverendo Parman Tarhoff seu secretario particular.

O "Pan America" zarpou hontem mesmo para os portos platinos.

O "FLORIDA" VEIU DE MARSELHA COM POUCOS PASSAGEIROS PARA O RIO

Vindo da Europa, passou hontem pelo nosso porto o paquete "Florida".

Depois de visitado pelas autoridades portuarias, obteve o "Florida" livre transito, indo atracar no cáes do porto, onde desembarcaram os seguintes passageiros: sr. Paciarkouski, delegado polonez; o publicista libanez Rachid Kousi, Lou Cohen, a esposa do consul da Polonia no Rio, sra. Kalikowska, e a jornalista patricia Rachel Osorio.

OS DESPACHOS DE AGENCIAS DE TRANSPORTES SERÃO ACEITOS NA CENTRAL

O director da Central do Brasil determinou que as agencias da Estrada acceitem uma vez devidamente sellados os enveloppes contendo despachos de agencias de transportes e empresas que tenham contracto com a Estrada.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 4:118$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 502$100; M. da Justiça, 11, na quantia de 1:100$800; M. da Marinha, 2, no valor de 253$600; e M. do Trabalho, 36, num total de réis 2:255$600.

A NOVA DIRECTORIA DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DA CENTRAL

Ficou assim constituida a nova administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões da E. de F. Central do Brasil: por eleição foram proclamados membros effectivos — srs. Hercilio de Menezes, Joaquim José Ferreira e Marcellino Bispo de Souza; supplentes: — Possidonio de Miranda e Accioly de Oliveira; nomeados pelo director da Central: — engenheiro José Augusto Penna, Claudio José de Mello, Dionysio José Larosa; supplentes: José Julio de Carvalho e Silva, Jorcellino Ezequiel da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

B. Saraiva e Cia. — Fernando de Carvalho — Hime e Cia. — J. C. Miranda e Cia. — Sociedade Anonyma Marvin — Restitua-se. — Ezequiel de Souza Caillaux — Deferido, nos termos do parecer da 3ª Divisão. — Maria Julia de Souza Rebello — Deferido, nos termos do parecer da 1ª Divisão — Manoel Moreira Borges — Deferido, nos termos do parecer da 3ª Divisão. — Mathilde Alves Myassen — José Augert — Jarbas de Vasconcellos — Jorge Augusto dos Santos — Francisco da Assumpção — Francisca Raia — Benedicto José dos Santos — Arthur Cataldi — Antonio F. Rigas — Altamiro Pedro da Silva — João Pinto da Silva — José Pereira dos Santos — Sebastião Vaz Ferreira — Tristão dos Santos — Indeferido — João Baptista Escobar — Certifique-se. — Mafalda Isabel dos Reis — Compareçam á secretaria. — Arthur Cataldi — Indeferido. O termo n. 41 foi cassado em virtude de deliberação do autoridade superior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	Hoje (Compradores)	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	36.75	38.87	34.20
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.25	30.50	37.80
6 ½ %, 1926|57	26.50	28.00	31.50
6 ½ %, 1927|57	26.50	28.00	31.50
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	19.12	19.45
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.75	14.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.00	23.00	22.83
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	18.75	18.95
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	33.00	37.28
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.00	23.75	24.45
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.00	21.75	22.16
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.00	20.00	21.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	88.00	90.25	92.54
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	23.50	24.09

LONDRES, 4 de janeiro.

Federaes:	Hoje (Compradores)	Anterior	Média da semana finda
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	35.15.0	35.15.0	37.15.0
Funding, 5 %	92. 0.0	97.10.0	99.10.0
Novo Funding, 1914	78. 0.0	83. 5.0	86.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	17. 0.0	18. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	21. 0.0	22. 0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	61. 0.0	66.10.0	70.15.0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	30. 0.0	32. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	21.10.0	21.10.0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0	16. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	17. 0.0	19. 0.0	18.16.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0.0	22. 0.0	22. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	24. 0.0	27. 0.0	30. 5.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	28.10.0	38.10.0	42.10.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	22. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	19. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	82. 0.0	92. 0.0	95.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35. 0.0	38. 0.0	36. 0.0

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS NA BOLSA DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1934

13.400 apolices da União	12.244:159$500
14.893 apolices municipaes do Districto Federal	2.782:592$750
12.621 apolices dos Estados	5.044:770$000
128 apolices municipaes dos Estados	82:780-000
3.246 acções de Bancos	378:441$250
221 acções de Companhias de tecidos	33:225$000
600 acções de Companhias de transportes	91:800$000
1.362 acções de companhias diversas	331:134$000
319 debentures de companhias de tecidos	84:800$000
2.453 debentures de companhias diversas	397:032$000
65 letras hypothecarias	11:895$000
2.554 titulos vendidos por alvarás	510:378$382
Total	21.993:002$832

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do eDpartamento Nacional da Industria e Commercio:

PARA'

BELE'M, 4 (E. I.) — Situação do mercado: Borracha, nominal, ainda com diminutos negocios, vigorando as seguintes cotações: fina ilhas ... 1$900 a 2$100; fina Caviana 1$950; fina Tapajoz 2$; fina Alto Xingu', 2$; fina Baixo Xingu', 1$100. Pará 2$200; sernamby Rama $600; sernamby Cametá 1$100; sernamby Tapajoz $600; sernamby Xingu' ... $600; caucho Tapajoz 1$100; caucho Xingu' 1$100; caucho Tocantins 1$100; fina Sertão 2$150 a 2$200; sernamby Sertão, 1$100; caucho Serrão 1$200. Balata: laminas 6$, bloco 5$. Coquirana 1$000. Massaranduba $600 a $700.

Castanha — paralyzado.

Cacau — nominal, cotações 1$020 a 1$100.

Farinha d'agua — especial, 8$ a 10$ por alqueire; lotes 6$500 a 7$.

Pelles — de veado 10$; de caetetu' 13$; de quimbaba 12$; ariranha 20$; lontra 25$; onça 30$; maracajá 45$; jacuruxy 4$500; jacuraru' 1$; camelão $700; giboia 3$; sucuriju 1$500; capivara 16$ a 17$.

Mercados de outros generos — sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Exportação — o vapor "Bretwalda", saido para a Europa levou deste porto o seguinte carregamento: borracha fina 43.116 kilos; grude de peixe 1.350 kilos; farinha de mandioca 764.583 kilos; algodão 85.396 kilos; madeiras 74.754 kilos; sementes de algodão 136.847 kilos; crueira de mandioca 235.678 kilos; castanha descascada 16.170 kilos.

PIAUHY

THEREZINA, 4 (E. I.) — São as seguintes as cotações dos productos de exportação nesta praça: algodão em caroço, arroba 11$; em pluma kilo 2$700; cera de carnau'ba commum, arroba 83$; cera flor de primeira arroba 136$; flor de segunda 122$; flor de terceira 112$; côco babassu' kilo $330; couro de vaccum kilo 3$; pelle de cabra e de ovelha, de primeira 5$500; de segunda uma 2$750.

Entraram: 50 saccos de farinha de trigo no valor de 1:850$; 120 saccos de sal 900$; uma caixa de bacalhau 225$; uma dita de paio 97$; uma dita de salame 40$; dois engradados de pneus 1:000$; uma caixa de camara de ar 1:050$. Ante-hontem entraram: 92 caixas de drogas 14:119$; duas caixas de pedra, uma 260$; 165 saccas de café 12:030$; 127 volumes de ferragens 1:475$; tres engradados de louça 5:056$; cinco caixas de cigarros 5:764$; 14 ditas de louças esmaltadas 4:331$; 10 ditas de perfumarias 7:822$; ... 1.263 saccos de assucar 55:590$; 110 volumes de tecidos 69:072$; 11 caixas de vidros 4:833$; 28 ditas de armarinho 11:500$; tres ditas de mercadorias diversas 2:655$; 36 rolos de arame 2:227$; 200 saccos de farinha de trigo 7:300$; seis caixas de estivas 95$; seis saccos de fios 500$; 11 volumes de material electrico 8:600$; 50 caixas de gazolina ... 2:600$; sete de chocolate 660$; cinco de graxa 720$; seis de matte 350$; 42 de aguardente 1:300$; uma de bicycletas 492$; uma de sandalias ... 1:246$, uma dita de artigos de aluminio 492$; duas ditas de artigos de flandres 492$; duas ditas de manteiga 340$; uma dita de leite 90$; uma de pó de arroz 400$; duas de couro 2:600$; duas ditas de couros curtidos 1:350$; 50 barricas de cimento 824$; 100 caixas de kerozene 4:000$; 40 saccas de sal 300$; uma caixa de queijos 48$; 4 caixas de batatas 232$; 3 engradados de vassouras 1:500$; duas caixas de botões de aço 800$; uma barrica de giz 450$; uma caixa de liquido para limpar metaes 50$; uma machina de cortar carne 1:050$; um engradado de pias de ferro; 16 vergalhões de ferro ... 1:360$; 19 toneis de alcool 8:625$; duas caixas de fichas de aço e cartolina 5:500$.

CEARA'

FORTALEZA, 4 (E. I.) — São os seguintes os preços dos generos nesta praça: aguardente litro 2$; algodão em pluma, typos 1 e 2, ... 3$500; 3 e 4 3:500; typos 5 a 9 e não classificados 3$500; em caroço $900; caroço de algodão $900; fiapo ou estopa de algodão 2$; fio de algodão 4$200; linter 1$; redes de tecidos 4$200; tortas de residuos de caroço de algodão $150; amido ou polvilho $400; café 1$500; cera de carnauba 5$900; pó de cera de carnau'ba 4$200; velas de cera de carnau'ba 3$100; couros espichados ... 3$100; salgados 1$500; verdes 1$200; cortidos sola 4$; farinha ou aparas de mandioca $300; fumo em rolo 3$500; milho $150; pelles de cabra 10$900; de carneiro 8$; de animaes sylvestres 7$; cortidos com ou sem cabello 8$; rapadura $500; sementes de mamona $420; oiticica $150.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4 (E. I.) — Não houve alteração nos preços e cotações dos productos de importação e exportação, nesta praça.

MATTO GROSSO

CUYABA', 4 (E. I.) — Hontem foram exportados para o sul varias cabeças de gados bovinos, a 70$ por cabeça; o gado cavallar foi vendido a 150$; o muar a 300$; o suino a 17$ por cabeça. As demais cotações que estão vigorando nesta praça são as seguintes: xarque kilo 1$160; linguas salgadas kilo 1$; figados e tina kilo $800; crina animal kilo ... 1$165; couros vaccuns kilo 1$200; graxa kilo 1$100; cascas para tinturarias kilo $200; arroz sacco ... 13$400; herva matte sem beneficiamento arroba 1$; café kilo 1$; diamantes de primeira, quilate 300$. No Norte vigoram os preços: castanha a 33$572 o hectolitro; borracha fina 2$160 o kilo; gado bovino em Lageado 100$ por cabeça; feijão a 800$ o kilo, ipecacuanha, no logar da producção, custo 20$ o kilo. Devido á situação geographica especial deste Estado, os productos variam de preço entre a parte sul e norte.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

As carnes em conserva

A "S.-A. Fiat" (Rue de Damas — Beirut, Syria) por intermedio do sr. H. K. Ghazarossian, agente do Instituto Nazionale delle Assicurazioni, dirigiu-se ao Departamento Nacional da Industria e Commercio dizendo-lhe "que a Feira de Bari além de outras vantagens de caracter geral teve o ensejo de demonstrar ao Oriente, o grão de adeantamento em que se acha a industrialização de carnes no Brasil", accrescentando que desejava entabolar relações commerciaes com os exportadores brasileiros das variedades "Devon", "Emery", "Exceller" e "Blanca".

O Escriptorio de Informações do D. N. I. C. dará aos interessados detalhes e melhores informações.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de janeiro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformisadas, 5 %	814$000	811$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	830$000	—	860$000
D. Ends., nom., ex-js.	814$000	811$000	—
Idem, idem, port.	820$000	815$000	—
Obrigs. Thes., 1921	—	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	990$000	988$000	989$300
Idem, idem, 1932	1:013$000	1:010$000	1:009$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:013$000	1:011$000	1:003$020
Obrigs. Rodoviarias	—	—	—
Municipaes			
E. 20, nom.	—	—	—
Idem, port.	475$000	—	—
Emp. de 1906, port.	—	154$000	—
Emp. de 1914, port.	155$000	152$000	153$000
Emp. de 1917, port.	150$000	148$000	148$000
Emp. de 1930, port.	150$000	148$000	145$000
Emp. de 1931, port.	193$000	—	195$200
Idem, idem, lotes miudos	—	—	—
Dec. 1.535, 7 %	—	168$000	169$200
Dec. 1.580, 7 %	175$000	—	174$200
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1932, 8 %	189$000	187$000	191$500
Dec. 1.948, 7 %	168$000	—	169$000
Dec. 1.990, 7 %	—	—	169$500
Dec. 2.093, 7 %	—	—	190$000
Dec. 2.097, 7 %	167$000	—	173$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—	166$000
Dec. 8.284, 7 %	169$000	167$000	168$000
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	835$000	—	—
Pref. P. Alegre, decreto 246	500$000	440$000	—
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 8 %, port., 1:000$000	—	—	—
Pref. Pelotas, 8 %	860$000	—	859$000
Gravatahy, 8 %	—	—	—

APOLICES

	Vend.	Comp	Média
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
R. Grande, 1:000$, 8 %	—	490$000	500$000
M. Geraes, de 200$, port., 1934, 5 %	195$000	193$000	191$000
Idem de 1:000$, 6 %, nom.	700$000	—	—
Idem, idem, dec. 9.555, port.	700$000	—	695$000
Idem, idem, dec. 9.682, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.682, port.	835$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.511, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.511, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, port.	838$000	835$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 10.246 nom.	838$000	825$000	838$000
Idem, idem, dec. 10.997, nom.	838$000	825$000	838$900
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	975$000	972$000	976$000
E. do Rio de Janeiro 500$, port., 8 %	485$000	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	340$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	103$000	101$500
Idem, idem, 8 %, decreto 2.316	340$000	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 4 de janeiro.

	Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.25	18.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.75	4.87
American Smelting & Refining Co.	38.37	38.87
American Telephone & Telegraph Co.	106.00	106.25
American Tobacco Company	83.75	83.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.87	53.75
Atlantic Refining Co.	25.37	25.62
Baldwin Locomotive Works	5.75	5.75
Bethlehem Steel Corporation	33.00	32.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	110.12
Canadian Pacific Co.	12.75	11.75
Caterpillar Tractor Co.	38.00	38.25
Chrysler Corporation	42.00	41.75
Consolidated Gas Co.	20.00	20.25
Corn Products Refining Co.	65.00	64.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.12	97.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	115.50	113.50
Electric Bond & Share Co.	7.25	7.50
General Electric Company	22.00	22.00
General Foods Corporation	33.00	33.25
General Motors Company	34.00	33.87
Gillette Safety Razor Co.	13.50	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	11.50	11.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.00	26.12
Ingersoll-Rand Co.	65.75	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	152.62
International Cement Corp.	30.37	29.75
International Harvester Co.	42.87	43.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	42.00	23.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.75	30.12
National Cash Register Co. (The)	19.70	18.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	20.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	169.00
Radio Corporation of America	5.25	5.37
Standard Brands Inc.	18.87	19.00
Standard Oil Co. of California	31.37	31.62
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	43.37
Studebaker Corporation	3.25	3.25
Texas Company	21.25	21.00
United States Rubber Co.	17.00	17.12
United States Steel Corp.	38.75	38.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	37.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	296.00	262.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canada	169.00	168.00

LONDRES, 4 de janeiro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.37	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Let. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.10½	1.17. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1935	82. 0. 0	82. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11. 0	2.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.10. 6	0.10. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	109. 7. 6	109. 7. 6
Consols, 2 ½ %	93. 2. 6	93. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Média da semana finda
Brasil	—	—	396$600
Regional	—	—	—
F. Publicos	—	—	48$000
Commercio, c|d.	—	200$000	162$000
Mercantil	—	—	460$000
Economico	—	—	—
Boa Vista	—	—	530$000
Portuguez, port.	—	140$000	138$000
Idem, nom.	—	130$000	130$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	—	—
Continental	—	—	—
Argos	—	—	2:700$000
Sagres	—	—	—
Previdente	—	—	2:650$000
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	—	43$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	—	—
Confiança	500$000	490$000	230$000
Integridade	—	—	200$000
Internacional	—	—	203$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	200$000	200$000
Alliança	—	80$000	100$000
Brasil Industrial	—	450$000	450$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	10$000	—
Corcovado	—	65$000	—
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	70$000	50$000
Manufactora	175$000	150$000	170$000
Nova America	—	230$000	230$000
Santa Helena	—	—	—
Progresso Industrial	180$000	—	170$000
Petropolitana	145$000	135$000	140$000
Ind Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cametá	—	90$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. Jeronymo	116$000	144$000	115$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico	—	—	—
Companhias Diversas			
Docas de Santos, port.	235$000	230$000	235$000
Idem, nom.	—	—	230$000
Docas da Bahia	—	—	—

	Vend.	Comp.	Média
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	—	—	—
S. Lourenço	—	—	—
Terras e Colonização	—	—	10$000
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Diamantifera	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Brasil de Petroleo	—	—	—
Hollerith	—	—	1:025$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	300$000
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Armazens Geraes	—	—	65$000
Usinas Nacionaes	—	—	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—	—
Idem, 200$	—	—	—
Debentures			
T. Alliança	160$000	145$000	150$000
P. Industrial	180$000	175$000	175$000
Coton Gavea	—	—	—
Docas de Santos	177$000	175$000	182$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Fluminense F. C.	—	—	—
Bellas Artes	—	210$000	212$000
Nova America	—	—	1:033$000
Brahma	—	—	1:050$000
Industrial Campista	—	—	155$000
Mercadão	210$000	207$000	206$000
Hoteis Palace	—	—	—
Edificadora	—	—	—
T. Santa Helena	—	—	170$000
T. Magéense	—	—	106$000
Antarctica Paulista	—	—	195$000
Manufactora Fluminense	207$000	206$000	206$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	205$000
T. Corcovado	—	—	170$000
T. Tijuca	—	—	—
U. Nacionaes	—	—	202$000
Imm. Commercial	—	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de janeiro.
Mercado apathico, com alta parcial de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.21	7.21
Para maio	7.35	7.35
Para julho	7.53	7.45
Para setembro	N|cot.	7.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.15	7.21
Para maio	7.28	7.35
Para julho	7.38	7.46
Para setembro	7.48	7.55
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.52	10.52
Para maio	10.59	10.49
Para julho	10.57	10.49
Para setembro	10.54	10.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.44	10.52
Para maio	10.46	10.49
Para julho	10.45	10.49
Para setembro	10.45	10.49
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 1/2	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/4	10 1/4
N. 7	9 1/2	9 1/2

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE'

NOVA YORK, 3 de janeiro.
Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o supprimento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	6.642.000
No mez anterior	6.820.000
Em igual data de 1934	7.599.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 4 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	151 1/4	152 1/4
Para maio	151 1/2	152 1/2
Para julho	152 1/4	153 1/4
Para setembro	152 3/4	153 3/4
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	151 1/2	152 1/4
Para maio	151 3/4	152 1/2
Para julho	152 1/4	153 1/4
Para setembro	152 3/4	153 3/4
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
Contracto Novo
ABERTURA

HAMBURGO, 4 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F.Ant.
Para março	31 1/2	31 3/4
Para maio	32 1/4	32 1/4
Para julho	32 1/2 v.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31 3/4
Para maio	32 1/4	32 1/4
Para julho	32 1/2 v	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

LONDRES, 3 de janeiro.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	46.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque	29.6	23.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 4 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$075	19$075
Para setembro	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de janeiro.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$075	19$075
Para setembro	19$075	19$075
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$300
Anterior	17$500
Em 4-1-34	12$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	26.740
No dia anterior	27.462
Em 4-1-34	39.974
Embarques:	
No dia de hoje	151
No dia anterior	36.723
Em 4-1-34	53.921
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.486.468
No dia anterior	1.460.465
Em 4-1-34	2.092.325

Saidas:
Não constam.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	7.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 4 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 4 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

(Continúa na 15ª pag.).

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Noite dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica e supplemento musical da guryzada. Das 8 ás 9 horas — Radio jornal, discos. 13 horas. 13 ás 14 horas — Discos. 16 horas — Discos. 16.15 horas — "Momento Literario Nacional". 16.30 horas — Discos. 17.30 horas — Gravações. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Colloquio musical nos studios A e B, com Dirce Baptista, Murillo Caldas, conjuncto Luperce Miranda, jazz e orchestra. 21.30 horas — Baile.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti jornal. A's 10 horas — Quarto de hora de Francisco Alves. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. A's 14 horas — Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 horas — Studio C — Hora de Ouro. Das 19 ás 19.30 horas — Programma variado. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Homenagem a Momo — Musicas carnavalescas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10.30 ás 11.30 horas — O mais gentil programma. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 12 ás 13 horas — Musica para o almoço. A's 13 horas — Intervallo. Das 13,45 ás 16 horas — Programma Loterico. Das 18 ás 19 horas — Radio apperitivo. Das 19 ás 19.30 horas — Programma que a todos interessa. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Yvette Canejo. Das 20.15 ás 20.30 — orchestra Columbia, musica norte-americana. Das 20.30 ás 20.45 horas — Arnaldo Amaral, orchestra. Das 20.45 ás 21 horas — Regional. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella. Das 22 ás 22.15 horas — Radioletttes. Das 22.15 ás 22.30 — Canções sul-americanas. Das 22.30 ás 22.45 — Regional. Das 22.45 ás 23 horas — Solos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas; das 17.20 ás 18.45 horas — Musical regional em discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos variados; das 19.30 ás 20 horas e das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão no Studio do Commercial-Programma, com seus artistas e conjuntos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9. — Resenha informativa; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de Studio, com artistas novos, orchestras especiaes, radio-sketches, com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira, e o speaker Renato Macedo; das 19 ás 19.15 horas — Discos; das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de Studio, com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Patricio Teixeira — Fernando de Castro Barbosa — Cirene Fagundes — Elisa Coelho de Andrade — Dario Silva — Typica Muraro. As orchestras: de Dança, na Napoleão Tavares; Regional Brasileira. —Typica Argentina de Muraro — Salão do maestro Vivas — Original, de Gastão Bueno Lobo e o Humorista Barbosa Junior.

A's 21 horas — Chronica da Cidade; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; ás 22 horas — E' assim que se conta a historia...; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta do Studio da PRB-9, Radio Record de São Paulo, e retransmittido pela PRA-9.

Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da P. R. A.-9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional; ás 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional; ás 24 horas — Marcha final.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13 horas e das 18 ás ... 18.45 horas — Gravações escolhidas; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Das 20 ás 21.30 horas — Musica ligeira; das 21.30 ás 22.30 horas — Hora de musica portugueza; das .. 22.30 ás 23 horas — Audição classica.

Artistas — Senhoritas Maria Cecilia — Celina Sampaio — Srs. Jayme Vogeler — Orlando Ferreira — Roberto Galeno e outros.

Orchestras — Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman — Jazz Symphonico Philips — Trio e Quartetto Philips — Profesor Arnaldo Estrella — Professor Iberê Gomes Grosso — Grupo da Serenata.

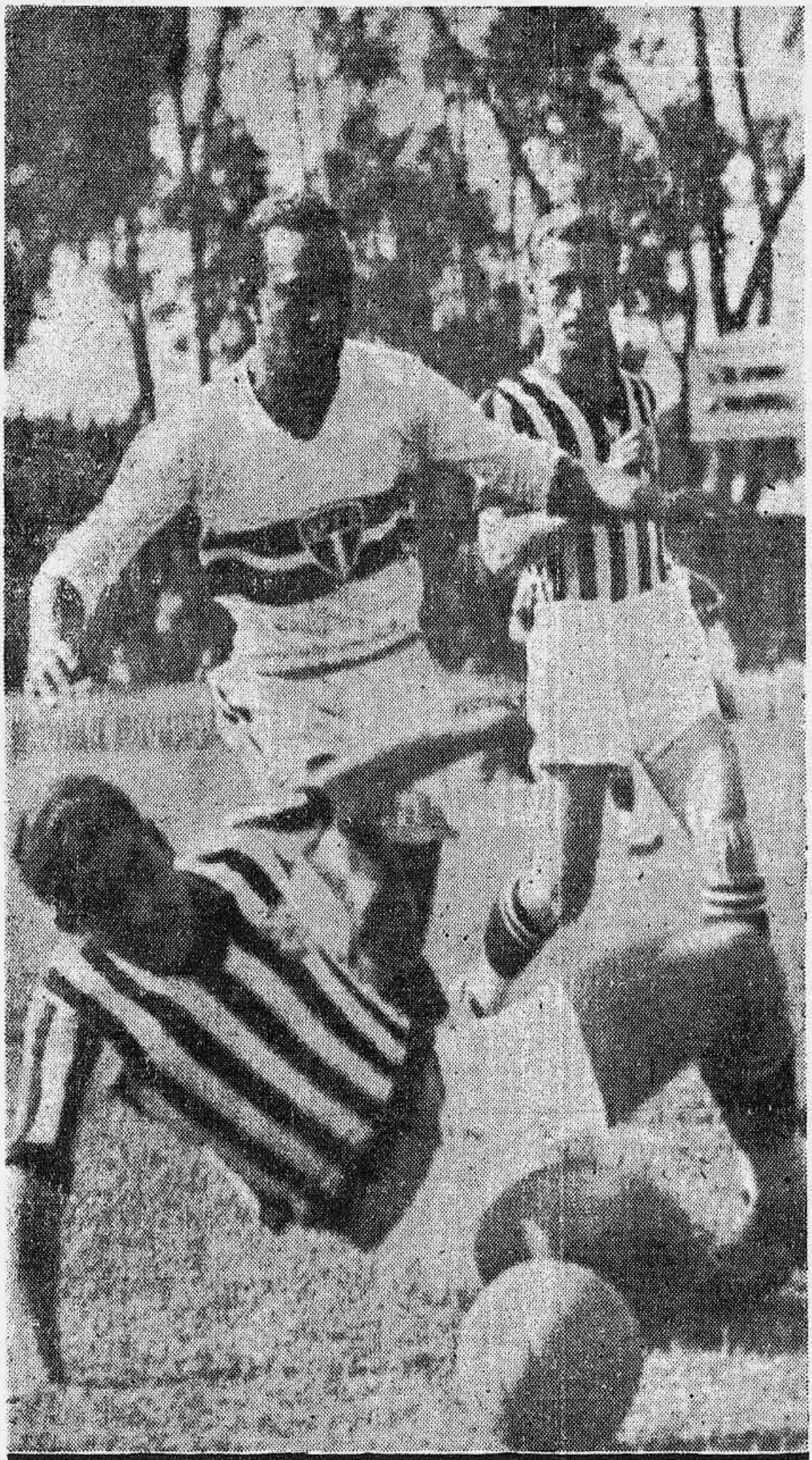
Atropelada por um automovel

Ao atravessar á rua Barão de Itapagipe, a jovem Cecilia da Silva, de 19 annos de idade, residente, á travessa Carneiro n. 8, foi atropelada por um automovel, soffrendo ferimentos na cabeça.

Cecilia foi medicada no Posto Central de Assistencia e o chauffeur fugiu.

«O JORNAL» NOS SPORTS

No "sector" da C. B. D.

Bangú x Botafogo—Vasco x S. Christovão e Olaria x Madureira

Waldemar, numa investida contra os bang uenses, quando vestia a camisa do S. Paulo

O "cartaz" da Confederação Brasileira de Desportos, assignala para amanhã, a realização de tres interessantes partidas. Serão adversarios o São Christovão e Vasco, o Botafogo e Bangu' e o Madureira e Olaria.

Podemos apreciar estes encontros do seguinte modo:

VASCO X S. CHRISTOAO

O campo da rua Figueira de Mello será o local de um dos encontros amistosos que a C. B. D. realizará amanhã.

Nelle serão adversarias as equipes do Vasco e do São Christovão.

O equilibrio entre dois quadros promette um transcurso movimentado para esta peleja.

E' que ambos os quadros, dos veteranos dos nossos gramados, se encontrarão mais uma vez num cotejo de technica.

Todos os prognosticos são difficeis em virtude dos resultados verificados nos ultimos jogos, em que intervieram as duas equipes em luta.

O Vasco empatou duas vezes com o Botafogo e o São Christovão uma, com o alvi negro.

Bastam estes resultados para que se verifique o equilibrio entre as duas equipes disputantes.

Esta será a maior peleja que a C. B. D. offerece ao publico carioca para a tarde de amanhã.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Muito embora ainda não se saiba ao certo, a constituição dos mesmos deverá ser a seguinte:

VASCO:

Rey; Domingos e Italia: Gringo, Fausto e Calocero.; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

S. CHRISTOVAO:

Francisco; Mario e Zé Luiz: Agricola, Dódô e Armando; Chagas, João, Vicente, Bahiano e Carreiro.

A directoria do C. R. Vasco da Gama será recebida na praça de sports do gremio do saudoso João Cantuaria, sob uma salva de 21 tiros, sendo-lhe ainda prestada significativa homenagem pelos componentes do departamento feminino.

Ainda, em homenagem ao gremio de São Januario, o departamento infantil do São Christovão A. C., com um effectivo de cerca de cento e cincoenta infantis, devidamente uniformizados e representando os diversos departamentos sportivos, desfilarão em parada sportiva, precedido por uma banda de musica militar, finda a qual, executarão varios exercicios athleticos, sob a direcção do respectivo instructor do departamento, professor Emilio Palestini.

Como preliminar, deverão ainda enfrentar-se em jogo revanche, as equipes juvenis do São Christovão e do C. R. Vasco da Gama.

BANGU' X BOTAFOGO

E' este o segundo dos prelios de sensação que se annunciam. Vae ser theatro da luta o campo da rua Ferrer.

No choque com um combinado da C. B. D. os suburbanos fizeram excellente figura, sendo abatidos, após oitenta minutos de absoluto equilibrio, pela apertada contagem de 3x2. O Botafogo, por outro lado, possue um dos mais poderosos esquadrões da cidade em duas memoraveis contendas com o Vasco da Gama, demonstrou ser terrivel adversario para os melhores quadros do paiz.

A pugna, pelas caracteristicas que apresenta, possivelmente offerecerá lances capazes de agradar.

Na direcção da contenda reapparecerá o veterano arbitro da AMEA, sr. Oswaldo Travassos Braga, e os quadros deverão ser estes:

BANGU':

Euclydes: Camarão e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Medio; Deco, Ladislau, Lindorio, Julinho e Orlandinho.

BOTAFOGO:

Victor; Vicente e Nariz: Ariel, Martim e Canalli; Alvaro, Waldemar, C. Leite, Armandinho e Patesko.

OLARIA X MADUREIRA

Madureira, um gremio avulso, e Olaria, pertencente á AMEA, no gramado da rua Candido Silva, farão a terceira luta da rodada cebedense de amanhã.

O Olaria, nas suas exhibições, venceu o Andarahy por 6x3 e os amadores do Vasco da Gama por 3x2. O Madureira, por outro lado, vem de abater brilhantemente por 4x3 o forte esquadrão banguense.

A peleja, como se vê, offerece perspectivas para ser das mais interessantes.

Leonardo Teixeira será o juiz e os teams serão os seguintes:

OLARIA:

Ubiratan; Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Nônô; Manoelzinho, Gago, Vieira, Carauna e Pierre.

MADUREIRA:

Joel; Norival e Canhoto; Ferro, Jocelino e Gilu'; Luizinho, Noca, Dabiano, Paranhos e Mineiro.

Na preliminar defrontar-se-ão os teams do Magé e Villa Joppert.

UM AVISO AOS JOGADORES DO BOTAFOGO F. CLUB

O departamento technico do Botafogo F. C., avisa, por nosso intermedio, que, para o jogo de amanhã com o Bangu' A. C., no campo da rua Ferrer, deverão comparecer pontualmente ás 13 horas e 30 minutos, na estação Pedro II, os seguintes jogadores: Victor, Germano, Vicente, Nariz, Albino, Ariel, Martim, Canalli, Benvenuto, Alvaro, Waldemar, Carlos, Armandinho, Patesko, Attila, Caldeira e Moura.

O Light Trafego F. C. tem novos directores

Acaba de ser eleito, em assembléa geral, a seguinte directoria que deverá dirigir os destinos do Light Trafego F. C. durante o corrente anno:

Presidente — Francisco Rodrigues Galhardo (reeleito); vice-presidente — Melchiades de A. Santos; secretario geral — Humorim Maciel (reeleito); 1º secretario — Antonio Antunes; 2º secretario — José Almeida; 1º thesoureiro — Antonio Cruz Oliveira (reeleito); 2º thesoureiro — Altino R. Siqueira; 1º procurador — Antonio J. Vasconcellos (reeleito); 2º procurador — Eduardo F. Bittencourt; 3º procurador — Pedro Tenuto. Direcção sportiva: Clemente Alves, Sebastião P. Cidade, João Frangello e Antonio S. Gonçalves; commissão social: João S. Silva, João S. Britto, José A. Rodrigues, Ernesto A. Goeller e Placido P. Silva; director musical — José Joaquim Luiz; director scenico — Carlos F. Silva; conselho fiscal: Francisco M. G. Peres, Theophilo Silva, Luiz R. Vieira, Antonio Guimarães, José P. Saraiva, Humberto C. Guedes, Armando Alves, José Luiz Teixeira, Manoel D. Figueiredo e Israel Cunha.

Os jogos iniciaes do Torneio Extra da Sub-Liga

Está definitivamente indicada a data de 13 do corrente mez para o inicio do Torneio Extra que a Sub-Liga Carioca resolveu levar a effeito este anno.

Duas bôas lutas estão marcadas para aquelle dia e nellas deverão encontrar-se os clubs seguintes:

JEQUIE' X MBANDEIRANTES

No campo do primeiro, na ilha do Governador.

CENTRAL X MODESTO

No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

INICIANDO O 10º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

AS SELECÇÕES DO CEARA' E DO PIAUHY DISPUTAM, AMANHÃ, A PRIMEIRA PROVA

Em Fortaleza, com a realização do prelio entre as selecções representativas do Ceará e do Piauhy, será iniciado, na tarde de amanhã, o decimo Campeonato Brasileiro de Football.

Esse tradicional certamen da Confederação Brasileira de Desportos terá este anno um brilho invulgar, pois acham-se inscriptos dezeseis entidades regionaes.

Campeonato Sul-Americano de Remo

OS URUGUAYOS QUEREM O PAREO DE OUT RIGGER A 2 REMOS SEM PATRÃO

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu um officio da Federação Uruguaya de Remo sollicitando a inclusão de uma prova destinada a out riggers a 2 remadores, sem patrão, no programma do Campeonato Sul Americano de Remo a realizar-se em abril proximo vindouro, nesta capital.

Formulando esse pedido a Federação Uruguaya espera que elle tenha boa acolhida uma vez que essa prova faz sempre parte das que se realizam no Rio da Prata e nos campeonatos europeus.

O Conselho de Administração convocou o Departamento de Remo para tomar conhecimento e resolver sobre a suggestão feita pela entidade uruguaya.

Tudo indica, pela opinião que hontem ouvimos na propria Confederação que o Departamento de Remo concordará com a suggestão dos nossos irmãos uruguayos.

A inauguração da piscina do Guanabara

AS INSCRIPÇOES ENCERRAM-SE HOJE, A'S 18,30 HORAS

No proximo dia 13 será inaugurada officialmente a piscina do C. R. Guanabara, obra admiravel que se deve á dedicação do dr. Decio Amaral, que dotou a nossa capital de um melhoramento ha muito necessario.

A piscina do C. R. Guanabara é a maior de nossa capital e está localizada no mais lindo recanto da enseada de Botafogo.

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DOS DESSIDENTES DA FARJ

Com as provas nos dias 10 e 13 abre-se officialmente a temporada aquatica dos dissidentes da FARJ. Concorrerão ás provas os clubs Guanabara, Natação, Vasco da Gama, Icarahy e S. C. Fluminense.

O PROMOTOR DO CERTAMEN

Cabe ao glorioso Natação e Regatas a realização do primeiro certamen dos dissidentes da FARJ. O gremio "jagunço" e a directoria da Federação Aquatica tudo tem feito para que a competição alcance o maior successo.

O VASCO DA GAMA CONCORRERA' A 15 PAREOS

O Vasco da Gama, com o proposito de incentivar a natação concorrerá a 15 pareos. Paulo do Carmo e Romeu Peçanha da Silva estão empenhados no sentido do gremio da Cruz de Malta apresentar um quadro de valor.

O REAPPARECIMENTO DO S. C. FLUMINENSE

O S. C. Fluminense, gremio que em tempos idos foi um dos "leaders" da natação, reapparecerá nas pugnas sportivas do dia 13.

O club alvi-celeste, por occasião das competições do dia 13 vae receber um lindo mimo offerecido pela Frente Unica Vascaina e pelo Grupo dos Supimpas.

A DIRECÇÃO GERAL DA COMPETIÇÃO

A direcção do grande certamen aquatico do dia 13 caberá ao sr. Mauricio Beckem, que foi a maior figura da aquatica nacional.

PERPETUANDO O NOME DO DR. DECIO AMARAL NO BRONZE

E' desejo da directoria do C. R. Vasco da Gama offerecer uma placa de bronze, que será collocada na piscina do C. R. Guanabara, perpetuando o nome do dr. Decio Amaral, figura mascula da pacificação do sport nacional.

O Magé vae enfrentar o Villa Joppert

No campo da rua Candido Silva deverão encontrar-se, amanhã, os fortes conjunctos do Magé F. C. e do Villa Joppert F. C., em disputa de prova preliminar do encontro que será realizado naquelle dia entre as equipes do Olaria A. C. e do Madureira A. C.

A peleja promette ser bôa, pois os dous adextrados conjunctos ha muito tempo não se defrontam, desde que teve terminação o campeonato superintendido pela A. L. E. A.

Juizes para os jogos da Federação Metropolitana de Desportos

Para os jogos de amanhã, da F. M. D. foram escalados osseguintes juizes:

S. Christovão x Vasco da Gama: Campo, rua Figueira de Mello. Juiz, Virgilio Fredrighi.

Prova preliminar — Juvenis do Vasco da Gama x S. Christovão.

Bangu' x Botafogo: Campo, rua Ferrer. Juiz, Oswaldo Travassos Braga.

Olaria x Madureira: Campo, Olaria. Juiz, Leonardo Gonçalves.

Preliminar — Magé F. C. x Villa Jopert F. C.

O interestadual do Fluminense na Paulicéa

SERA' ADVERSARIO DOS CARIOCAS O COMBINADO S. PAULO - PORTUGUEZA

Players que participaram do ensaio que o Fluminense realizou para a organização definitiva da esquadra que excursionará á Paulicéa

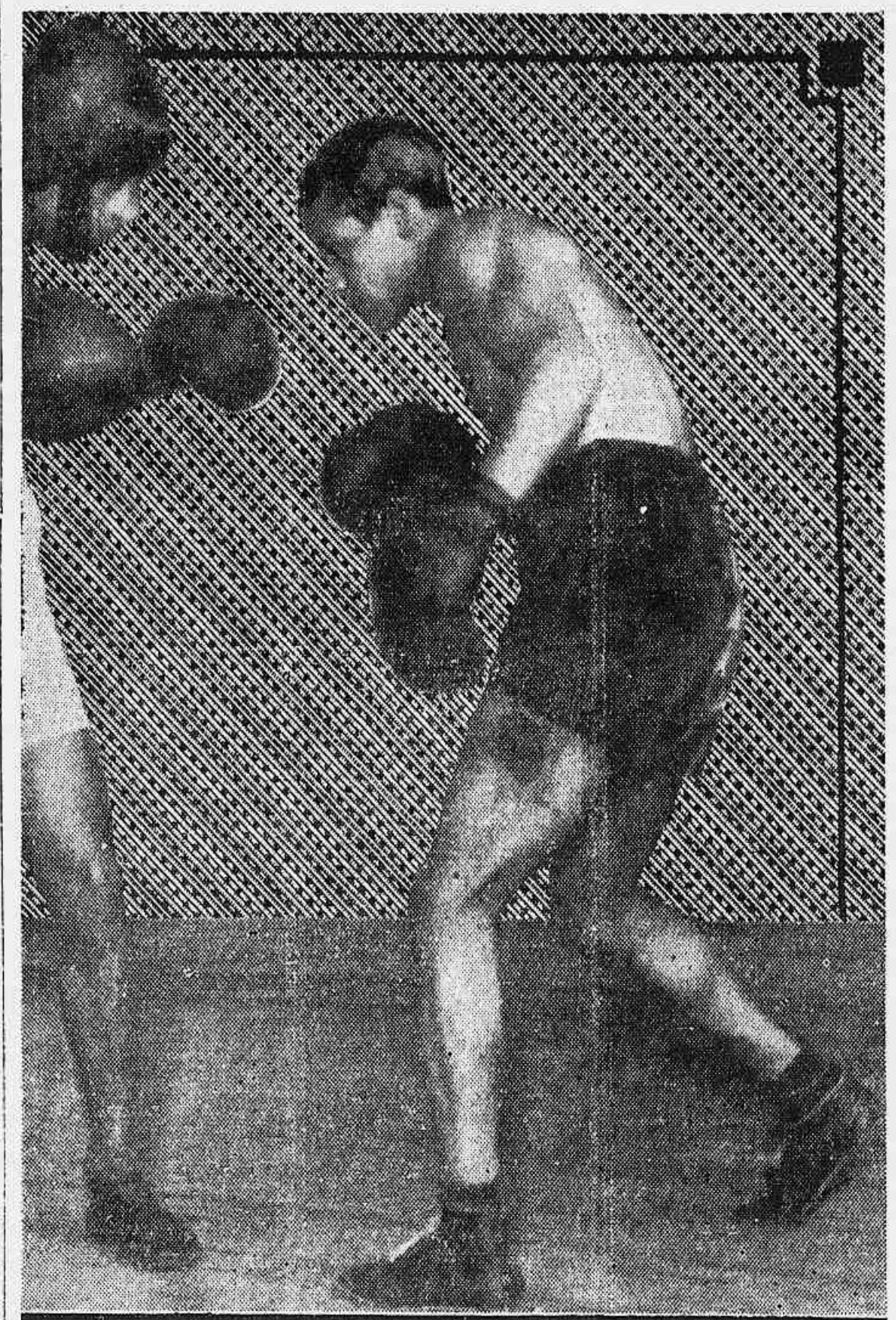
O Conselho Administrativo da Liga Carioca, após ter se entendido préviamente com os dirigentes da A. P. E. A., approvou, em sua reunião de quinta-feira, a realização de um encontro interestadual, domingo, em S. Paulo, entre o Fluminense F. C., desta capital, e um combinado formado por jogadores da Portugueza e do S. Paulo.

A equipe tricolor será a mesma que vem disputando o Torneio Extra, reforçada unicamente com a inclusão do centro-médio Guimarães, que fazia parte do quadro principal do Corinthians Paulista.

O embarque da delegação tricolor deverá ser effectuado, sabbado, pela manhã, ignorando-se ainda a sua formação.

O Combinado Portugueza x São Paulo somente hoje será designado pelos technicos apennos. Caberá tambem á A. P. E. A. a designação do juiz que arbitrará o prélio interestadual de domingo.

O encontro de Trillo e Manoel Pires desperta enorme interesse

A semi-final é igualmente aguardada com curiosidade

Fellipe Trillo, o campeão peruano que estréa hoje contra Manoel Pires

Tudo indica que os adeptos do box terão na noite de hoje um grande espectaculo.

O encontro de estréa em nossos rings, de Felippe Trillo, o detentor do titulo de duas categorias de seu paiz, o alumno preferido de Carpentier, vem despertando desusado interesse que se basela não só na curiosidade de ver actuar um homem que ostenta brilhante cartel, como, tmabem, para poder se julgar em definitivo das actuaes condições de Manoel Pires, que muitos julgam em plena carreira descendente, em virtude da extrema debilidade do seu estomago.

E' bem verdade que o popular "Piranha", em sua ultima exhibição abateu de maneira a mais nitida Armando de Moraes. Mas não é menos verdade que este pugilista, dotado ainda de bem pouca experiencia e não procurando empregar muito o cerebro, não buscou aquella parte vulneravel do seu brioso adversario, que assim lutou quasi á vontade.

Nestas condições, uma vez que Pires terá de se haver com um lutador de largo tirocinio e figura como deve ser o pequeno peruano, é logico que apresentará ampla margem para um juizo perfeito sobre o seu estado.

Uma coisa, porém, desde já se acha assegurada: é a movimentação de que se revestirá o encontro. E' sabido que as caracteristicas do portuguez são, precisamente, a aggressividade e o coragem.

Está bem viva na memoria de quantos assistiram-na, o que foi a sua luta com Venturi.

Sem que houvesse quem se dispuzesse a enfrentar o famoso leve italiano, Pires aceitou a incumbencia de o fazer, malgrado a differença de quatro kilos que a balança accusou.

Sua bravura foi tal que um grupo de assistentes, empolgado, rateou e offereceu-lhe, á descida do ring, 300$000.

Por seu lado, Trillo, que conta com innumeras victorias por k. o., tudo fará para, mantendo intacta a sua reputação, marcar a sua estréa por um triumpho espectacular.

BRASILINO x ARMANDO DE MORAES

A semi-final deverá igualmente satisfazer o publico, que já conhece bastante os dois pugilistas que nella intervirão: Brasilino Fino e Armando de Moraes.

Ambos violentos e corajosos, seus embates — já se realizaram mais de um — têm empolgado pelo encarniçamento com que são disputados.

Haverá ainda a luta de Rodrigues Lima com Geraldo Silva, que tambem promette emoções.

CARNERA EXHIBIU-SE EM MONTEVIDÉO

UM DOS SEUS ADVERSARIOS FOI HARRIS, QUE O ENFRENTARA' EM S. PAULO

MONTEVIDÉO, 4 (H.) — Primo Carnera exhibiu-se nesta capital em dois matches disputados com os pugilistas Harris e Pastega.

O famoso boxeador italiano dominou francamente ambos os adversarios.

Enorme publico assistiu com vivo interesse ás partidas.

A inauguração da piscina do Guanabara

Encerraram-se hontem as inscripções para a competição aquatica official promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Inscreveram-se para os concursos inauguraes da piscina do C. R. Guanabara os seguintes gremios: C. R. Vasco da Gama, Natação e Regatas, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense e C. R. Guanabara.

O C. R. Icarahy inscreveu-se em todos os pareos, outro tanto acontecendo com relação ao C. R. Guanabara. O Vasco da Gama e o Natação tem o seu nome inscripto em cerca de 20 pareos e o S. C. Fluminense apresentar-se-á em 12 pareos.

A representação feminina é uma das maiores até agora inscripta nos certamens aquaticos.

Como se pode verificar, as competições promovidas pelo Natação e Regatas vão alcançar um successo fóra do commum.

Encontra-se no Rio o presidente da F.P.B.C.

Chegou hontem á nossa capital o conhecido paredro paulista, sr. José Esposito, actual presidente da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

O Andarahy não foi esquecido!

DECLARAÇÕES DE UM PAREDRO DA C. B. D.

Causou estranheza nos nossos meios sportivos o facto do Andarahy, um dos poucos gremios que se mantiveram fieis á C. B. D., não participar da actual temporada de partidas amistosas organizadas por aquella entidade.

Em palestra com um dos mais influentes paredros da C. B. D., fomos informados de que não ha a menor má vontade para com o gremio alvi-verde e que a entidade está disposta a attender toda e qualquer solicitação do club do sr. Jansen Muller.

A reorganização dos quadros do Confiança A. C.

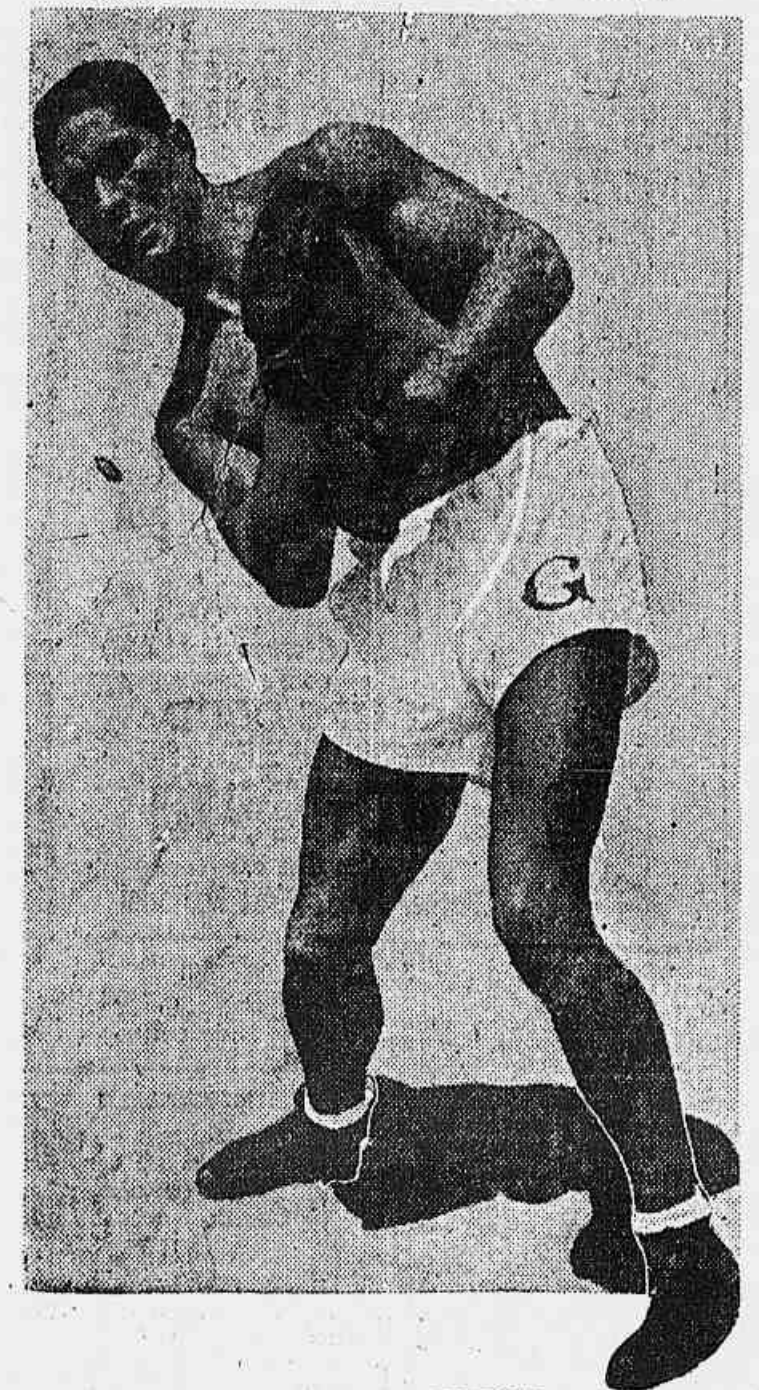
Após um longo periodo de afastamento das luctas sportivas, a directoria do Confiança A. C., resolveu reorganizar as suas equipes afim de preparal-as para a temporada sportiva do corrente anno.

Os "players" das diversas secções do club já foram convocados e os treinos já foram iniciados com o maior enthusiasmo possivel e dentro em breve os adeptos do gremio verde-negro de Villa Isabel tirar o ensejo de vêr os seus jogadores em plena actividade, enfrentando com a mesma galhardia de outr'ora as mais poderosas equipes desta Capital em prelios amistosos ou officiaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em virtude do debatido «Caso Adarga», demittiram-se os srs. Tude Neiva Lima Rocha, João J. Figueiredo e Jorge Grey, que foram substituidos, interinamente, pelos srs. Ferreira Lage, Laffayette de Barros e J. P. de Carvalho Vieira -- A directoria do Jockey Club Brasileiro ratificou o véto do presidente da Commissão de Corridas, tornando sem effeito as suspensões impostas a Salustiano Batista e G. Rodrigues

BUENOS AIRES PRESA A UM GRANDE CHOQUE

A technica de Tommy Loughran contra a aggressividade de Arturo Godoy

Arturo Godoy, o boxeur de maior coragem e aggressividade na America do Sul

Os jornaes argentinos, referindo-se ao match que Arturo Godoy e Tommy Loughran vão treinar hoje á noite, observam que as actividades boxistas do anno começam com um combate que promette ser renhido e cujos protagonistas apresentarão duas technicas differentes, visto que a serenidade e os conhecimentos do ring de que é possuidor o norte-americano deverão enfrentar a coragem e audacia do chileno.

Preparando os futuros campeões

Os escoteiros da Light realizam, amanhã, um programma de lutas

Um grande numero de meninos empregados e filhos de empregados das companhias de serviços publicos ligadas á Light vae realizar, amanhã, entre 10 horas e meio dia, na séde dos clubs daquella empresa, á rua Figueira de Mello n. 456, uma exhibição publica dos seus já notaveis conhecimentos do box, da luta livre, do catch-as-catch-can e do jiu-jitsu.

Trata-se de um nucleo de pequenos luctadores, que se vem dedicando com extraordinario enthusiasmo ás praticas dos sports violentos daquelle genero que, sob a orientação de dedicados instructores, pretendem offerecer um espectaculo expressivo das suas possibilidades.

Mr. J. C. Herlyck, infatigavel presidente da Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas, deliberou realizar essa demonstração publica, offerecendo-a aos empregados das companhias e suas familias, nos quaes convida, por nosso intermedio, para que avaliem quanto é util o trabalho de educação e disciplina que se processa naquella dependencia da Light, procurando preparar os meninos para a luta pela vida.

A festa, como dissemos acima, será realizada entre dez horas e meio dia, de amanhã, estando a séde da rua Figueira de Mello n. 456 franqueada aos que quizerem apreciar o programma organizado, no qual, além dos amadores adultos e profissionaes, tres como Géo Omori e Saburo Senda, já definitivamente consagrados no prestigio popular.

O PROGRAMMA DE COMPETIÇÕES

E' o seguinte o programma elaborado:

1 — Desfile dos athletas.
2 — Catch-as-catch-can — Rubens x Dacio — Escoteiros.
3 — Luta livre — Godofredo x Amazim — Escoteiros.
4 — Catch-as-catch-can — Hugo x Manoel Pereira — Lobinhos.
5 — Pugilismo — Luiz B. Santos x Orlandino Machado — Rowers.
6 — Jiu-jitsu — Victor Siasolo x Guilherme Sixheler.
7 — Catch-as-catch-can — José S. da Cunha x Enéas Martins.
8 — Pugilismo — José Damaceno x Alberto G. Rodrigues — Rowers.
9 — Catch-as-catch-can — José Sampaio x Salamiel Oliveira — Instructores.
10 — Idem — Victor Auguste Filho x João S. de Souza.
11 — Pugilismo — Walter Auguste x Antonio C. de Sá — Lobinhos.
12 — Catch-as-catch-can — Laurentino N. Moreira x Nelson M. Maia.
13 — Demonstração de jiu-jitsu entre o conhecido professor Géo Omori e o seu excellente discipulo Saburo Senda.
14 — Acrobacia pelos irmãos Correia Lima.
15 — Desfile dos escoteiros e athletas; saudação á bandeira.

Nos dominios do S. Christovão

O QUE DELIBEROU A JUNTA GOVERNATIVA

A junta governativa do S. Christovão A. C. tomou as seguintes deliberações para o jogo que se realizará amanhã entre aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, na praça de sports da rua Figueira de Mello:

a) Que tomem a direcção geral do jogo os srs. dr. J. M. Castello Branco, Albino Lopes da Costa e Antonio Lopes Castanheira;

b) Que fiquem incumbidos das partes technica e policial os srs. Gilberto de Almeida Rego, Octavio de Oliveira e dr. Antonio Canavarro Pereira;

c) Solicitar o comparecimento de todos os componentes do departamento feminino, ás 13 horas, para a recepção á directoria do Vasco da Gama;

d) Convocar igualmente, para essa mesma hora, todos os componentes do departamento infantil, devidamente uniformizados, para a parada sportiva e exercicios athleticos;

e) Convidar a comparecerem ás 13 horas, afim de constituirem as diversas commissões, os srs. Daniel Otto Felo da Silveira, Fernando Loretti Junior, Balthazar Franco, Manoel Borges do Nascimento, Napoleão De Vicenal, Waldemar Bernardo da Silveira, Franklin Pinto Elli, Armando Saroldi e Antonio Souza e Silva.

Jogos approvados pela L. C. Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com a proposta do director technico, approvou os seguintes jogos:

Campeonato da cidade:

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Tijuca T. Club de 39 x 21, em 26 de dezembro proximo passado;

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Fluminense F. C. de 17 x 8, em 27 de dezembro proximo passado;

Marcar um ponto ao C. R. Flamengo por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio de 26 x 9, em 27 de dezembro proximo passado.

Segunda divisão:

Marcar um ponto ao Villa Isabel, por ter vencido o Grajahu' T. Club de 21 x 20, em 27 de dezembro proximo passado;

Marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o C. R. Flamengo, de 24 x 7, em 27 de dezembro proximo passado;

Marcar um ponto ao Tijuca T. C., por ter vencido o S. C. Mackenzie de 33 x 31, em 27 de dezembro proximo passado.

Torneio de perdedores:

Marcar um ponto ao C. R. Icarahy por ter vencido o Fluminense F. C. de 27 x 25, em 27 de dezembro proximo passado.

O proximo festival do Aymoré F. C.

Em prol do Aymoré F. C., o forte gremio da estação do Meyer, está organizando para o corrente mez um festival sportivo que terá o concurso de diversos clubs de grande renome nos suburbios.

Brevemente daremos o programma deste festival que promette alcançar grande brilho.

Os novos membros da commissão de Remo da C.B.D.

Para substituir o sr. Dante Marcetti no Departamento Autonomo de Remo da C. B. D. foi designado o sr. Nelson Mallament Rabello. O sr. Erasmo Rocha tambem perdeu o mandato, devendo substituil-o o supplente Oswaldo Muller.

A sabbatina de hoje na Gavea

Alsaciano, Marroeiro, Grand Marnier, Mineral, Zanaga e New Star formam o campo do premio mais interessante da tarde — Cinco pareos equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

E' bom o programma organizado para o "meeting" desta tarde com seus seis pareos equilibrados, dos quaes se destacam os tres ultimos, designados para a formação do "betting", e que respectivamente receberam a denominação de "Tracajá", "Ibirapuitan" e "Zumbaia".

O primeiro será disputado na milha pelos seguintes concurrentes: Dollar, Tout Ank Amon, Uadi, Plume Dorée, Guarani, Yak e Copacabana; o outro, em 1.500 metros, reuniu em suas hostes os animaes: Quintero, Dyke, Vasari, Garibaldi, Tracajá, Crepusculo, Ibirapuitan, Zorrastron, My Dream e Kassinia, e o ultimo, finalmente, em 1.600 metros, levará á presença do "starter": Alsaciano, Marroeiro, Grand Marnier, Mineral, Zanaga e New Star.

A seguir fazemos os commentarios dos differentes prélios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Com a pista molhada Alterosa é a concurrente mais séria ao laurel. Considerariamos mesmo sua victoria artigo de fé, se Marquita, que se encontra em excellentes condições, não se achasse tambem inscripta no prélio. Kleops não deverá ser abandonada nas apostas.

SEGUNDO

Kyrial produziu boa corrida sabbado transacto entrando segundo collocado. Desta vez achamos que alcançará o disco marcador na frente de seus adversarios. Isto não será, todavia, com grande facilidade, porquanto Trahidor, que venceu um pareo na sabbatina transacta, melhorou e deverá dar trabalho ao nosso favorito. Pharaó poderá entrar collocado e Transvaliana, mesmo pesada, é inimiga temivel.

TERCEIRO

Gandhi obteve duas segundas collocações seguidas e deverá desta vez marcar nova victoria. Terá, é verdade, que se empregar a fundo para derrotar Yetim, que se laureou na semana passada, e Diableja, sendo que esta melhorou e a distancia favorece as suas qualidades de "flyer".

QUARTO

Entre Dollar, Tout Ank Amon e Yak deverá ser escolhido o vencedor. Nossa preferencia recae em Tout Ank Amon, que obteve dois triumphos consecutivos e continua em excellente estado de "entrainement". Dollar não deixa de ser inimigo sério do pensionista de Paulo Rosa, e Yak, em caso de luta, poderá apresentar-se no final e levar a melhor.

QUINTO

Quintero é o provavel vencedor desta pugna. Tracajá é inimiga séria do pupillo de Loreto Gomez e Zorrastron não deverá ser despresado, porquanto seu fracasso derradeiro foi devido somente á falta de direcção. Depois destes surgem Dyke, Vasari e My Dream, que poderão decepcionar a cathedra.

SEXTO

Zanaga, que se encontra em bom estado e levará efficiente auxilio de New Star, poderá vencer o pareo. Alsaciano é inimigo temeroso da nossa favorita, isto em virtude do estado da raia, mas nossa escolha para a dupla recáe em Marroeiro que, se sair bem, deverá dar trabalho insano á nossa escolhida. Grand Marnier tambem não póde ser despresado.

—:—

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Alterosa — Marquita — Kleops
Kyrial — Trahidor — Pharaó
Gandhi — Diableja — Yetim
Tout Ank Amon — Yak — Dollar
Quintero — Tracajá — Zorrastron
Zanaga — Marroeiro — Alsaciano

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina de hoje no campo hippico da Gavea estão mais ou menos assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Trahidor" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.
1((1 Alterosa, P. Spiegel 56
(2 Kleops, G. Costa 53
2((3 Marquita, B. Cruz 53
(4 San Salvador, J. Nascimento 56
3((5 D. Pedrito, O. Coutinho .. 52
(6 Marfim, XX 55
4((7 Dick Saycan, XX 51
(8 Maracanã, XX 50

2º pareo — "Tout Ank Amon" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.
1—1 Kyrial, O. Ulloa 49
2((2 Trahidor, G. Costa 52
(3 Argenté, XX 48

3((4 Ma'am Cross, J. Morgado .. 57
(5 Pharaó, J. Nascimento 50
4((6 Transvaliana, C. Pereira .. 53
(7 Andréa, Deve correr 57

3º pareo — "Yetim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Ks.
1—1 Gandhi, A. Rosa 58
2((2 Diableja, S. Batista 53
(3 Yvette, J. Santos 52
3((4 Mineiro, Não correrá 48
(5 Bolivar, Não correrá 48
4((6 Galopin, J. Morgado 51
(7 Yetim, J. Mesquita 52

4º pareo — "Tracajá" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$. ("Betting").

Ks.
1—1 Dollar, XX 56
2((2 Tout Ank Amon, A. Rosa .. 56
(3 Uadi, W. Cunha 50
3((4 P. Dorée, C. Gomez 56
(5 Guarany, W. Andrade 56
4((6 Yak, J. Morgado 52
(7 Copacabana, P. Spiegel 50

5º pareo — "Ibirapuitan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$ ("Betting").

Ks.
1((1 Quintero, XX 50
(2 Dyke, S. Batista 50
2((3 Vasari, O. Ulloa 50
(4 Garibaldi, XX 50
(5 Tracajá, J. Mesquita 52
3((6 Crepusculo, J. Morgado 53
(7 Ibirapuitan, C. Pereira 51
(8 Zorrastron, C. Morgado 50
4((9 My Dream, A. Scanlan 56
(10 Kassinia, A. Rosa 51

6º pareo — "Zumbaia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — ("Betting").

Ks.
1—1 Alsaciano, J. Mesquita 48
2((2 Yéa, Deve correr 48
(3 Marroeiro, P. Spiegel 53
3((4 G. Marnier, I. Souza 50
(5 Mineral, C. Morgado 50
4((6 Zanaga, O. Ulloa 54
(" New Star, F. Cunha 56

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O "MEETING" DE AMANHà

Para o "meeting" de amanhã, que marcará o inicio das domingueiras extraordinarias, estão contractadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Bettysabeth" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

KS.
1-1 Lourinha, W. Andrade 54
(2 Seu Joãosinho, C. Gomez .. 56
2(3 Rosemarie, W. Cunha 54
(4 Capitú, P. Spiegel 54
3(5 Golden Dream, L. Benites .. 52
(6 Little Lady, não correrá .. 52
4(7 Darlingo, não correrá 52

2º pareo — "Piracicaba" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

KS.
(1 Sauhype, J. Mesquita 54
1(" Moema, I. Souza 52
(2 Quatióba, O. Ullôa 52
2(3 Dracula, XX 52
(4 Zarda, A. Rosa 52
3(5 Musuuã, XX 52
(6 Salvador, L. Meszaros 54
(7 Zumba, W. Andrade 52
4(8 The Gold Saycan, XX 54
(9 Disco, L. Benites 54

3º pareo — "Imperatriz" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

KS.
1-1 Mensageira, W. Andrade 52
2-2 Roxy, não correrá 54
3-3 Libertino, S. Batista 58
4-4 Micuim, O. Coutinho 50
(5 Astoria, J. Mesquita 48
5(6 Oswaldo Aranha, F. Mendes 48

4º pareo — "Irapuazinho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

KS.
(1 Bel Ideal, O. Ullôa 53
1(2 Xiah, A. Rosa 56
(3 Pum!, P. Costa 57
2(4 Irigoyen, J. Santos 50
(5 Triste Vida, J. Mesquita .. 50
3(6 King Kong, P. Spiegel 51
(7 Yves, G. Costa 50
4(8 Muyverdugo, F. Mendes 53
(" Tarjador, S. Batista 53

5º pareo — "Cossaco" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

KS.
(1 Marellegi, J. Nascimento .. 52
1(2 Cachalote, W. Cunha 49
(3 Katita, S. Batista 54
2(4 Topaze, P. Spiegel 49

(5 El Ghazi, J. Mesquita 54
3(6 Max, L. Meszaros 58
(7 Benemerito, XX 56
4(8 Pébete, J. Santos 54
(9 Yayá, O. Ullôa 51

6º pareo — "Coringa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

KS.
1-1 Gin Puro, P. Costa 56
(2 Le Roi Noir, C. Gomez 54
2(3 Arapogy, J. Mesquita 49
(4 Chouannerie, S. Batista 51
3(" Cossaco, O. Coutinho 54
(5 La Sonkina, O. Ullôa 57
4(" L'Amazone, G. Costa 51

7º pareo — "La Sonkina" — 2.200 ms. — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

KS.
1 Assis Brasil, P. Costa 52
2 Bon Ami, W. Andrade 52
3 Kid, J. Mesquita 56
4 Sueno Largo, S. Batista 58
5 Hoquendo, XX 49

O 1º pareo será corrido ás 14 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O peso da egua Alterosa, na reunião de hoje

A egua Alterosa, inscripta no premio "Trahidor", da reunião de hoje, carregará 56 kilos e não 53, como erradamente figura no programma.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que os animaes Dick Saycan, Maracanã, Argenté e Diableja serão transportados ás 13 horas, e o cavallo Dyke, ás 14.30.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, deram entrada, hontem, até á hora do encerramento do seu expediente, os "forfaits" dos animaes Bolivar, e Mineiro, alistados para o "meeting" de hoje, e os de Little Lady, Darlingo e Roxy, para os de amanhã.

Além destes, são provaveis as desergões de Andréa e Yéa.

"VIDA TURFISTA"

Apparecerá, hoje, com a pontualidade de sempre, o apreciado semanario "Vida Turfista", o unico que, nesta capital, se dedica exclusivamente ao hippismo.

A nova directoria do "Leopoldina Railway A. A.

Para o biennio 1935-1936 acaba de ser eleita em assembléa geral realizada na Leopoldina Railway A. R., a seguinte nova directoria: Presidente, Fernando Gil D'Almeida; 1º Vice-Presidente, José das Neves Silva; 2º Vice-Presidente, J. Rey Alvares; 3º Vice-Presidente, Togo Gomes Pereira (reeleito); 1º Secretario, Francisco Soares Gomes Junior (reeleito); 2º Secretario, Moacyr Gonçalves Machado; 1º Thesoureiro, Lindolpho Meigaço; 2º Thesoureiro, Leandro Motta; Procurador Geral, Carlos Pinto Cardoso (reeleito); Director Geral de Sports, João Bastos; Director de Football, Armando Oliveira (reeleito); Director de Basketball, Moacyr Xavier (reeleito); Director de Tennis, Ernani Vasconcellos (reeleito); Director Social, Durval Sant'Anna; Commissão de Contas, Innocencio Padrão, Carlos Silva Borges e Rogerio Portella.

Foi acclamado presidente de honra do club, em homenagem aos serviços prestados durante 15 annos seguidos na presidencia do club, o sr. Oscar Pinheiro Werneck.

O X Campeonato Brasileiro de Football

A C. B. D. ORGANIZOU A CHAVE DOS DIVERSOS JOGOS

A Confederação Brasileira de Desportos, no desenvolvimento do seu vasto programma sportivo, inicia amanhã, o X Campeonato Brasileiro de Football.

Para este certamen foi organizada a seguinte chave de jogos, com as respectivas datas e locaes:

CHAVE 1

F. A. D. A. x L. A. P. — Belém, 13 de janeiro
Vencedor x A. M. E. A. — Belém, 20 de janeiro
L. P. S. T. x A. D. C. — Fortaleza, 20 de janeiro
Fortaleza, 27 de janeiro
A. R. A. x F. A. D. — Recife, 20 de janeiro
Vencedor x F. P. D. — Recife, 27 de janeiro
Recife, 3 de fevereiro
L. S. E. A. x L. B. D. T. — São Salvador, 20 de janeiro
São Salvador, 10 de fevereiro

FINAES

VENCEDOR CHAVE 1 x A. F. E. A. — Rio, 17 de fevereiro
Vencedor x A.M.E.A. — Rio, 24 de fevereiro
F. R. G. D. x A. M. E. — Rio, 10 de fevereiro
Vencedor x F. P. F. — São Paulo, 17 de fevereiro
1.ª — 2.ª — 3.ª

NOTA — A prova final será realizada no melhor de tres partidas, em datas e local opportunamente designados.

O campeonato de basketball

A PARTIDA DE HOJE ENTRE O FLAMENGO E O BOQUEIRÃO

No gymnasio do Fluminense proseguirá na noite de hoje, a disputa do campeonato de basketball da cidade.

O Flamengo, bi-campeão da cidade e leader da actual temporada, bater-se-á com o Boqueirão, que possue um five sem astros, mas que vale por um conjunto que é considerado um dos mais perfeitos do certamen.

Waldemar, o optimo guarda rubro-negro

A luta será dirigida pelas seguintes autoridades:

Arbitro — M. R. dos Santos; fiscal — Wilson Noronha; chronometrista — M. Nascimento; apontador — Antonio Neves Monteiro e delegado — L. B. dos Santos Dias.

Campeonato Brasileiro de Water-polo entre universitarios

SERA' REALIZADO AINDA ESTE MEZ

Dando proseguimento á sua temporada aquatica, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar no dia 26 do corrente o Campeonato Brasileiro de Water-Polo. A commissão encarregada de organizar o seleccionado da F. A. E., fará realizar no dia 8, ás 21 horas, na piscina do Fluminense F. C., o primeiro ensaio para escolha da representação carioca.

E' solicitado o comparecimento dos seguintes academicos:

Lucy, Mon Jardim, Romy, José Luiz, Helio Uchôa, Ignacio e Geraldo Bezerra, Edu', Roberto Pessôa, Maranhão, Amarante, Jean e Jules Havellange, Oscar Zuniga, René Caminha, Fernando Young, Leal, Hugo Xavier, Lauro Alonso, Chrysantho, Gastão Sampaio, Milton Carvalho, Ruy de Castro, Gontran, Prohmann e todos os universitarios que praticam esse ramo de sport.

CAMPEONATO ACADEMICO DE WATER-POLO

Sua decisão terça-feira, no Fluminense

Terça-feira, 8, ás 20,30 horas, na piscina do Fluminense, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar a partida final do Campeonato Academico de Water-Polo.

Encontrar-se-ão pela conquista do titulo maximo os optimos quadros das Faculdades de Direito do Rio e Nictheroy, que tão bellas exhibições vêm fazendo no correr desse interessante torneio.

Servirá de arbitro o sr. Antonio Leal.

Oscar Paolilo está no Rio

VEIU ORGANIZAR O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Encontra-se nesta capital o conhecido basketballer paulista Oscar Paolilo, integrante da equipe brasileira que disputou o campeonato sul-americano de 1934.

O popular player bandeirante veiu auxiliar a organização do campeonato brasileiro de basketball, que será iniciado dentro em breve, com a participação das representações carioca, paulista, mineira, fluminenses, gaucha e outras.

Bom Retiro F. Club

Acha-se assim constituida a nova directoria do Bom Retiro F. C.: presidente, Romualdo José do Espirito Santo; vice-presidente, Luiz Mattos Filho; 1º secretario, Armando Araujo; 2º secretario Nelson Baptista; 1º thesoureiro, Affonso Martins; 2º thesoureiro, Antonio Jesus de Oliveira; procurador, Emmanuel Mendes de Oliveira; fiscal geral, Moysés de Oliveira; conselho fiscal: Joaquim Gomes da Silva; Olympio Salgado e Pedro Rodrigues.

— No jogo de domingo, em Madureira, entre o Bom Retiro e o Titan, foi vencedor o Bom Retiro, por 5 x 0.

AUTOMOBILISMO

O PROMISSOR PROGRAMMA DO AUTOMOVEL CLUB PARA A TEMPORADA DE 1935

Na ultima reunião que realizou, a commissão sportiva do Automovel Club do Brasil organizou o seu programma de competições para o corrente anno.

Serão realizadas interessantes provas sportivas, como o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a prova de resistencia "S. Paulo-Minas Geraes" e a "Subida da Montanha", sem duvida tres das mais importantes competições do calendario organizado para a temporada de 1935.

O PROGRAMMA DAS COMPETIÇÕES

E' o seguinte o programma de competições organizado pelo Automovel Club:

CIRCUITO DUQUE DE CAXIAS — Será esta a primeira prova do programma e a sua realização está marcada para o dia 17 de fevereiro vindouro, no parque Duque de Caxias, na estação leopoldinense do mesmo nome, tomando parte na mesma carros de turismo.

CORRIDA SUBIDA DA TIJUCA — A segunda prova será realizada no mez de abril e terá aquella denominação. Para o vencedor já foi instituida a taça "Manoel de Teffé" e uma placa commemorativa.

KILOMETRO LANÇADO — No mez de maio será disputada essa prova na estrada Rio-Petropolis, dividindo-se a competição em duas partes: uma dedicada aos profissionaes e outra aos amadores, classificados como "corrida sport" e "corrida" propriamente dita.

GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — A competição maxima da cidade será effectuada no mez de Junho, e desde já está a prova merecendo especiaes cuidados da commissão sportiva do Automovel Club do Brasil.

SUBIDA DA MONTANHA — No mesmo mez de junho será realizado o "Campeonato Subida da Montanha", para classificação final do campeão brasileiro.

GRANDE PREMIO S. PAULO-MINAS GERAES — A ultima prova do calendario abrangerá tres territorios: paulista, mineiro e carioca.

Será a competição de resistencia maxima cujo inicio se dará na capital bandeirante e virá acabar no Districto Federal.

A commissão sportiva do Automovel Club do Brasil resolveu tambem que todas as entidades automobilisticas do paiz, com especialidade as existentes em S. Paulo, que promovam competições dessa natureza, poderão ver as mesmas incluidas no calendario official, desde que sejam ellas organizadas de accordo com o Codigo Sportivo Internacional e sejam approvadas pelo Automovel Club do Brasil, a pedido das entidades interessadas.

America contra Bomsuccesso

Amanhã America x Bomsuccesso pelejarão no stadium da rua Alvaro Chaves. Em encontro que reunirá maiores attractivos e isto porque o campeão do centenario, collocado como está no segundo posto da tabella, nutre esperanças á posse do titulo maximo do Torneio Extra, e por conseguinte, tudo fará afim de retirar-se do campo com a aureola do triumpho, confirmando desse modo sua excellente collocação no certamen.

O Bomsuccesso, constitue para os da jaqueta sanguinea um verdadeiro tormento. E um authentico phantasma.

Ainda guardam os rubros bem vivos os numeros que accusavam o "placard" no final de duas liças que tiveram com os leopoldinenses.

De então para cá não mais se apagou nos americanos o desejo da desforra, e nos suburbanos o desejo de repetição da façanha.

Dahi o interesse enorme que desperta o jogo de depois de amanhã.

OS VALORES RUBROS

E' questão capital para os rubros a victoria. Sua esquadra que não custou pequeno sacrificio tem passado por varias transições.

Agora mesmo, quando Della Torre a custa de ingentes esforços conseguia ajustal-a perfeitamente, eis que a retirada quasi repentina de tres excellentes elementos, vem comprometter seriamente sua estabilidade.

Mas não desanimaram os "diabos rubros", e completada com as reservas de que dispunha, está novamente apta a enfrentar com galhardia qualquer adversario de classe.

Helion, Della Torre, Vital, Mariani, Oscarino, Rivarola e Carolla, ahi estão como uma affirmação dos valores que integram a poderosa equipe rubra.

O America cumpriu ultimamente uma "performance" notavel, e o revez soffrido na Paulicéa, no ultimo domingo, foi apenas um estimulo para os novos triumphos que logrará alcançar.

A SITUAÇÃO DOS LEOPOLDINENSES

O enthusiasmo e a resistencia são os traços predominantes da equipe do Bomsuccesso.

Os leopoldinenses não arrefecem de ardor desde o inicio da liça até seu termino e quando verificam que o "placard" pesa para o seu lado, seja qual fôr a vantagem, apegam-se a ella e resistem com galhardia invulgar, avaros na conquista da victoria.

Não possuem os do Bomsuccesso nomes de cartaz. Não são "astros", mas lutam com o mesmo ardor e trabalham com a mesma consciencia destes.

A acção de conjunto alliada ao treino rigoroso a que se submetteram, tornam capazes de grandes proezas como no ultimo domingo, em que fizeram os leaders do Torneio Extra, soffre o amargor de uma espectaculosa derrota.

Sua linha atacante sem possuir "cracks" cumpre, todavia, com a finalidade que lhe é imposta, dispondo até de uma particularidade que a torna temivel: a facilidade de infiltração na defesa adversaria.

Raymundo, Otto, Rebolo, Cecy, Miro, Claudionor e Hugo, são nomes que se impõem entre os melhores da cidade.

O JUIZ E OS TEAMS

Jorge Marinho é o juiz designado pelo Departamento Technico da Liga Carioca para dirigir este encontro.

HUGO

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

AMERICA — Helion, Della Torre e Vital — Ferreira, Mariani e Oscarino — Lindo, Rivarola, Carolla, Ismael e Rondinelli.

BOMSUCCESSO — Raymundo — China e Ignacio; Claudionor — Otto e Alfinete; Humberto — Rebolo — Hugo — Cecy e Miro.

A Liga Metropolitana não fará fusão com a Sub-Liga

Por occasião da assignatura do pacto de 6 de Junho a Secretaria da Liga Metropolitana entrou em entendimento com o da Sub-Liga Carioca para que ambas se fundissem numa só entidade.

As negociações começaram, então, a ser feitas com a maior lentidão, sem que as partes interessadas chegassem a um accordo. Houve a scisão no seio da Liga Carioca, e o Vasco da Gama deu creação á Federação Metropolitana de Desportos, em companhia de outros clubs. Os gremios que faziam parte da Sub-Liga e da Liga Metropolitana procuraram saber as condições de filiação e emquanto os poderes da Federação Metropolitana estudavam os planos de organização, os clubs interessados ficaram na espectativa, com o compromisso de nella ingressarem assim que começasse a funccionar. A direcção da Liga Metropolitana sabedora de tal facto desinterou-se da fusão que estava estudando com os dirigentes da Sub-Liga. E' que já não contava com a maioria de seus clubs que já estavam compromettidos com a Federação Metropolitana e qualquer tentativa de fusão nestas condições não poderia interessar-lhe e muito menos á Sub-Liga.

O Conselho Administrativo desta ultima entidade, em sua reunião de ante-hontem, pelo motivo acima exposto, resolveu não mais tratar de fusão com a Liga Metropolitana até segunda ordem.

NOTAS MUNDANAS

INVENTARIO DOS LIVROS DE 1934

Não é critica. E' simples inventario. Para dar uma impressão do que de mais importante se escreveu e publicou no Brasil em 1934.

Evidentemente, eu devia começar declarando que mesmo uma simples citação de titulos de obras e de nomes de autores se me afigura coisa difficil. E para ser verdadeiro devia dizer tambem que um balanço annual do nosso movimento literario, eu não o faria em hypothese alguma, porque considero isso empreza superior ás forças humanas.

Em primeiro logar, seria preciso ler tudo quanto se publicou no paiz nestes 365 dias de 1934 — e vocês sabem que isto não é brincadeira. Depois, devemos reflectir numa coisa: a critica isolada de um livro é ás vezes embaraçosa e precaria, o julgamento global da producção de um anno inteiro é absolutamente impossivel.

Além disto, é preciso não esquecer aquella subtil observação do sr. Crowler: os annos literarios, como os seculos literarios, nem sempre coincidem com o calendario.

Limitar-me-ei, por conseguinte, a enumerar bem simplesmente as obras e os autores que deram brilho ao anno que terminou ha pouco.

* * *

Ninguem pode negar que o anno de 1934 deu ás nossas letras algumas obras da maior significação.

Em todos os sectores literarios — no romance, na poesia, no conto, no ensaio — tivemos livros consideraveis.

No romance "Banguê" (um dos romances maiores do Brasil de todos os tempos), de José Lins do Rego; "Cossacos", a estréa marcante de Cordeiro de Andrade; "Suór", outro ensaio admiravel de romance social de Jorge Amado; "Vertigem", o livro de Gastão Cruls mais forte, mais humano e mais sincero na sua simplicidade essencial; "S. Bernardo", a confirmação de todas as promessas que Graciliano Ramos semeou em "Cahetés"; "Uma familia carioca", paginas do cruel e emocionante realismo desse amargo e vigoroso observador das mazellas e ridiculos do Brasil, que é Enéas Ferraz; o "Alambique", de Clovis de Amorim"; "O bota a baixo", de José Vieira; a edição brasileira da "Adolescencia tropical", de Enéas Ferraz"; "Terra de Icamiaba", de Abguar Bastos; "Terra de ninguem", de Francisco Galvão; "Esforço inutil", de Eloy Pontes; "O Anjo", de Jorge de Lima; "Nair", "Odette" e "Margara", a solida trilogia de Matheus de Albuquerque; "No limiar da vida secreta", a singular novella psychanalytica de C. da Veiga Lima; "Maleita", de Lucio Cardoso, etc.

Raymundo Magalhães Junior deu-nos um delicioso livro de contos: "Improprio para menores". De Onestaldo Pennafort tivemos uma admiravel traducção de Verlaine — "Festas Galantes". Tivemos "As imagens do Brasil e do Pampa", de Leo Durtain.

Mas, o que Ronald de Carvalho nos deu, com as "Imagens do Brasil e do Pampa", cuja traducção de Leo Durtain um livro de authentica e bella creação?

Joaquim Ribeiro deu-nos um excellente e utilissimo compendio de historia literaria: "3.000 dias com João Ribeiro". De Luiz Annibal Falcão, um volume de theatro: "Barbiolex". O senhor Alberto Ramos, sem favor um dos poetas maiores do Brasil, publicou os seus "Poemas".

Angyone Costa nos deu, com a "Introducção á Archeologia Brasileira", um livro de primeira ordem, que é já agora de consulta compulsoria para os estudiosos da materia que versa.

O sr. Gilberto Freyre publicou o seu notavel e bello livro: "Casa Grande & Senzala". Do sr. Jorge de Lima, um ensaio sobre "Anchieta". E Ribeiro Couto, apesar de ter entrado para a Academia, publicou tres livros esplendidos: "Poesia", "Provincia" e "Presença de Therezinha".

Carlos Drummond de Andrade — o grande poeta mineiro que acaba de conquistar no Rio os direitos de cidadania literaria — publicou "Brejo das Almas", um dos melhores livros do anno, e uma das obras mais duravel que o movimento moderno nos deu.

"Samaritana" é uma collecção de contos do sr. Roquette Pinto. O sr. Rodrigo Octavio, publicando as "Minhas memorias dos outros", evocou os momentos mais marcantes da sua vida illustre e collocou deante de nossos olhos os homens que desfilaram, nas letras e na politica, ao lado delle.

O sr. Osorio Dutra, bello exemplo de tenacidade lyrica, deu a lume mais um livro de poemas: "Dentro da noite azul". Tivemos ainda o estudo do sr. Gilberto Amado sobre Tobias Barreto e os discursos do sr. Annibal Freire.

Em synthese: 1934 foi um anno riquissimo em bons livros. E a producção literaria do paiz, no ultimo anno, o que é melhor, foi tão notavel pela quantidade como pela qualidade.

PEREGRINO

Letras e Artes

Deve apparecer até março o novo romance do sr. José Americo de Almeida: "Boqueirão".

A edição será da Livraria José Olympio.

— "Alma bravia" é o titulo de um romance regional de Polycarpo Feitosa, pseudonymo do sr. Antonio de Souza, secretario geral do Rio Grande do Norte.

— Acaba de apparecer mais um excellente volume dos "Archivos de Identificação e Medicina Legal", dirigidos pelo dr. Leonidio Ribeiro.

Anniversarios

Caio Graccho, filho da senhora Aida de Lemos e do nosso confrade dr. Floriano de Lemos, chefe da Propaganda e Educação da Assistencia Municipal, festeja hoje mais um anniversario.

Faz annos hoje o sr. Oscar Meirelles da Silva.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do coronel Leopoldino Ouriques de Almeida, director do Serviço Veterinario do Exercito.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Margarida Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues e de sua esposa, senhora Emilia Rodrigues, contractou casamento o sr. Arcelino de Oliveira e Silva, funccionario do Arsenal de Guerra desta capital.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ruth Soares de Almeida, filha do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do necroterio do Instituto Medico Legal, e da senhora Leonidia Chapuhy, de Almeida, com o sr. Claudionor Braga da Silva, radiotelegraphista, filho da senhora Francisca Braga da Silva e do sr. Manoel Braga da Silva.

O acto civil realiza-se ás 13 horas, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Ernesto Soares de Almeida e sua esposa, senhora Alda Silva Almeida, e por parte da noiva o sr. Accacio Soares de Almeida e sua esposa, senhora Alzira Silva Almeida.

O acto religioso terá logar na matriz de São Pedro Cavalcante, ás 13.30 horas, servindo de padrinhos de ambos os nubentes o sr. Manoel Lopes da Silva e sua esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Aquino, filha do sr. Pedro Hugo do Espirito Santo, com o sr. Oscar Pinto de Almeida.

O acto religioso realiza-se ás 17 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Bodas

Completaram hontem 35 annos de casados o sr. Manoel Francisco Coelho, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, e a senhora Itala Julia Coelho.

Festas

Na noite de hoje, o Flamengo vae proporcionar aos seus associados mais uma esplendida soirée elegante, encerrando-se a serie de bailes da temporada das festas de Natal e Anno Bom, para, depois, então, iniciar a actividade social dos folguedos carnavalescos, que constituirão um programma cheio de attractivos.

A vespera do dia dos Reis Magos vae ser festejada nos salões do Flamengo com um baile grandioso, durante o qual será partido um grande bolo, dentro de cujas fatias serão encontradas surpresas agradaveis, que muito prazer darão aos presentes.

O traje para os cavalheiros será casaca, smoking, dinner-jacket ou branco a rigor, havendo um serviço especial de ceia, reservando-se mesas desde já, cuja procura é tido grande.

Reina grande animação no corpo social do Flamengo e a directoria previne aos associados que o ingresso será mediante a apresentação da carteira social e o recibo de janeiro corrente.

— De accordo com o programma organizado pelo seu Departamento Social, o Fluminense Football Club vae offerecer, amanhã, uma linda festa ás crianças filiadas ao seu numeroso quadro social.

Será iniciada ás 16 horas.

— Realiza-se hoje a excellente festa que o Regina Hotel offerece mensalmente á sociedade carioca.

E' uma festa que já se tornou tradicional pela distincção e alegria de que sempre se revestiu.

— Realiza-se amanhã o festival de entrega de diplomas aos alumnos da Escola Royal, que terminaram o curso.

A festividade terá logar no Salão Nobre da A. B. I., á rua do Passeio, 62, ás 17 horas.

— Hoje, a Casa do Sargento do Brasil, iniciando o seu programma de festas para o anno de 1935, fará realizar um reveillon, festa que, pelos preparativos que vêm sendo tomados pela Directoria e pela ansiedade que está causando no seio da numerosa classe, promette revestir-se de brilhantismo.

A afamada jazz-band "Tuna Carioca" animará os pares tocando os melhores numeros do seu repertorio.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos agradecendo os votos de boas-festas de: Sociedade Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, Sociedade Propagadora do Ensino, Directores de "Brasil, Paiz de Turismo", Tijuca Tennis Club, Directorio da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados; Ferreira Land, Cia. e da Bibliotheca Calixto Nobrega.

Homenagens

O dr. Cezar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, vae receber de seus amigos, collegas e admiradores, uma carinhosa manifestação de apreço, em regosijo á victoria de seus pontos de vista nas conclusões do conselho director do Club de Engenharia, referentes á localização do Aeroporto do Rio de Janeiro na Ponta do Calabouço.

Essa homenagem constará de um grande almoço no Automovel Club, no dia 10 do corrente, ás 13 horas.

As listas de adhesão estão na portaria do Club de Engenharia.

— Em virtude de concurso, acaba de ser nomeado livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Murillo Bretas de Araujo, commissario do Juizo de Menores.

Por esse motivo, seus collegas e amigos vão homenageal-o com um almoço, que terá logar no dia 9 do corrente, no restaurante do Bella-Mar Casino.

As listas de adhesões encontram-se nas casas Moreno, Lhoner e na portaria da Santa Casa de Misericordia.

Hospedes e Viajantes

Em companhia de sua esposa, regressou hontem de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Homero de Oliveira, socio da firma Carlos Raynsford & Cia., desta praça.

— O embaixador da França, aproveitando as suas ferias annuaes, tenciona embarcar para o seu paiz a 9 do corrente, em companhia da senhora Hermitte.

— Pelo avião da Panair, que parte hoje para o norte, viaja para a capital bahiana o sr. José Mesquita Chaves figura do alto commercio bahiano.

Fallecimentos

Telegrammas chegados a esta Capital noticiam o fallecimento, hontem, na Bahia, da senhora Algemira de Araujo Antunes, esposa do professor Gumercindo de Araujo Antunes, da Escola de Menores de S. Salvador, e irmã do nosso amigo sr. José de Mesquita Antunes.

A extincta é pessoa da sociedade bahiana e o seu desapparecimento foi muito sentido.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

GUAXUPE'

Enlace Magalhães Costa-Luz Magalhães

GUAXUPE', janeiro (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da graciosa senhorinha Maria Stella de Magalhães Costa, dilecta filha da exma. sra. d. Anna Jezuina de Magalhães Coelho e do saudoso fazendeiro coronel Americo Costa, com o dr. José Luz de Magalhães, advogado em Monte-Santo, neste Estado.

No palacete do dr. Carlomano Coelho tiveram logar os actos civil e religioso abrilhantados pelo elemento de escól da sociedade de Guaxupé e Monte-Santos, em cujo meio os nubentes e suas respectivas familias occupam logar de destaque.

Lauta mesa de doces foi offerecida aos convidados após o enlace, usando, neste momento, da palavra, em expressiva saudação aos noivos, o dr. Tito Livio Fontes, illustre litterado e advogado em Monte Santo, obtendo em seguida a resposta do dr. José Luz.

Seguiu-se animado sarão-dansante que se prolongou até alta madrugada. Este brilhante acontecimento ficará inolvidavel na vida social de Guaxupé.

NOVA DIRECTORIA DA CIA. MOGYANA

GUAXUPE', janeiro (Do correspondente) — Causou optima impressão nesta zona sul-mineira, a eleição do nosso illustre conterraneo dr. Joaquim Silvanio Leite Ribeiro, conjuntamente com os drs. Nuno de Oliveira, Amadeu Gomes de Souza, Carlos Celestino de Toledo Soares e coronel Fernando Prestes de Albuquerque, para a nova directoria da Cia. Mogyana de Estrada de Ferro, para o triennio de 1935 a 1938, durante o qual aguardam-se realizações proveitosas para essa empresa ferroviaria, tendo-se em apreço o elevado descortinio e real valor de cada um dos nomes dessa composição administrativa.

FALLECIMENTOS

Após prolongada enfermidade, falleceu nesta cidade o esforçado thesoureiro da Prefeitura Municipal, sr. João Estevam da Silva, deixando viuva e dois filhos menores. Seu enterro esteve muito concorrido, poSis o finado era muito estimado pela nossa melhor sociedade.

KERMESSE PRO'-SANTA CASA DE MISERICORDIA

Por iniciativa do dr. Benedicto Leite Ribeiro, competente clinico operador desta localidade e dedicado provedor da Santa Casa de Misericordia local, iniciou-se, nestes ultimos dias, a festiva semana da "Suave Enlevo" em beneficio desse instituto de caridade. Os festejos têm por theatro o Automovel Club, adredo e artisticamente preparado para esse fim, constando o programma de jogos, sorteios, surpresas, serviço de bar, danças, etc.

Prevê-se, pela extraordinaria concurrencia e espontaneidade geral da nossa gente, um successo unico na vida de Guaxupé.

CONTADORES DE 1934

No dia 6 de janeiro proximo realiza-se a entrega de diplomas á turma de contadores, em numero de 13, recem-formados, pela Academia de Commercio S. José

Foi escolhido paranympho o sr. Paulo Ribeiro do Valle, operoso fazendeiro neste municipio.

HOSPEDES ILLUSTRES

Encontram-se nesta cidade os srs. conde Ribeiro do Valle, acatado chefe politico local e fazendeiro neste municipio; Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Junior, operoso fazendeiro no municipio de Mococa, Estado de São Paulo; dr. Luiz Ribeiro do Valle, fazendeiro em Itahyguará, Estado de São Paulo; dr. Marcio Bueno, chefe da firma Bueno & Cia., da praça de Santos.

CAXAMBU'

Passagem do anno

CAXAMBU', janeiro (Do correspondente) — Revestiu-se de grande animação as festas de passagem de anno nesta estancia, mormente as realizadas nos diversos clubs recreativos, sportivos da nossa elite.

Durante toda a noite da passagem do anno de 1934, as ruas de Caxambu' estiveram repletas de gente, sendo levadas a effeito varias batalhas de confetti nos diversos pontos da cidade.

Das festas internas damos abaixo amplos detalhes.

O baile d'A Turma

Como de costume, a veterana sociedade caxambuense fez realizar no salão principal do hotel Avenida seu tradicional baile de Anno Novo.

A essa festa compareceu a quasi totalidade da sociedade caxambuense e veranistas, entre os quaes, o sr. Oscar Weinschen com sua familia, figura de proeminencia da engenharia brasileira.

O baile, que terminou ás seis horas do dia primeiro, foi impulsionado por uma optima jazz, deixando agradavel impressão nos visitantes.

E' digno de registro o relevante papel que o sr. Carlos Alberto R. Duarte e a srta. Ophelia Mello tiveram na organização do programma festivo da turma.

No "Prazer das Morenas"

Club recreativo recentemente fundado, o "Prazer das Morenas" vem tomando um grande impulso, mercê do augmento consideravel de associados.

O baile de passagem do anno e coroação da rainha do Gremio em questão, foi a nota de realce das festividades aqui realizadas, estando bastante concorrido e animado.

A ceremonia da coroação da rainha, titulo que em suffragio pertenceu á srta. Fanny Maria de Jesus, transcorreu com imponencia, assim como a da srta. Zenaido da Conceição, rainha do rancho.

Na Flor do Ipê

Embora com menos brilho que nas outras sociedades, o Flor do Ipê commemorou condignamente a entrada do anno novo fazendo realizar em seus amplos salões uma soirée dansante.

O principal factor do exito desta reunião foi sem duvida a jazz que ali tocou, uma das melhores do sul de Minas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Maternidade

NATAL, janeiro (O JORNAL) — Foi concedida á Maternidade de Natal, a titulo de auxilio, a importancia de 80:000$000 para o actual exercicio, em decreto de 24 de dezembro ultimo, assignado pelo interventor do Estado

Para conclusão das obras, o governo concedeu um emprestimo de 400:000$ divididos pelos exercicios de 1935 a 1936, á sociedade mantenedora da referida Maternidade.

THEATRO E MUSICA

PROCOPIO

A homenagem que será prestada hoje ao grande actor brasileiro

Procopio chegou hontem ao Rio, de onde embarcará no proximo dia 8 para a Europa. Ao mesmo tempo que faz uma viagem de recreio, o grande actor brasileiro leva á Lisboa uma alta expressão do nosso theatro, pois que lá fará uma temporada de quatro mezes em uma companhia especialmente organizada pelo actor Erico Braga.

Procopio levará á Lisboa algumas das suas grandes creações, entre as quaes, "Deus lhe pague" a notavel peça de Joracy Camargo, com que fará a sua estréa deante da platéa lisboeta e "Quick," original de Felix Gandera, com que vem de fazer a sua festa artistica em São Paulo e na qual, segundo a opinião da critica, tem um de seus melhores papeis.

Que sua temporada entre os portuguezes ficará assignalada por um grande exito pessoal, ninguem duvida, pois a arte de Procopio é daquellas que merecem applausos das platéas mais exigentes.

E', pois, natural que essa escursão no estrangeiro, seja prestigiada por todos aquelles que têm qualquer ligação com esse theatro: autores, actores e criticos.

Foi assim pensando que o actor Darcy Cazarré, que durante cerca de dez annos foi companheiro diario de Procopio em sua companhia promoveu a homenagem que será tributada ao grande actor no almoço que será realizado hoje, ao meio dia, no restaurante Trianon, com apresença das seguintes pessoas: Doutor Gastão Pereira da Silva, Dr. Chermont de Britto, Dr. Abadie Faria Rosa, Dr. Geysa Boscoli, Dr. Annibal Bomfim, Dr. Heitor Moniz, Dr. Mario Nunes, Dr. Eloy Cordeiro, Liana Alba, Luiza Nazareth, Guy Martinelli, Pedro de Souza, Ademar Leite Ribeiro, José Wanderley, Ferreira

PROCOPIO

Maia, Mesquitinha, Affonso Stuart, Walter Mello Vianna, Miranda Reis, Paulo Chavantes, Floriano Faissal, Olavo de Barros, Carlos Machado, Casa dos Artistas, João de Deus Falcão, Ramos Junior, Gabriel Cantenhede, Jayme Costa, Eurico Silva, Othelo Caldas, Augusto Mauricio, Joaquim Dias Ribeiro, Joracy Camargo, Dr. João Camargo, Dr. Luiz Lemos Caldas, Ivan de Souza Villar e outros.

AS LICENÇAS PARA A REALIZAÇÃO DE BATALHAS DE CONFETTI

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia baixou a seguinte portaria, de modo a facilitar a realização de batalhas de confetti:

"Em 28 de dezembro de 1934 — Em additamento ao despacho proferido no processo numero 26.612, em 8 de outubro do corrente anno, e publicado no boletim de serviço n. 256, determino que o requerimento para concessão de licença para bailes publicos, pastorinhas, prorogação dos bailes depois da hora regulamentar, batalhas de confetti, exhibição de prestitos e ranchos, e tudo que diga respeito a festejos carnavalescos, deve ser feito ao director geral de Communicações e Estatistica, a quem competirá, durante o periodo carnavalesco, conceder ou denegar todas as licenças solicitadas.

Esses requerimentos deverão dar entrada na D. G. C. E., devidamente, acompanhados da informação do sr. delegado do districto, declarando não haver impedimento á realização do que requer, e ser o requerente pessoa de comprovada idoneidade.

As referidas licenças deverão ser visadas pelo sr. chefe da Censura e levadas por intermedio das proprias partes para que sejam visadas pelo sr. delegado auxiliar e dr. delegado do districto, em cuja jurisdicção deverá o respectivo festejo ser realizado. — Filinto Muller, chefe de Policia."

As victimas de bonde

José Pereira Louzada, de 22 annos de idade, solteiro, portuguez, conductor de bonde, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 48, soffreu uma queda de bonde na rua Santa Luzia, recebendo um ferimento no thorax e contusões no braço direito.

— Alberto Antonio da Silva, de 18 annos de idade, operario, residente á rua Fallette n. 213 A, caiu de um bonde na rua Itapicurú, soffrendo contusão na mão esquerda.

— Nelson Silva dos Santos, de 13 annos de idade, morador á rua Capelli n. 264, no morro de S. Carlos, na estação Pedro II, soffreu uma quéda do bonde, ferindo o labio superior.

Todos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

TRANSFERENCIAS DE COMMISSARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo os commissarios Luiz José Fernandes, em commissão, do 7º para o 2º D. P.; Ataliba Pereira Dias, do 2º para o 7º; Luiz Malafaia, em commissão, do 2º para o 8º D. P. e Milton de Oliveira Sucupira, do 8º para o 2º districto policial.

Assaltada a residencia de um official do Exercito

A residencia do tenente-pharmaceutico do Exercito, Dyrceu Bastos, á rua Del Vecchio n. 189, no Leblon, foi assaltada pelos ladrões na madrugada de hontem.

Os meliantes conseguiram levar um par de abotoaduras de ouro, com brilhantes e esmeraldas; um relogio de centro de mesa; tres ternos de casemira; uma capa de gabardine e a quantia de 80$000, em dinheiro.

A victima apresentou queixa ao commissario Celso de Mello, do serviço no 1º districto policial. Essa autoridade, acompanhada dos investigadores Fernandes e Rosa, esteve no local.

Foi instaurado inquerito a respeito.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "NÃO ME AMES ASSIM", NO RIVAL

Apesar de ainda em pleno exito no Rival, a comedia "Não me ames assim", original de Fracaroli, traduzida e adaptada por Abadie Faria Rosa, deixará na proxima semana o cartaz pela necessidade em que está a empresa de fazer o seu repertorio. Assim, hoje e amanhã, são as ultimas vesperaes da applaudida comedia, que em dia da proxima semana, a ser fixada, será substituida por "Cabecinha de vento", que servirá para estréa de Lygia Sarmento, no elenco.

A vesperal de hoje será ás 16 horas e a de amanhã ás 15.

Para segunda-feira, está annunciado um espectaculo de homenagem á Procopio que comparecendo ás duas sessões, assim se despedirá do publico carioca.

OS DOIS ULTIMOS DIAS DE "O CANTO SEM PALAVRAS", NO THEATRO-ESCOLA

Hoje, sabbado e amanhã, domingo, á tarde, e á noite, despede-se a bella peça de Roberto Gomes, no Theatro-Escola, do publico carioca. Poema de singular encanto commovendo fundamente "O canto sem palavras" com commentarios musicaes do maestro J. Octaviano, inspirados em Mendelssohn, produz a melhor das impressões e deleita a um tempo as almas sensiveis e os espiritos avidos de bellezas estheticas. Os principaes interpretes, Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, como os demais têm colhido os melhores applausos de um publico selecto, sempre renovado. Segunda-feira, realizar-se-á o ensaio geral de "Historia de Carlitos", a peça a seguir.

"CIDADE MARAVILHOSA" EM VESPERAL DA MOCIDADE, HOJE, NO RECREIO

"Cidade Maravilhosa", a primeira revista de Cesar Ladeira, hontem estréada e tão bem aceita pelo publico do Recreio, terá hoje a sua primeira "vesperal da mocidade", a preços reduzidos, além das suas duas representações da noite.

O agrado de hontem certamente se repetirá hoje e durante muitas e muitas noites, proporcionando a revista ao autor estreante uma bellissima carreira.

A MATINE'E POPULAR DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

"Viva Nóis", a revista sertaneja que o elenco da Casa do Caboclo está representando, continua marchando victoriosamente para o seu primeiro centenario.

Hoje, como sempre acontece ás quintas-feiras e sabbados, além das habituaes sessões á noite, haverá, ás 16.15, mais uma matinée popular ao preço de 2$000.

"Viva Nóis" foi escripta por Duque, Calazans e Marchetti, que são tres profundos conhecedores do paladar do publico.

ASSEMBLE'A GERAL NA CASA DOS ARTISTAS

Hoje, ás 17 horas, a Casa dos Artistas reune-se em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação urgente, para apreciar o projecto de reforma de seus estatutos. A reunião, que é em segunda convocação e, portanto, com qualquer numero, terá logar na séde social, á Praça Tiradentes, 67, 2º andar, ás 17 horas de hoje e resolverá em definitivo sobre o assumpto da ordem do dia. A Casa dos Artistas, por nosso intermedio, convida, mais uma vez, como vem fazendo pelas tabellas dos theatros, a todos os seus socios effectivos quites para essa assembléa geral.

O PROGRAMMA DE DESPEDIDA DE ISA KREMER

A notavel folklorista internacional Isa Kremer, que na proxima semana embarcará para os Estados Unidos, despede-se, hoje, no Phenix, da platéa carioca com o seguinte magnifico programma:

Primeira parte — (Repertorio internacional) — Canções populares em italiano, francez, hebreu, inglez, rumeno, allemão, tartaro, castelhano, norte americano, negro. 2ª parte: — A vida judia na canção. Canção do berço, canção infantil, canção juvenil, canção do amor, cançoã da noiva canção do casamento, canção do lar. 3ª parte — Canções russas — Vasnopimania Madan Lulu, Dva, Arshina Sitza, Zyadza (canção cigana), Pro-Diaka, Uj, la molada Schjta n. 3.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do dr. Rudolph Saches.

Sendo esta a ultima opportunidade para o publico carioca conhecer uma das artistas mais famosas do mundo, e tambem pela excepcionalidade do programma, é de se prever para logo a noite uma grande enchente no Theatro Phenix.

O CONCERTO DA SOPRANO SONIA NAZIMOWA

Será realizado no proximo dia 19, ás 21 horas, no Salão Azul do "Studio Carlos Gomes", um magnifico concerto da afamada soprano hungara, sra. Sonia Nazimowa, que se acha actualmente entre nós, e que cantará "Caro Mio Bem", de Giordano; "Tre Giorni Son Che Ninna", de Pergolisi; "Plaser d'Amour", de Mantin; "Violete", de Scarlatti e outras romanzas devidamente annunciadas. Essa festa de alta expressão terá por certo um verdadeiro cunho social, dadas as grandes sympathias que desfruta a insigne artista no mundo da arte. O concerto da sra. Sonia Nazimowa, será acompanhado ao piano pela senhorita Elisena d'Ambrosio, figura conhecida no nosso meio artistico. Terão valor os convites distribuidos para esse concerto, que deveria ser realizado no Studio Nicolas.

Quando lidava com o fogareiro

O ALCOOL ENTORNOU-SE SOBRE AS VESTES DE UMA SENHORA, QUEIMANDO-A GRAVEMENTE

Uma occorrencia deveras lamentavel verificou-se hontem á rua Baturité n. 123, residencia de Raymundo Pereira, de 25 annos de idade, casado com a senhora Ilza Pereira, de 19 annos de idade.

Quando esquentava ella o jantar em um fogareiro a alcool, o liquido caiu-lhe sobre as vestes, pegando fogo. Seu marido correu para soccorrel-a, conseguindo a custo livral-a das chammas.

Uma ambulancia do Posto da Assistencia da Penha foi chamada, constatando o medico que Ilza apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas e Raymundo queimaduras em ambas as mãos. Este foi medicado no proprio posto, retirando-se em seguida, mas sua esposa foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

Queimados com pixe fervente quando trabalhavam

Os pedreiros Octavio de Almeida, de 21 annos de idade, solteiro, residente á rua Jesus Christo, sem numero, e João dos Santos, de 24 annos de idade, casado, domiciliado á rua Octavio de Barros sem numero, em Caxias, trabalhavam hontem nas obras a cargo da firma Martins Conceição, á rua Severiano Brandão n. 34, quando derramou-se sobre elles uma caçamba cheia de pixe fervente.

Almeida recebeu queimaduras no braço, de 1º gráo, e Santos, de 1º e 2º gráos, na face e no maxillar inferior.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O canto sem palavras", original de Roberto Gomes (Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, Salaberry e Peggy Marlo) — A's 16 e 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Não me ames assim" traducção de Abadie Faria Rosa (Cazarré, Mesquitinha, Liana, Guy Martinelli, Norma Geraldy e outros) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "CIDADE Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 16, 20 e 22 horas.

MISSAS

MARIO FONTES

(7º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, fará celebrar, hoje, dia 5, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

JULIA WANDERLEY

(7º DIA)

Seus filhos mandam rezar missa de 7º dia, na igreja de S. José, hoje, dia 5, ás 8 horas, em intenção á sua alma. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos.

HUGO ANTUNES

Laura e Alberto Antunes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu filho HUGO, hoje, dia 5, ás 8 horas, na Basilica de Santa Thereza do Menino Jesus.

CONTRA-ALMIRANTE CARLOS ALVES DE SOUZA

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario, que, por sua alma, faz celebrar hoje, dia 5, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

DR. ISMAR TELLES PEREIRA DA CUNHA

Mary Mattos Pereira da Cunha convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que, em intenção á alma de seu esposo DR. ISMAR TELLES PEREIRA DA CUNHA, manda rezar hoje, dia 5, ás 10.30 horas, na igreja da Candelaria.

FRANCISCA GAIRASTASU TORRES CASANA

Flor Pederneiras manda rezar, em suffragio da alma de sua fallecida irmã FRANCISCA, missa para repouso de sua alma, hoje, dia 5, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA PRINCEZA QUE NÃO CANSAVA DE DANSAR...

Uma scena do luxuoso film "A Primavera de Amor"

"A Primavera de Amor" é um episodio da vida amorosa de Schubert, em que o protagonista é Richard Tauber, o famoso tenor da Opera de Vienna, que por isso mesmo canta varias composições do grande musico, sendo excepcional na bellissima "Serenata".

"Primavera de Amor" foi montada com rara magnificencia. O palacio da Archiduqueza Maria Victoria é uma das coisas mais lindas que o cinema já apresentou.

E, por falar na Archiduqueza, o film nol-a mostra já idosa mas sempre alegre, tão alegre que gostava de dansar com um regimento inteiro, isto é, com seus officiaes, de modo que vemos no film uma valsa que ella inicia com o seu coronel e vae passando pelos seus braços, no enorme salão, todos os demais officiaes, até o ultimo tenente! Atheno Seyler, que faz esse papel, é admiravel sob a direcção de Paul Stein.

"A Primavera do Amor" é o primeiro film da BIP que vae ser lançado pelo Programma Art. Nesse film Richard Tauber é uma verdadeira revelação, ao lado da deliciosa Jane Baxter.

DA UNIVERSAL CITY

Ao terminar "Straight from the Heart", o primeiro film estrellado por Baby Jane a artistazinha de 3 annos, Roger Pryor, que está trabalhando com ella, tomou um aeroplano para fazer uma curta estadia em Nova York com seus parentes.

Este actor, ha dois annos que veio para a California e até agora não póde voltar a sua cidade favorita.

O elenco do "Straight from the Heart" contem: Mary Astor, Carol Coombe, Robert Mc Wade, Doris Lloyd, Hilda Vaughn, Willard Robertson, Warren Hymer, Clara Blandick, Donald Haines, Helen Parrish, que vae apparecer muito breve em "Felicidade Perdida" e mais Jeorge Ernest, Timmy Butts e Ronnie Lee Coshey.

"Smurdered a Man" (Eu matei um homem) terminou sua filmagem no studio da Universal. O elenco deste film da marca do avião se compõe de Charles Bickford, Helen Vinson, Duddley Digges, Onlow Stevens e Sidney Blackmer. A sua direcção foi de Edward Laemmle.

"Lady of Quality" (Uma senhora de Qualidade) que foi filmado por Virginia Valli, vae ser dirigido por Lowell Herman, após este director terminar a direcção de "Becky Harf" da R. K. O.

Sherman acaba de trabalhar no film "A Farra dos Deuses".

UM PERFUME MYSTERIOSO DENUNCIA O ROUBO FEITO POR UMA LADRA ELEGANTE

Em Berlim, certa tarde, o dono de uma importante joalheria, dá por falta de um brilhante de raro valor, logo após a retirada de uma cliente elegante que ali estivera, fingindo interessada na compra de pedras valiosas. Embora inquieto com a occurrencia, o commerciante descobre sobre o balcão uma luva preta, de mulher que, naturalmente, fôra esquecida pela visitante. Examinando o objecto, descobre o joalheiro que elle estava impregnado de finissimo perfume, e dada denuncia á policia, chega-se á evidencia em a rara essencia intitulava-se "O que sonham as mulheres". Com este titulo e girando sobre um thema de sensação, teremos o lançamento deste film da Cine-Allianz, que tem como protagonistas a nova "estrella" Nora Gregor e o esbelto galã Gustav Froehlich. Geza von Bolvary fez a direcção da scena e Robert Stolz escreveu a partitura musical.

KATHE VON NAGY EM "QUERO CASAR COMTIGO"

Uma comedia musicada da Ufa, e nella a figura radiante de belleza, de mocidade, de elegancia e de arte que é Kathe Von Nagy.

E nós a vemos assim, com todos esses dotes, principalmente os de belleza e elegancia, realçados por conduzir ella uma linda baratinha de luxo, em que vae em vilegiatura.

Essa baratinha acaba dando um esbarrão em outro carro, indo depois "cumprimentar" um poste de illuminação que vem abaixo... E logo apparece um jovem que soccorre a linda conductora da baratinha alvoroçada... E começa o romance, mesmo porque ella não diz logo quem seja, escondendo a sua personalidade. E elle, ante o mysterio, mais e mais se apaixona. Quer casar com ella, e a todo o momento o diz... "Quero casar comtigo" — E o resultado?

Kathe Von Nagy apparece aqui ao lado de Carl Ludwig Diehl, um esplendido e bello galã, que já conhecemos, e o Programma Art vae dal-os, em "Quero Casar Comtigo", já depois de amanhã.

Kathe von Nagy e Carl Ludwig, em "Quero casar comtigo"

UM FILM QUE E' UM HYMNO A' ENERGIA E A' VONTADE

Qualquer um outro se deixaria abater e se resignaria á fatalidade que parecia pezar sobre elle. Dawson, porém, soube lutar e quanto mais a adversidade o feria, mais energia desprendia o seu caracter, vontade mais pujante se manifestava em todos os seus actos. E quando parecia que tinha caido de vez, fez dos mendigos que o cercavam a força invencivel com que triumphou, afinal.

A historia de Dawson é o enredo magnifico de "O rei dos mendigos", esplendida producção da Radial-Films, que é um hymno de gloria á energia e á vontade. E Dawson é Lionel Atwill, um dos mais admiraveis dos artistas caracteristicos do cinema moderno, ao lado de Henry B. Walthell e da formosa Betty Furness.

"O rei dos mendigos" é uma soberba lição para os homens e uma advertencia para os que dominam.

O "Carlo", a dansa que o film "Folias de Estudantes" ensina, promette ser, dentro em breve, a moda nos nossos salões mais elegantes, como o Botafogo, o Guanabara, o Fluminense... Ahi estão Maxine Doyle e Phil Regan, os jovens que dansam o "Carlo" nesse alegrissimo film da Metro. "Folias de Estudantes", é, tambem um film de Jimmy Durante.

MARTHA EGGERTH — EM "CINCO MINUTOS DE AMOR"

Continuando ainda por uma semana o Cinema Rex com o seu actual programma, o film de Martha Eggerth, esperado para a proxima segunda-feira, foi adiado para o dia 14. Terão, assim, de esperar um pouco mais os "fans" dequelle lindo canario-mulher — mas, como diz o ditado que o melhor da festa é esperar por ella, esperemos mais uma semana. "Cinco minutos de amor" terá, assim, mais 7 dias para que digamos a todos que não o percam, visto como nesse cine-opereta, Martha Eggerth canta... nove vezes! Não vale a pena esperar, para vel-a e ouvil-a?

O SUCCESSO DE MAE WEST

Se bem que "Uma loura para tres" alcançasse grande successo em todo o mundo, a Paramount calcula que "Santa, não sou!", foi vista pelo triplo de pessoas que viram aquelle outro film.

Está calculado que "Santa, não sou!" conseguiu, de facto, o numero colossal de 35 milhões de espectadores em todo o mundo, um total que crescerá, ainda, visto que o film continua a fazer casa onde quer que é apresentado. As receitas comparadas dos dois films guardam identica proporção.

No Paramount, de Nova York, — "Santa, não sou!", não só representa o caso unico em que um film foi ali mantido quatro semanas, mas tambem o de alcançar publico em grande excesso sobre o que alcançou qualquer outro film que ali se exhibisse.

Tal como os dois films mencionados, "Uma dama do outro mundo", foi inteiramente escripto por Mae West, que reservou para si o papel de Lady Keeler, uma "chanteuse" de vaudeville, cujo romance se desenrola primeiro em Saint Louis, e depois em Nova Orleans. A' data actual, o film obtém em toda a parte successo identico ao que alcançaram as anteriores creações de Mae West.

Esta artistas neste seu ultimo trabalho, tem o auxilio de um magnifico "cast" em que brilham Roger Pryor, John Miljan, Stuart Holmes, Katharine De Mille e os musicos "colored" de Duke Ellington.

Mae West, em "Uma dama do outro mundo"

QUEM E' O INTERPRETE NUMERO UM EM "AS AVENTURAS DE CELINI"?

Deu-se com a filmagem de "As aventuras de Celini" um caso singular. A critica americana viu-se em sérios embaraços para dizer qual de seus interpretes merecia o logar de honra, pois, cada um delles sobrepujava os demais, batendo seus proprios "records" artisticos, como se tivessem combinado entre si uma porfia renhida á conquista do titulo de "interprete numero um".

Fredric March, que sempre conhecemos um interprete sobrio, calculado, de gestos e attitudes lentas, ou, então, encarnando personagens sombrios e recalcados, está em Benevenuto Celini muito outro, levissimo, fluente, airoso, destemido e aventureiro, fazendo recordar as creações malabaristicas de Douglas Fairbanks. Constance Bennette, que muitos acreditavam ser apenas uma esplendida mulher, bem vestida, mas de belleza estatica, creou nervos, ganhou inflexões, jogo de olhares e vida, muita vida... Entre ambos, a critica americana ia, desde logo, sentindo a difficuldade de affirmar qual o melhor quando se interpoz Frank Morgan em um papel caracteristico desses que facultam ao seu interprete "chance" para roubar um film inteiro! E ahi os embaraços cresceram, ainda aggravados com a participação deliciosa de Fay Wray. Quem é, portanto, o interprete numero um em "As aventuras de Celini"? Vocês o dirão em consciencia, quando a United Artists estrear essa irreverente "charge" onde não ha apenas creações impravistas, mas muita malicia, muito sal e pimenta...

AS MAIS BELLAS VALSAS DE STRAUSS

Quem não admira as valsas de Strauss, desse Johann Strauss, que, com Joseph Lanner as introduziu na Europa e depois no mundo inteiro? Essas valsas lindas são ouvidas até hoje com enorme prazer. E nós as temos, uma porção dellas, em um film da Ufa. Nesse film, os dois compositores se guerreiam, cada qual querendo impor os seus trabalhos, em uma bella competição, pelo que temos "A guerra das valsas". E' a versão allemã que o Programma Art vae apresentar, tendo como protagonistas Adolph Woolbrueck (o galã de "Mascarada"), Willy Fritsch e Renate Muller.

"A ILHA DO MYSTERIO"

Heather Angel e Victor Jory, em "A ilha do mysterio"

A "Ilha do Mysterio" é a famosa ilha da Trindade, no Atlantico.

Acção, aventuras, romance, tudo acontece neste film de sensações.

Contrabandistas de pedras preciosas, ha muito que andavam escondidos nas partes pantanosas da ilha e ninguem pudera, até então, descobrir a toca dos perigosos malfeitores, pois aquelles pantanos eram considerados como desertos.

Os acontecimentos chegaram a tal ponto, que o governo resolveu mandar um agente especial para desvendar o mysterio. Que terá acontecido a este Sherlock é o que o film vae vos revelar.

"COMMIGO E' ASSIM"

O primeiro film de 1935 da Warner First National será um film de Glenda Farrell e Pat O'Brien, que vale dizer: é um film gozadissimo.

"Commigo é assim" é mostrar ao publico como são organizadas certas lutas de "ring", como são feitos muitos campeões.

Esta é a historia de um simples "conversa fiada" que, como idolo popular, derrubava verdadeiros campeões que, para elle perdiam no "molle". Um film que tenha a dupla O'Brien e Farrell é, forçosamente, dynamico, feito para desopilar o figado, desmoralizando os calomelanos, polvilhados de sal e pimenta. Porém, "Commigo é assim" tem, ainda a sua parte de romance em que Brien e Farrell, esses dois refinadissimos ladrões espirituaes, lutam tenazmente pela supremacia no celluloide e com isso ganha o publico, que terá o ensejo para a primeira grande gargalhada do anno.

"Commigo é assim" tem, ainda, Claire Dodd e Henry O'Neil em papeis destacados.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Demonio Louro" — Mirian Hopkins e Bing Crosby.
ALHAMBRA — "Senhoritas de Uniforme" — Dorothea Wieck e Bertha Thiele.
REX — "Paixão de Zingaro" — Lorette Young e Charles Boyer.
ODEON — "O Mulherengo" — Mae Clark e James Cagney.
IMPERIO — "Agora e Sempre" — Shirley Temple e Gary Cooper.
GLORIA — "O [illegible] de Constan[illegible]" — [illegible] Rosay e Leon Bel[illegible].
PATHÉ PALACIO — "Sua alteza quer Casar" — Liane Haid e Paul Kemp.
BROADWAY — "Virtude" — Carole Lombard e Pat O'Brien.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Na voragem da Vida" e "Vocês me Pagam".
AMERICANO — "Canção do Sol" e "Rodas do Destino".
APOLLO — "Seu primeiro Amor" e "Coração de Aço".
ATLANTICO — "Prisioneiro de uma Mulher".
AVENIDA — "Mascarada".
BRASIL — "Symphonia do Amor" e "Alvorada Sangrenta".
CATUMBY — "Escandalos Romanos", "Os seis Aventureiros" e "A visão fatal".
CENTENARIO — "Quem matou o dr. Crosby" e "Boca para Beijar".
ELDORADO — "Princeza das Czardas" e "O preço da Innocencia".
EXCELSIOR — "Codigo de um heróe" e "Zaroff, caçador de Vidas".
GUANABARA — "Amor que Regenera" e "Vocês me Pagam".
GUARANY — "Vontade Escrava" e "Viva Villa!".
HELIOS — "Eu fui uma Espiã".
IDEAL — "Mascarada" e "Este homem é meu".
IPANEMA — "Os amores de Henrique VIII" e "A quadrilha da Morte".
IRIS — "Rodas do Destino" e "Idillio Interrompido".
LAPA — "Hollywood em Festa", "Basta de Mulheres" e "A visão Fatal".
PATHE' — "Estigma Libertador", "O bom leite" e "Prazeres e Decepções".
MEM DE SA' — "A ilha do Thesouro" e "Vocês me Pagam".
MARACANA — "A ilha do Thesouro".
POLYTHEAMA — "Somos do Circo" e "E' hora de Amar".
RIO BRANCO — "Imperatriz Galante" e "Meu Beguin".
SMART — "Hip, hip, Hurrah" e "Sacrificio de Mãe".
TIJUCA — "Granadeiros do Amor" e "Desde Eva".
VELO — "Prisioneiros de uma Mulher".
VILLA ISABEL — "Princeza das Czardas".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kristiansund	COMETA	5	5	Buenos Aires
...	LONDONIER	—	5	Buenos Aires
...	PACIFIC	—	5	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	7	7	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	7	7	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	7	7	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
...	DELSUD	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIM	10	10	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
...	SANTOS	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
...	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BRA-KAR	5	5	Oslo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
...	RAUL SOARES	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	9	9	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
Buenos Aires	MADRID	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	10	Anvers
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Stockholmo
Buenos Aires	BORE IX	12	12	Finlandia
...	ALPHERAT	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	15	15	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
...	MUNSTER	—	16	Hamburgo
...	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
...	BAGE'	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	SUECIA	—	23	Scandinavia
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	—	29	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	LAGES	—	5	Buenos Aires
Baltimore	THE ANGELES	—	5	Buenos Aires
...	DELSUD	—	9	Buenos Aires
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	11	11	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
...	CAMAMU'	—	16	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	10	10	Nova York
Buenos Aires	SARGENTIER	10	10	Nova Orleans
Buenos Aires	CAFILLO	11	11	Philadelphia
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	11	11	Japão
...	CAMAMU'	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
...	PARNAHYBA	—	17	Nova York
Buenos Aires	DELMUNDO	—	19	Nova Orleans
Buenos Aires	URUGUAYO	19	19	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
...	TACOMA	—	31	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	
Cabedello	ARARANGUA'	7	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	—	5	Porto Alegre
...	ITAIMBE'	—	5	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
...	CURITYBA	—	5	Porto Alegre
...	ITATINGA	—	5	Imbituba
...	SERRA GRANDE	—	8	S. Francisco
...	LAGUNA	—	5	S. Francisco
...	ITAGIBA	—	6	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	ARARANGUA'	—	9	Porto Alegre
...	ITAGUASSU'	—	10	Santos
...	PIRAHY	—	10	Iguape
...	PYRINEUS	—	10	Porto Alegre
...	ITAPOAN	—	12	Antonina
...	ANNA	—	15	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis	CARL HOEPECKE	5	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	5	—	
Porto Alegre	BOCAINA	5	—	
Laguna	ANNA	6	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	7	—	
...	AFFONSO PENNA	—	—	Manáos
...	ALICE	—	5	Caravellas
...	UNA	—	—	Tutoya
...	BUTIA'	—	5	Amarração
...	MANTIQUEIRA	—	—	Recife
...	TRES DE OUTUBRO	—	—	Penedo
...	CAMPEIRO	—	7	Amarração
...	CELESTE	—	8	S. Matheus
...	ITAPUCA	—	10	Maceió
...	PORTO ALEGRE	—	11	Recife
...	ALM. JACEGUAY	—	—	Belém
...	ARARAQUARA	—	12	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	4	5	Miami
Porto Alegre	CONDOR	5	—	...
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	9	Europa
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	...
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia orgundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só dinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Florida" — Importação.

Armazem interno 3 — Cintas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Bussum" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.

Pateo interno 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor grego "Joannis Vatis" — Importação.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de janeiro, ás 13 horas. As cautelas poderão ser retornadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 9 DE JANEIRO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 10 DE JANEIRO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 15 DE JANEIRO DE 1935

RECREATIVISMO

VENHAM VER O CARNAVAL

O Programma da Tradicional Festa Carioca

O Carnaval foi sempre a maior festa do carioca. E pela sua originalidade, pelo luxo dos prestitos dos grandes clubs, pela sumptuosidade dos grandes bailes, pelas canções proprias pela loucura das ruas, tornou-se o mais bello, o mais encantador Carnaval do mundo.

A Directoria Geral de Turismo da Municipalidade do Rio de Janeiro vem cooperando efficazmente para ainda mais brilhante tornar a tradicional festividade, procurando trazer ao Rio para assistil-o os touristes de varios paizes. Com esse fim a sub-directoria de Propaganda orientada pelo sr. Alfredo Pessoa já iniciou o excellente trabalho para espalhar por toda a parte a noticia do encantamento do nosso Carnaval.

A sub-directoria de propaganda mandou confeccionar um luxuoso prospecto-convite, em tres linguas, portuguez, inglez e hespanhol, trazendo á capa uma artistica illustração de Móra, representando linda mulher sobre o nosso Theatro Municipal. A distribuição desse convite reclame já está sendo feita habilmente em varios paizes, a bordo dos grandes navios e nos Estados. E' uma propaganda de grande efficiencia e que certo, provocará a curiosidade dos touristes.

Aggredido a páo

Nestor de Abreu e Silva, residente á rua João Alves n. 50, ajudante de caminhão de entrega de leite a domicilio, em discussão que teve com um companheiro de trabalho, foi aggredido a páo, recebendo um ferimento na cabeça.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e o aggressor fugiu.

Vida dos Campos

NOTAS SOBRE A CRIAÇÃO DOS PORCOS

MULTIPLICAÇÃO DE PORCINOS

Nosso rebanho suino actualmente apresenta uma grande variedade de typos. Poucos são os criadores, em larga escala, que possuem um conjunto de animaes, com os caracteres bem definidos de algumas das raças exploradas no paiz; a grande maioria cria animaes, onde se encontram reunidos os caracteres de varias raças e sem, entretanto, formar nenhum dos typos commerciaes.

Assim como no gado vaccum e no ovino iniciou-se o melhoramento com reproductoras crioulas e paes de raças melhoradas, por selecção, tratando de eliminar o excesso de osso, augmentar a precocidade e rendimento em carne, buscando que se assemelhem ao typo exigido pelos mercados estrangeiros, o mesmo deveria succeder com o suino, principalmente agora que pretendemos prover a procura do exterior, já que para isso conseguir, nenhum outro paiz apresenta melhores condições que o nosso.

Poucas especies, como a porcina, offerecem tanta segurança e rapidez para chegar ao fim desejado, sempre que se disponha de alimentos sãos, ricos e em quantidade necessaria. Para alcançar o melhoramento dos porcinos pode-se empregar quaesquer dos processos zootechnicos porém nenhum produzirá tão rapidos, seguros e economicos resultados como o cruzamento.

O criador intelligente, irá, aos poucos tratando da selecção do seu rebanho de modo a produzir animaes compridos da paléta para traz e curtos da paleta para a frente, isto é, bons presuntos, toucinho e costellas, e insignificantes paletas, cangote e cabeça regiões, estas ultimas que se consideram pouco menos que desperdicios. Em synthese, "qualquer raça pode produzir o typo preferido nos mercados europeus". A divisa para os criadores de porcos deve ser: "typo e não raça".

NUMERO DE LEITÕES

Este é um dos pontos sobre que muito se discute e ha muita divergencia entre os criadores. Em geral as opiniões individuaes são o fruto de observações não controladas rigorosamente.

O criador intelligente, para bem guiar-se deve possuir um perfeito conhecimento das mães, isto é, saber se as suas marras são boas ou más "amas de leite", conhecer principalmente o caracter de cada uma dellas, e sobretudo, quantas tetas funccionam regularmente, porque esse detalhe é o melhor guia para não deixar maior numero de filhos que de tetas lactantes e sem contar nunca o primeiro par de tetas peitoraes porque seccam depois do primeiro mez: os criadores ou "porqueiros" previdentes costumam deixar uma teta sempre livre, de "sobresalente".

Os criadores europeus e norte-americanos costumam deixar, para a primeira barriga, de quatro a cinco leitões, seis para a segunda e seis para a terceira e quarta: como, a partir desta, os nascimentos são irregulares ou decrescem, retiram as porcas do serviço de parição, castram, "invernam" engordando-as e remettem aos mercados de consumo de carne de porco.

E' tambem costume, quando ha muitas paridas em uma época, distribuir os leitões pelas que pariram poucos ou perderam as crias, fazendo-as adoptar os filhos das primiparas, ou daquellas que tiveram um elevado numero de leitões, seleccionando e criando os filhos descendentes das mais fecundas.

A SOJA

Leguminosa não muito espalhada no Brasil, a soja merece entretanto, um lugar de destaque entre as plantas cultivadas.

Além de produzir grãos destinados á alimentação humana, a soja pode ser considerada mui justamente como planta industrial.

Tal titulo lhe convem perfeitamente em virtude dos oleos, leite, tortas, queijos, farinha, pão, biscoutos que com ella se podem fabricar.

Na Inglaterra, especialmente em Hull, está o centro principal desta industria. Na China, pelo porto de Cheron, exporta-se mais de 100.000 toneladas de trotas de soja.

A estas particularidades de seu prestimo, junta a soja as demais vantagens de muita leguminosa: é uma excellente planta forrageira, offerecendo um feno que tem sido considerado nos Estados Unidos, melhor que o da alfafa, segundo o testemunho do professor B. H. Humnicutt, da Escola de Lavras.

Na rotação das culturas ella presta excellentes vantagens, quer pelo seu rapido cyclo vegetativo, quer pelas suas qualidades de planta melhorante.

Aqui, neste ponto, é preciso, fazer restricções. Entre as demais leguminosas, a soja é a mais exigente.

As suas qualidades de planta melhorante não se desmentem, porém, será preciso restituir ao solo um pouco de acido phosphorico para que as colheitas que succedem, dêm boa producção de grãos.

Em solos pobres convem mesmo recorrer a uma adubação completa.

Lechaler dá para o caso a seguinte formula, para um hectare:

Chloreto potassico	200 k
Nitrato sodico	100 k.
Perphosphato	200 k.

O preparo do solo é semelhante ao que se usa para o milho.

No plantio procede-se como nos feijões e planta-se de setembro até fevereiro.

Se não quizer semearem covas, pode-se fazer sulcos rasos, utilizando uma semeadeira. A producção é de 3.500 a 4.500 k. por hectare, porém, nas experiencias feitas em Campinas no Instituto Agronomico, não se colheu senão 2.300 litros o que prova que a producção entre nós é menor que a do feijão. Sobre as variedades diz o professor Humnicutt:

"Tem-se experimentado em Lavras as seguintes variedades: Mammuth, Hoolybrock, Haberlandt, Tokio, Medium, Ito Sam e Acme.

Destas para forragem recommendamos, na ordem da sua importancia, Mammuth, Acme e Ito Sam. Para sementes recommendamos Hoolybrock e Haberlandt. A variedade Mammuth é a melhor de todas para os climas quentes, sendo tambem a planta maior e por isso mais rendosa para forragem. A maturação é tarde.

A variedade Acme é de sementes pequenas (o Mammuth tem sementes amarellas grandes): as plantas apresentam muita ramificação e galhos finos muito proprios para fenação. Ito Sam é tambem de porte alto, galhos finos e amadurece em 100 dias depois da plantação.

E' recommendada mais para climas temperados, como o sul do Brasil.

As seguintes variedades são boas tambem: Guelph, Medium Yellow, Wilson Peking".

Uma coisa entretanto, deve ter em vista o lavrador. Embora sejam excellentes as variedades que se cultivem, embora o preparo do solo esteja irreprehensivel e optima a sua composição chimica, tudo isto sob a influencia dum clima adequado, nenhum exito logrará, caso a soja não encontre no solo bacterias que necessita para sua perfeita vegetação. H nesto caso será necessario fazer innoculações no solo, pratica, aliás, que não offerece difficuldades de maior.

F. S.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno os srs: Camillo Figueiredo, tenente Noronha Netto, Frederico Coch e familia, Eduardo Julio Teixeira, Attila Benzazoni, Geraldo Lima Santos, S. Nogueira de Lima e senhora, consul Moraes Barros, dr. Calmon de Brito, Dilermano Cox e senhora, e dr. Cidney de Barros Barreto.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: José Chrystiano de Souza, d. Julia de Barros Berte, Maximino Balleta, Oswaldo Aragão Sodré, familia do dr. Paulo Leoni, dr. Raphael Moura e senhora, Raymundo Carlos da Silva e senhora, major Mario Abreu e deputado Roberto Simonsen.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G., capitão Cunha.

Medico de dia, capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, 2º tenente Primo do 1º, asp. Marino do 3º, asp. Laudelino, do 6º, e asp. Landim, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente J. Guimarães.

Guarda do Thesouro, sargentos Zelinques, do 2º, Oswaldo, do 3º, Nurema, do 4º, Aurelino, do 6º, e Ferreira, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Xavier, do 5º, Amabilio, da I C., e Abel, do 1º.

Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Sobral, do R. C.

Musica de promptidão, 1 cornet. do 1º B. I.

Piquete ao Q. G., Esmer., Tertul., e Marino.

Ordens á A. P.: sargento Arantu'.

DIA

No 1º Batalhão, 1º tenente L. Araujo.

No 2º Batalhão, capitão Waldemar.

No 3º Batalhão, 1º tenente Paes.

No 4º Batalhão, 1º tenente Pimentel.

No 5º Batalhão, capitão Péres.

No 6º Batalhão, 1º tenente Servulo.

No R. Cavallaria, 2º tenente Achilles.

No C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Junta de inspecção de saude, pratico de dia: civil Souto.

PROMPTIDÃO

Asp. Lima.

2º tenente Corintho.

2º tenente Jacarandá.

Asp. Euthimio.

2º tenente Lopes.

2º tenente A. Guimarães.

2º tenente Muniz.

Acção Catholica

DIRECTORIA DO ASYLO ISABEL

As religiosas da congregação de Santa Isabel fazem saber ao publico que não deram autorização a pessoa alguma para tirar esmolas nas ruas.

O Apostolado S. José, protector do Asylo mencionado, faz acompanhar os donativos de recibos devidamente sellados.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

Localizada em optimo local da bahia de Guanabara, a ilha da Boa Viagem está inexplicavelmente em relativo abandono.

Em consequencia desse esquecimento, a pitoresca capellinha de N. S. da Boa Viagem acha-se ás portas da ruina.

Urge pois que os catholicos levantem os olhos para a obra de reconstrucção de que está sendo objecto esse lindo templo de crença, situado no mais gracioso recanto da Bahia de Guanabara.

SELLOS USADOS

As missões catholicas utilizam os sellos usados para collecções, as quaes são dados destinos lucrativos em seu auxilio.

Enviae pois os sellos usados, estando em perfeito estado, aos alumnos do Seminario S. José, no Rio Comprido e tereis contribuido nessa grande obra das Missões.

INSTRUCÇÕES PARA REMESSAS DE SELLOS

1 — Collectar o maior numero possivel.

2 — Deixar os sellos dentro de agua fria durante alguns minutos para que a gomma se dissolva.

3 — Os sellos devem estar em perfeito estado, pois sellos rasgados ou manchados não têm valor.

4 — Fazer pacotezinhos, escrevendo nelles o numero exacto de sellos que contiverem.

5 — Escrever o nome do Patriarchado, Arcebispado, Bispado, Prelazia ou Prefeitura Apostolica a que pertença o logar de onde se fizer a remessa.

RETIRO ESPIRITUAL

Realizar-se-á hoje, um retiro espiritual recluso para homens, no Seminario Archidiocesano S. José. Começará ás 20 horas de hoje e terminará ás 7 horas do dia 7 proximo, sendo pregado pelo monsenhor Pedro Gaston da Veiga.

CASA DO BOM SOCORRO

Realizar-se-á amanhã um festival na Casa do Bom Soccorro para alegria das crianças pobres.

Será rezada missa com communhão pela manhã e em seguida haverá distribuição de presentes, roupas e brinquedos para as crianças.

Succederá uma sessão musical com o concurso de guitarra em que serão concurrentes Antonio Ferreira e Manoel Catalão.

A sra. Getulio Vargas fez varias offertas de generos e roupas e um anonymo fez o donativo de um conto de réis.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA MATRIZ DE MADUREIRA

No Jardim Zoologico, amanhã terá logar o festival em auxilio das obras da Matriz de Madureira.

Muitas surprezas estão sendo organizadas, além de varias diversões que serão levadas á effeito para alegria de todos os presentes.

Excellente banda de musica tocará no recinto do Jardim Zoologico para maior esplendor das festividades.

HORARIO DE MISSAS

Cathedral Metropolitana — Aos domingos e dias santos — 7, 8.30 e 10.30 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Paz — Aos domingos, 5.45, 7, 8, 9 e 10.30 horas. Dias uteis — 6, 7 e 8 horas.

Matriz de São Paulo, Apostolo — Aos domingos e dias santos — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Nos dias uteis — 6, 7 e 8 horas.

Matriz de São José — Aos domingos e dias santos — A's 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz de Santa Rita — Aos domingos e dias santos: 7, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos e dias santos: 5, 6, 7, 8, 8.30, 9, 10 e 11 horas. Dias uteis: das 5 ás 9 horas.

Matriz de São Pedro, no Encantado — Aos domingos e dias santos — 6.30 e 8.30 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria — Aos domingos e dias santos: 6, 7.30 e 9 horas.

Igreja do Divino Salvador (Piedade) — Aos domingos: 5.30, 7, 8.30 e 9.30 horas. Dias uteis — 7 horas.

Igreja do Rosario do Leme — Aos domingos: 6, 7, 8.30 e 10 horas. Dias uteis — 6, 7 e 8 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Aos domingos, ás 10 horas. Aos sabbados, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora do Parto — Aos domingos: 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Capella dos P. Servitas — Aos domingos: 7, 8 e 9 horas. Dias uteis — 7 horas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.: — Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. José Torres Galvão. Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino; Escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Cypriano e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1 G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; Dias pares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme 3º.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$800 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	127.473
Bonus	—
Consumo	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.83	6.86
American Fully Midling	6.88	6.86
Maceió "Fair"	7.23	7.21
American Futures:		
Para março	6.91	6.90
Para maio	6.88	6.87
Para julho	6.85	6.84
Para outubro	6.74	6.73

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pequena margem de lucros dada nos negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.82	6.80
Para maio	6.89	6.87
Para julho	6.86	6.84
Para outubro	6.75	6.73

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.85	12.85
American Futures:		
Para março	12.68	12.70
Para maio	12.76	12.77
Para julho	12.79	12.84
Para outubro	12.62	12.67

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.68	12.69
Para maio	12.75	12.76
Para julho	12.78	12.79
Para outubro	12.63	12.63

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 4 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$600	N|cot.
Para fevereiro	68$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—
		Saccas

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de janeiro.

mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	60$000	61$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No di aanterior	4.200
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	117.800
No dia anterior	117.800
Existencia:	
No dia de hoje	22.600
No dia anterior	22.600
Abatimento do consumo, sabbado	250
Exportação:	Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.92	1.84
Para março	1.42	1.37
Para maio	1.96	1.91
Para junho	1.98	1.93

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, com as cotações para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.92	1.92
Para março	1.92	1.92
Para maio	1.96	1.96
Para junho	1.98	1.98

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.2 1/4
Para março	4.6	4.5
Para maio	4.8	4.7
Para agosto	5.0	4.9

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por F.	20.93	20.95
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.45	56.65
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	35.80	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs. L.	77.25	77.25
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.87	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S|Lisboa, á vista, por £ Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.11
S|Bruxelles, á vista, por £ F.	20.91	20.95

LONDRES, 4 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.87	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, Esc.	12.17	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.23	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.08	15.11
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.93	20.95

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.62	4.94.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.64,25	6.63.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.61.00	8.59.75
S|Madrid, tel. por P. c.	13.76	13.74
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.05	67.93
S|Berna, tel., por F. c.	32.65	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.53	23.53
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.38

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.00	4.92.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.64.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.60.00	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.76	13.76
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.00	68.05
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.65
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.51	23.53
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F.	74.15	74.22
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	129.75	129.75
S|Nova York, á vista, por $ F.	15.07	15.05

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, t|t., por £ t|c. P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, t|t., por £ t|c. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 4 de janeiro.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 1/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 13/16	39 11/16

MONTEVIDÉO, 4 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39	38 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/4	39 11/16

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	38$000 a 38$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	6$3 a 6$4

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.500
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.763.800
No dia anterior	2.750.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.746.900
No dia anterior	1.733.900
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.01	5.02
Para maio	5.15	5.16
Para julho	5.28	5.29
Para setembro	5.39	5.40
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	6.15	6.11
Para março	6.23	6.21
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	99.37	98.62
Para julho	93.25	92.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra 57$366

O mercado de cambio official funccionou, hontem, em posição firme, com a libra, o franco suisso e o franco belga, mais accessiveis e sem alteração nas cotações do dollar e nas demais moedas.

O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a taxa de 57$366 e para acquisição de coberturas a de 56$440 por libra, com o dollar no bancario, á vista, cotado a 11$740, situação em que ficou o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, o mercado reabriu e fechou inalterado e sem maiores negocios, tanto bancarios como particulares.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobrança as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$366	—
	A' vista	
Londres	57$774	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$010	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$740	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$362	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$440	—
Nova York	11$380	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$840	—
Nova York	11$460	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$040	—
Nova York	11$530	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$055
Paris	—	$762
Italia	—	—
Allemanha	—	4$745
Portugal	—	$530
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$765
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$830
Suecia	—	3$050
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$766
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, no primeiro expediente, em posição calma e mal impressionado, pois quasi todas as moedas se apresentaram menos accessiveis.

Os bancos iniciaram as suas transacções para remessas sobre Londres a 74$200, e sobre Nova York a 15$050, comprando letras de exportação a 73$200 e 14$750, respectivamente, por libra e dollar.

Nestas condições permaneceu o mercado até o primeiro fechamento dos bancos, estacionario e com negocios moderados.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando estavel e sem maiores negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	74$100	—
Nova York	15$070	—
Paris	1$000	—
	A' vista	
Londres	74$200 a	74$400
Nova York	15$050 a	15$100
Paris	1$000 a	1$007
Portugal	$676 a	$678
Portugal, prov.	$679 a	$681
Suecia	3$840 a	3$870
Hespanha	2$070 a	2$085
Hespanha, prov.	2$075	—
Allemanha	6$080 a	6$150
Allemanha, registermark	3$730	—
Japão	4$500	—
Rumania	$154 a	$140
Austria	2$840 a	2$910
Belgica, ouro	3$540 a	3$570
Belgica, papel	$710	—
Italia	1$297 a	1$310
Suissa	4$910 a	4$940
Hollanda	10$250 a	10$300
Argentina	3$760 a	3$780
Uruguay	6$300 a	6$490
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$632 a	$635
Dinamarca	3$350	—
	Cabo	
Londres	74$400	—
Nova York	15$150	—
Paris	1$007	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$292
Paris	—	$997
Italia	—	1$294
Allemanha	—	4$751
Allemª. (registermark	—	3$787
Portugal	—	$677
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$539
Hespanha	—	2$070
Suissa	—	4$900
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$632
Nova York	—	15$003
Montevidéo	—	3$787
Hollanda	—	10$240
Japão	—	4$356
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$200
Peseta (Hesp.)	1$920	2$030
Lira (Italia)	1$240	1$280
Franco (França)	$960	$988
Franco (Suissa)	4$600	4$850
Franco (Belgica)	$650	$670
Guldeus (Holl.)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$600	14$950
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	4$800	5$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$560	$650
Dinas (Servia)	$280	$300
Lei (Rumania)	$100	$130
Marco (Finlandia)	$260	$270
Ziaty (Polonia)	2$500	2$900

Yens (Japão)	4$000	4$300
Peso (Bolivia)	$700	$800
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$650	$670
Peso (Arg.)	3$650	3$800
Libra (Ing.)	20$000	21$000
Libra (Perú)	72$500	73$000
Mil réis	estavel	

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	120 %	140 %
Moeda da Republica	70 %	80 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$302
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	14$852
Nova York, nickel	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	$981
Paris, nickel	—
Paris, prata	—
Portugal, ouro	—
Portugal, papel	$665
Portugal, nickel	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$754
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$002
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$436
Allemanha, prata	—
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Polonia, papel	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$245
Italia, nickel	—
Italia, prata	—
Suissa, papel	4$825
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, prata	—
Hollanda, papel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Perú (sol), papel	—
Perú (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, papel	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ...... Casa da Moeda o preço de 14$500 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, pelo papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$630
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$321
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante critico, tendo, porém, accusado negocios moderados sobre os papeis em evidencia.

As Apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, regularam fracas e mais accessiveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 °|° não soffreram alteração digna de registro.

As Apolices Municipaes trabalharam firmes, com as de Minas de 1934, calmas.

As acções de bancos ficaram destituidas de interesse, bem como as de companhias e debentures em movimento que regularam estaveis.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:		
2 Uniformisadas,		810$000
26 Uniformisadas,		813$000
193 Uniformisadas,		815$000
15 D. Emissões,	nom.	808$000
85 D. Emissões,	nom.	812$000
5 D. Emissões	nom.	815$000
20 D. Emissões,	port.	819$000
223 D. Emissões,	port.	820$000
Obrigações:		
43 Obrig. Thesouro 1930		989$000
95 Obrig. Thesouro 1932		1:015$000
10 Obrig. Ferroviarias, 2.ª		1:012$000
136 Obrig. Ferroviarias, 3.ª		1:012$000
35 Obrig. de Minas 9 °|°		972$000
38 Obrig. de Minas 9 °|°		973$000
Estaduaes:		
2 Estado de Minas 200$ (1934)		190$000
40 Estado de Minas 200$ (1934)		191$000
140 Estado de Minas 200$ (1934)		192$000
Municipaes:		
6 Emp. de 19[illegible]	nom.	143$000
30 Emp. de 1[illegible]	[illegible]	148$000
5 Emp. [illegible]	port.	193$000
18 Decreto 1.5[illegible]	port.	167$000
120 Decreto 1.535,	port.	167$500
37 Decreto 1.535,	port.	168$000
100 Decreto 3.364,	port.	168$000
20 Decreto 3.364,	port.	168$000
4 Bello Horizonte 7 °|°		835$000
Acções:		
14 B. Portuguez,	nom.	135$000
5 B. Portuguez,	port.	140$000
Debentures:		
80 Man. Fluminense		206$000
43 Prog. Industrial		178$000

TITULOS NOVOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos desta Capital, resolveu em sessão realizada hontem, admittir por autorização do sr. Presidente da Republica, á negociação de cotação official na Bolsa, de n. 1 a 10.000, do valor nominal de Rs. 500$000 cada uma. Juros de 8 °|° ao anno, pagas semestralmente, nos mezes de Janeiro e Julho de cada anno, emittidas pela Prefeitura Municipal do Rio Grande, (Estado do Rio Grande do Sul), de conformidade com a lei municipal n. 202, de 7 de Abril de 1934 e garantidas pelo Governo Estadual pelo decreto n. 5.520, de 31 de Janeiro de 1934, destinada a ampliação e remodelação da Usina e Rêde de illuminação electrica daquella cidade.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$366; á vista, 57$774; Paris, $780; Portugal, $530; Nova York, 11$740. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$440; Nova York, 11$380.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 6 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado calmo e inalterado.

Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	3.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Frs. belgas	42.62
RMK	25.46
Escudos	228.50
Média	51.78
Pesetas	74.94
Liras	115.86
Fls. hollandezes	15.25
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.08
Coroas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro abriu e trabalhou hontem, em posição firme, com o typo 5 "Ceará", cotando-se baixa de 3$000 nas cotações, ficando, porém, com os demais typos do genero inalterados. A procura por parte dos compradores e vendedores se desenvolveu em ambiente de maior interesse, fechando-se, assim, negocios sobre o genero em rama, regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 1.226 fardos, sendo 539 do Rio Grande do Norte, 462 do Maranhão, 152 de Alagôas e 123 de Sergipe; sahiram 396, ficando em stock nos trapiches 7.769 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$500 a 47$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel manifestou-se, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com operações pouco desenvolvidas.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 23.700 saccas de Pernambuco e 2.000 de Sergipe, num total de 25.700; sairam 2.445, ficando armazenadas em stock 89.786 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho — não ha	

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

O mercado dos generos abaixo funccionou, hontem, com as cotações inalteradas. O do arroz, porém, trabalhou firme, com tendencias para alta, esperando-se uma melhora de [illegible] nas cotações desse genero, na proxima segunda-feira.

Cotações que vigoraram hontem, na praça, para os generos abaixo:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha, amarellão	66$000 a 70$000
Idem, brilhado especial	
Idem, idem, de 1ª	61$000 a 64$000
Especial	68$000 a 70$000
Agulha, especial	64$000 a 66$000
Idem, de 1ª	60$000 a 62$000
Idem, de 2ª	50$000 a 54$000
Idem, de 3ª	42$000 a 46$000
Japonez, especial	45$000 a 47$000
Japonez, de 1ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 2ª	41$000 a 42$000
Japonez, de 3ª	37$000 a 39$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	2$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamado	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:

Por caixa:

Rosa (latas de 20 kilos)	140$000 a 142$000

Outras marcas	120$000 a 135$000
Laguna	130$000 a 132$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	123$000 a 132$000
(dem de 1 a 5	140$000 a 144$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	16$500 a 17$000
Fina	15$000 a 15$500
Entrefina	13$000 a 13$500
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$500 a $600
Estrangeiras	—

BATATA

	Por kilo:
Do Interior	$400 a $600
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	26$000 a 27$000

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	32$000 a 33$000
Preto bom	Nominal
Branco graudo e miudo	26$000 a 27$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	20$000 a 26$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	1$700 a 1$800
Do sul	1$500 a 1$600

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$500
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De São Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas mineiro	1$800 a 3$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	188
Vitellos	37
Suinos	35
Carneiros	34
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	93 1/4
Vitellos	29 1/3
Suinos	24
Carneiros	31
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	89 3/4
Vitellos	6 1/2
Suinos	11
Cabritos	3
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$300
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	233
Vitellos	49
Suinos	21
Carneiros	10
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	73 7/8
Vitellos	23 1/2
Suinos	3 1/2
Carneiros	1
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	138 25/8
Vitellos	26 1/4
Suinos	17 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400

Suinos	2$000
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	111 3/8
Vitellos	1
Suinos	10 1/2
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	39 1/8
Vitellos	—
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	72 1/4
Vitellos	1
Suinos	8 1/2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$160
Vitellos	1$400
Suinos	2$500

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	92
Vitellos	22
Suinos	25
Preços:	
Rezes	1$160
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de janeiro de 1935

Papel	596:351$800
De 1 a 4 do corrente	2.155:648$906
Em igual periodo de 1934	4.690:762$600
Differença para mais em 1934	2.535:112$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 1 caixas contendo livros, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "General Artigas", entrado neste porto em 7 de dezembro findo, e uma caixa contendo brim de linho, destinada á Legação de Cuba e vinda pelo vapor "Highland Brigade", entrado em 10 de dezembro findo.

— Para conhecimento dos funccionarios foi transcripta, em portaria, a circular n. 126, do Ministerio da Fazenda, de 31 de dezembro findo, a qual declara que fica prorogado, novamente, até 30 de junho de 1935, o prazo para emprego das estampilhas consulares que vigoraram em 1933.

— Foi mandado servir na primeira secção, sem prejuizo dos serviços dos leilões, que lhe estão affectos, o terceiro escripturario Pedro de Medina Coeli.

— Com referencia á requisição de isenção de direitos feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, em que é interessada a Embaixada do Mexico, e tratando de dois volumes contendo algodão e linho, vindos pelo vapor "Southern Prince", entrado em 30 de novembro ultimo, o inspector officiou ao secretario geral daquelle Ministerio informando que não havendo a respectiva importação sido feita directamente pela dita Embaixada, deixa de attender á alludida requisição, em face do disposto no art. 3, letra B do decreto n. 24.023, de 21 de março do anno findo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool foi communicado que a Inspectoria da Alfandega designou o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arqueação da gazolina esperada pelo vapor Garonne — a entrar neste porto no corrente mez, com procedencia de Talara, gazolina essa destinada á The Caloric Company.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia Commercio e Navegação, de 132.800 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.327.975 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia Commercio e Navegação recebeu pelo vapor "Ambassador" entrado neste porto em 23 de novembro ultimo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou tambem no mesmo Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar certificado de fornecimento á firma Francisco Leal & Cia. d 101.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Nicolas Piangos", entrado em 2 do corrente mez.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição sustentada, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com diminuto interesse pela acquisição do producto, sendo assim, fechados negocios pouco desenvolvidos, contribuindo para isso, o retrahimento do Departamento Nacional do Café, que só capitou 375 saccas.

A commissão de peças sorteada cotou o typo 7, á razão anterior de 14$000 por dez kilos, media official tirado dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, um total de 3.381 saccas, apenas, contra 7.891 ditas, vendidas na vespera.

Fechou o mercado melhorado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Paiva Nunes & Cia.

Soc. Nac. Commissaria de Café.

A. S. Duarte.

VENDAS REALIZADAS

No dia 3	7.891
Mercado — Firme.	
NO DIA 4	
Até ás 11 horas	1.649
Mais tarde	1.732
Total	3.381
Mercado — Sustentado.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$000
Typo 4	14$800
Typo 5	14$500
Typo 6	14$300
Typo 7	14$000
Typo 8	13$700
Typo 7, anno passado	11$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$000
Pauta 31-12 a 6-1-35	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.077	
Estado do Rio	1.816	4.893
Maritima.		
Minas		1.292
Armazem Reg.		
Estado do Rio		455
Armazem Reg:		
Espirito Santo		560
Arm.: Reg. Mineiros		76
Total:		7.276
Idem anno passado		11.861
Desde o 1º do mez		14.963
Media		4.987
Do 1º do Julho		1.429.291
Media		7.656
Do 1º de Julho do anno passado		1.879.524
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		29.051
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		4.930
EMBARQUES		
America do Norte		4.900
Europa		5.780
Total		10.680
Idem anno passado		4.216
Desde o 1º do mez		17.305
Do 1º de Julho		1.076.837
Idem anno passado		1.696.643
Stock		487.204
Menos consumo local do dia 3-1-35		500
		486.704
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		2.430
		484.274
Café bonificação		113
Existencia		484.387
Idem ano passado		629.758

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no primeiro prégão da Bolsa, em posição estavel, com alta e baixa parcial de 50 e 25 a 50 réis, respectivamente.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado trabalhou sustentado, com alta e baixa parcial de 50 e 25 a 50 réis, respectivamente.

Os negocios correram moderados, num total de 3.500 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

PRIMEIRO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$750	13$600	menos $025
Fev.	13$750	13$675	mais $050
Março	13$800	13$675	menos $025
Abril	S|V	13$750	menos $025
Maio	13$825	13$750	inalterado.
Junho	13$800	13$700	menos $050
			Saccas
Vendas			2.500
Mercado — Estavel.			

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$700	13$625	inalterado.
Fev.	13$750	13$675	mais $050
Março	13$800	13$675	menos $025
Abril	13$825	13$750	menos $025
Maio	13$775	13$750	inalterado.
Junho	13$800	13$700	menos $050
			Saccas
Vendas			500
Total das vendas			3.000
Idem anterior			1.500
Mercado sustentado.			

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 3

Portos	Saccas
"Belle Isle"	
Havre	6.250
Casa Blanca	375
"Jobshaven"	
Havre	3.910
Antuerpia	795
Copenhague	500
Viborg	350
Dunquerque	125
Kotka	50
Helsinka	50
"Southern Cross"	
Nova York	4.900
Total	17.305

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.672

O julgamento de Hauptmann

Depõe o coronel Lindbergh que identifica o criminoso

Teria sido tramado na propria residencia do famoso aviador o rapto do menor

FLEMINGTON, 4 (Associated Press) — O advogado Edward Reilly, principal defensor de Hauptmann acaba de annunciar que interrogará o coronel Lindbergh depois da inquirição das testemunhas a que vae proceder hoje a accusação, afim de provar que o rapto do menor Lindbergh foi tramado na propria residencia do famoso aviador, sem que disso tivesse conhecimento a familia deste.

"Provarei — declarou textualmente o sr. Reilly — que cinco pessoas cujos nomes não posso agora revelar, prepararam e puzeram em execução o rapto do menor e tambem provarei que este foi raptado pela escadaria do edificio e não por uma escada especialmente utilizada".

IDENTIFICADO POR LINDBERGH O CRIMINOSO

FLEMINGTON, 4 (Associated Press) — Logo que recomeçou o depoimento das testemunhas, o coronel Lindbergh identificou Hauptmann como sendo a pessoa que recebeu o preço do resgate quando o famoso aviador acompanhou o sr. Condon ao cemiterio.

DEPÕE O CORONEL LINDBERGH

FLEMINGTON, 4 (Havas) — O terceiro dia do processo Hauptmann começou ás 10 horas, com o depoimento do coronel Lindbergh, que Hauptmann encarou intensamente.

O coronel Lindbergh retraçou a historia da noite do rapto e depois a do contacto com o raptor. Identificou a voz de Hauptmann como a que chamou Condon ao cemiterio de Estraymonde. Ao ouvir essa accusação o réo corou. Lindbergh accrescentou que a voz tinha accento estrangeiro.

Depois do exame da letra do bilhete que recebeu, o famoso aviador declarou que ella tinha recebido segunda carta na casa de Jafsie Condon.

A defesa procurou contrariar o depoimento da testemunha. Em dado momento, o sr. Reilly, advogado de Hauptmann, perguntou bruscamente: "Coronel, está armado?"

Lindbergh respondeu negativamente.

INTERROGADO PELO ADVOGADO DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 4 (Havas) — Na audiencia de hoje, do processo de Hauptmann, o coronel Lindbergh foi interrogado pelo advogado do réo a respeito dos seus creados. Lindbergh respondeu que tinha admittido, sem recommendações, um criado chamado Wheatley, fallecido em 1934 e sua mulher. O advogado Reilly declarou que lhe causava surpresa o facto da familia Lindbergh não ter se preoccupado mais com a criança, que se achava enferma, na noite do rapto e tambem com o facto de ninguem se manter vigilante junto ao berço. Perguntou ainda ao aviador se não havia um chauffeur dinamarquez de nome Ellison, que trabalhava para a familia Morrow e que estivera em Hopewell entre 1 e 3 de março de 1932, acompanhado de Betty Gow. Lindbergh respondeu que sabia disso.

Reilly revelou em seguida que Violet Sharpe, a criada da familia Morrow, saía com Westley e tinha se suicidado mais tarde.

A atmosphera no tribunal era, hoje, differente da de hontem. O publico, apesar de ser chamado á ordem pelo presidente, manifestou muitas vezes a sua surpresa, com hilaridade.

COM A PALAVRA O ADVOGADO DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 4 (H.) — O sr. Reilly, advogado de Hauptmann, dirigiu um ataque directo contra o dr. Condon, cognominado "Jafsie", que se encarregou voluntariamente das negociações com os "kidnappers". Reilly insinuou que era o proprio "Jafsie" quem respondeu ao annuncio por elle mandado inserir num jornal de Bronx, offerecendo um premio de mil dollares aos "kidnappers", se entrassem em contacto com elle. Accusou igualmente "Jafsie" de se ter entendido com o armador Hugh Curtis, que levou Lindbergh a realizar uma viagem aerea sem resultados ás proximidades de Martas Vieyard, no Maine, á procura de uma pretensa quadrilha de "kidnappers" que teriam sequestrado a criança. Curtis foi preso e logo libertado. A firmeza de tom com que Lindbergh respondeu affirmativamente a Reilly, quando este lhe perguntou se Hauptmann era culpado, impressionou vivamente a assistencia, assim como a argumentação de Reilly, procurando refutar a identificação de Hauptmann por Lindbergh, baseando-se num indicio que elle considera fragil: a voz do accusado. Interrogado pelo sr. Reilly, o aviador disse que o individuo Johnson, o Vermelho, amigo de sua criada Violet, partiu de Hopewell para Bridgeport, no Connecticut, na noite do rapto. O advogado declarou que a ama da criança, chamada Getty Gow, tinha dois irmãos um dos quaes conhecido da policia de Nova Jersey. Lindbergh declarou ignorar a existencia dos irmãos.

ADIADO O JULGAMENTO

FLEMINGTON, 4 (H.) — O julgamento de Hauptmann foi adiado para segunda-feira.

As perspectivas da suspensão do serviço das dividas externas

ADMITTE-SE NA CITY A POSSIBILIDADE DA VISITA DO MINISTRO ARTHUR COSTA A LONDRES

LONDRES, 4 — (Havas) — As perspectivas da suspensão do serviço da divida externa do Brasil, a que alludiam hontem os jornaes brasileiros, acarretaram uma queda vertical de certo numero de valores desse paiz. A emissão a 20 annos do funding de 1931 fechou a 72 contra 77.1/2 e a emissão a 40 annos a 61 contra 65. O emprestimo de 7 % "Coffee Realisation" fechou a 81 contra 92, cotação de hontem; o 5 % de São Paulo a 17 contra 30 e o 8 % do mesmo Estado a 20 contra 27 1/2.

A opinião dos meios bancarios continua calma. Esses meios acreditam ainda que a transferencia das sommas necessarias ao serviço de juros vencido está apenas atrazada.

Dá-se a entender em Londres que a conferencia convocada pelo presidente Getulio Vargas tinha por objectivo fixar a linha de conducta definitiva do governo federal em materia financeira e fazer desapparecer as divergencias de opinião acaso existentes entre os membros do governo no tocante a esse ponto.

Não se considera improvavel que o ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, venha a Londres, ulteriormente, no caso de ser realizado no Rio de Janeiro um entendimento sobre os seus projectos.

O "FINANCIAL NEWS" COMMENTA O CASO DOS BONUS PAULISTAS

LONDRES, 4 — (Havas) — O "Financial News" volta a commentar o caso dos bonus paulistas e recorda, a proposito, que foi somente graças á opportuna declaração do embaixador do Brasil que, em dezembro findo, os titulos brasileiros não soffreram queda na bolsa de Londres.

"A confiança no credito da nação, accrescenta o orgão da City, é de tal importancia vital para as relações commerciaes do Brasil com o resto do mundo que se torna imprescindivel que qualquer suspensão dos pagamentos ou simples eventualidade de suspensão imminente seja sem delonga communicada pelos meios responsaveis a seus agentes acreditados nos centros estrangeiros ou seus serviços financeiros nos paizes interessados.

O "Financial News" conclue insist'ndo sobre a necess'dade de serem prestadas informações adequadas.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.° 238

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934

SACCAS

Até 31 de dezembro de 1933 .. .. 25.842.429

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro . . .	37.269	57.729	94.998	26.176.965	26.231.694
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315.102	481.021	26.579.765	26.894.867
Maio	497.174	643.617	1.140.791	27.392.041	28.035.658
Junho	525.159	579.848	1.105.007	28.560.817	29.140.665
Julho	305.406	489.130	794.536	29.446.071	29.935.201
Agosto	581.748	564.730	1.146.478	30.516.949	31.081.679
Setembro . . .	436.898	399.901	836.799	31.518.577	31.918.478
Outubro . . .	370.611	492.198	862.809	32.289.089	32.781.287
Novembro . . .	388.649	389.884	778.533	33.169.936	33.559.820
Dezembro . . .	278.499	269.901	548.400	33.838.319	34.108.220

OBSERVAÇÃO: Outubro, novembro e dezembro sujeitos a pequenas rectificações.
Rio, 3—1—1935.

Departamento Nacianal do Café

COMMUNICADO N.° 239

ESTATISTICA

ENTREGAS AO CONSUMO
(CIFRAS E. LANEUVILLE)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os doze mezes de 1934, em confronto com igual periodo de 1933, em saccas de 60 kilos:

PROCEDENCIAS	Janeiro/Dezembro		Differença em 1934	
	1934	1933	Saccas	Percentagem
BRASIL				
Europa	5.835.000	5.971.000	menos 136.000	menos 2,28
Estados Unidos	8.301.000	8.228.000	mais 73.000	mais 0,89
Portos do Sul	1.078.000	1.148.000	menos 70.000	menos 6,10
TOTAL	15.214.000	15.347.000	menos 133.000	menos 0,87
OUTROS PAIZES				
Europa	4.989.000	4.462.000	mais 527.000	mais 11,81
Estados Unidos	3.472.000	3.733.000	menos 261.000	menos 6,99
TOTAL	8.461.000	8.195.000	mais 266.000	mais 3,25
TODAS PROCEDENCIAS				
Europa	10.824.000	10.433.000	mais 391.000	mais 3,75
Estados Unidos	11.773.000	11.961.000	menos 188.000	menos 1,57
Portos do Sul	1.078.000	1.148.000	menos 70.000	menos 6,10
TOTAL GERAL	23.675.000	23.542.000	menos 133.000	menos 0,56

O supprimento visivel mundial a 1.° de janeiro de 1935 era de 6.648.000 saccas, contra 7.390.000 saccas em igual data de 1934.
Rio, 3—1.°—1935.

Encontrados os mil contos do emprestimo de Minas

O grande premio do sorteio de 31 de dezembro foi parar ás mãos do deputado Augusto Corsino

Conforto e bom humor — Pilherias de milli onario — Cumprimentos em regosijo e como homenagem — Um cidadão tomado por pri ncipe — "Para ver si o boato pega" — A biographia do maior admirador do plano financeiro do sr. Benedicto Valladares

Deputado Augusto Varella Corsino, o feliz possuidor da apolice premiada

Com os ultimos resultados a que chegou a reportagem dos Diarios Associados, ficou definitivamente esclarecido a quem coube o premio de mil contos no sorteio do emprestimo de Minas. Hontem, publicámos o que conseguimos apurar de verdadeiro, dentre as versões que correram a respeito. Mas hesitavamos, ainda, entre dois provaveis possuidores da apolice n. 243.676: o engenheiro Luiz de Moraes Junior e o deputado classista Augusto Cursino, directores da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro.

Não nos foi possivel falar ao primeiro e o segundo, procurado, procurou despistar-nos, pretendendo convencer-nos de que seguiamos caminho errado. Nossa informação, entretanto, que era segurissima, foi, mais tarde, definitivamente precisada: o proprietario da apolice premiada com mil contos era o deputado Augusto Cursino.

BOM HUMOR DE MILLIONARIO

A riqueza, entre outros innumeros prazeres, traz ao espirito um ineffavel conforto, que se traduz num bom humor expansivo. O phenomeno é muito mais facil de observar-se, quando a fortuna foi adquirida por uma circumstancia aleatoria como, por exemplo, um sorteio ou uma herança. Foi neste estado de animo que encontrámos o deputado Augusto Cursino. Riso aberto, humor indisfarçavel:

— Mas que coisa desagradavel, meu amigo, quererem fazer a gente millionario de um momento para outro! Todos vocês sentem a realidade da minha fortuna; só eu não a percebi ainda. Imagine a sensação de alguem que fosse confundido com uma personagem illustrissima e lhe começessem a perguntar pelos membros da familia: o pae senador, o irmão ministro, o primo general... Elle acabaria achando graça. E se o confundissem com um principe, ficaria boquiaberto com a curvatura dos vassalos.

Não me perguntaram ainda pela minha familia illustrissima, nem dobraram a cerviz ao meu encontro. Mas muita gente está acreditando no gracejo. Tenho recebido cumprimentos uns sobre os outros, inclusive dos interventores Carlos de Lima e Benedicto Valladares. Chegou-se mesmo a dizer que eu promoveria, em regosijo, um banquete monstro na Gavea.

O RETRATO NUMA PAGINA INTEIRA DE JORNAL

O bom humor do deputado Cursino tornava a palestra de um sabor familiar e pittoresco. O sorriso inevitavel, depois de cada "blague", approximava o reporter e o entrevistado numa especie de intimidade improvisada em dia de festa. O reporter procurava uma phrase definitiva do deputado Augusto Cursino, embora estivesse convicto de que era elle realmente o possuidor do titulo n. 243.676. Mas o representante classista pilheriava sempre:

— Mil contos! Interessante... Tambem os camelots, que não têm, muitas vezes, um pedaço de pão, vivem falando em sorte grande, em cem contos, em mil. Se eu houvesse tirado os mil contos, meu velho, publicaria o meu retrato numa pagina inteira d'O JORNAL. Vou até comprar um bilhete de loteria, para ver se o bo[illegible]o pega...
ver se o boato pega...

UM BANQUETE DE REGOSIJO

No dia 1° de janeiro, o sr. Augusto Cursino offereceu um jantar a seus amigos, no restaurante da Urca, em regosijo pelo premio que lhe coube de mil contos, da apolice premiada do emprestimo de Minas Geraes. Mais de quinze pessoas tomaram parte nesse agape intimo, para o qual foi sacrificado um peru', o primeiro peru' do anno novo.

O sr. Augusto Cursino, que é engenheiro e representante de sua classe na Camara dos Deputados, discursando nessa festa, disse que havia construido uma ponte de ouro entre o Thesouro de Minas e o seu bolso... Fora a maior obra de arte, que durante toda a sua vida profissional realizara, quasi sem esforço, sem calculos complicados e sem exame do terreno.

DEIXANDO UMA PISTA

No dia seguinte, 2 de janeiro, o sr. Augusto Cursino esteve no Banco de Commercio e Industria de São Paulo, onde procurou se certificar sobre o numero do titulo premiado, adquirido pelo sr. Ary de Almeida e Silva, syndico da Junta de Corretores, desta capital. Um dos nossos agentes de publicidade, que se encontrava, no momento, no edificio daquelle banco, poude verificar o interesse com que o deputado classista queria saber se realmente o numero 342.676 era o contemplado no sorteio. E ouviu o contador do banco declarar ao sr. Cursino que havia assistido ao sorteio, e estava certo de que o numero premiado era aquelle mesmo.

O sr. Augusto Cursino, sem dizer mais palavra, retirou-se do banco.

OS ANTECEDENTES

O sorteio do emprestimo de Minas empolgou de tal sorte a curiosidade do povo, que nunca é demais repetir os antecedentes da nossa reportagem. Por todo o paiz, até onde chegaram os novos titulos mineiros da consolidação, tem sido preoccupação de muita gente saber o nome do feliz que se tornou millionario á custa do governo e sem manobras de bastidores.

Posta em foco uma versão, que tinha todos os foros de verdade, a attenção geral foi desviada para a noticia que collocava os mil contos nas mãos do deputado Virgilio de Mello Franco. Entretanto, aos DIARIOS ASSOCIADOS coube a primazia de desmentir essa asserção. O sr. Virgilio de Mello Franco encontrava-se em temporada de descanso numa fazenda em Barbacena e com elle nos communicamos pelo telephone. Por outro lado, seu pae, o ex-chanceller Afranio de Mello Franco, tambem desautorizou a versão divulgada nesta capital e em Bello Horizonte.

QUEM E' O DR. AUGUSTO VARELLA CORSINO

O sr. Augusto Varella Corsino, um dos technicos mais em evidencia nesta capital, é filho do sr. João Pereira Corsino, e de d. Helena Varella Corsino. Nasceu na cidade de Taubaté, no Estado de São Paulo, aos 28 de abril de 1894. Casou-se com a exma. sra. Jacyra Andrade, filha do commandante Andrade Neves, ligando-se, assim, á familia do barão do Triumpho.

Veiu em tenra idade para o Rio de Janeiro, aqui fazendo seus estudos no Collegio Abilio. Matriculou-se, em seguida, na tradicional e afamada Escola Polytechnica, formando-se em engenharia civil no anno de 1916.

Exerceu a profissão na Estrada de Ferro Sul de Minas, Estrada de Ferro Leopoldina Railway. Depois especializou-se em architectura e construcções, tendo realizado importantes obras, e ainda agora, lhe foi confiado o plano de construcção dos hospitaes da Prefeitura do Districto.

O sr. Augusto Corsino tem actuado com destaque na vida associativa da classe. Foi eleito membro do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, presidente do Syndicato Patronal da Construcção Civil do Districto Federal, cargo que ainda detem, presidente da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, que é a organização maxima da classe. E' socio effectivo do Club de Engenharia do Rio de Janeiro e o Syndicato Central de Engenheiros. Emprega a sua actividade na Companhia Industrial Constructora do Rio, onde exerce o cargo de consultor technico.

Após a revolução de outubro, tem exercido varias commissões de importancia destacando-se a de membro do Conselho Consultivo do Districto, como representante da engenharia nacional.

Filiou-se ao Partido Autonomista, e na Constituinte como na Camara actual, é deputado eleito pela classe patronal, como representante de sua profissão.

REALIZOU-SE, HONTEM, O SORTEIO DOS PREMIOS DE 300$000 DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, pela manhã, na Secretaria das Finanças, o sorteio dos premios de 300$000 do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Estiveram presentes o sr. Ovidio de Abreu, titular das Finanças; banqueiros, altos funccionarios do Estado e representantes da imprensa.

A's 10 horas, teve inicio o sorteio dos premios de 300$000, em continuação dos trabalhos iniciados ha cinco dias no Theatro Municipal.

Os numeros sorteados foram os seguintes:

508.125 (Banco Commercio e Industria de São Paulo); 385.151 (Banco Commercio e Industria de São Paulo); 673.355 (Banco Commercio e Industria de Minas Geraes); ..... 362.128 (Banco Commercio e Industria de São Paulo); 218.270 (idem); 587.892 (idem); 137.973 e 618.55[illegible] (idem) e 785.903 (Banco Commercio e Industria de Minas Geraes).

Os trabalhos de apuração serão prorogados ainda por dois dias, afim de concluir o referido sorteio, que perfaz um total de 390 apolices.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.° 237

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

Durante o mez de dezembro findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS		
	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Santos	674.911	—	674.911
Rio de Janeiro	188.173	4.995	193.168
Victoria	96.213	15.356	111.569
Paranaguá . .	18.521	355	18.876
Bahia	17.442	8.180	25.622
Recife	8.826	2.593	11.419
Angra dos Reis	1.038	—	1.038
TOTAL . . .	1.005.124	31.479	1.036.603

STOCKS NOS PORTOS

A 31 de dezembro findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	1.418.370
Rio de Janeiro	493.046
Victoria . . .	134.249
Bahia	40.639
Paranaguá . .	35.439
Angra dos Reis	33.276
Recife	20.292
Total	2.175.302

Rio, 2—1.°—1935.

A FALSIFICAÇÃO DO ATTESTADO DE OBITO DE D. JOSINA DO AMARAL

Foram recolhidos á Cadeia os autores do estellionato

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Cumprindo mandado das autoridades policiaes a policia desta capital fez prender e recolher á cadeia publica os autores do attestado de obito falso de d. Josina do Amaral que foi figura central do rumoroso caso de sequestro que prendeu a attenção das populações do Rio e de São Paulo ha mezes passados.

São elles Milton de Godoy Moreira e Arthur Gonçalves Filho, cujo julgamento será o epilogo do sensacional caso.

A solução da gréve dos Correios

Em São Paulo tambem todos os serviços voltaram á normalidade

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Os trabalhos na repartição dos Correios, interrompidos ha 9 dias, estão, agora, se normalizando com a cessação do movimento paredista.

Grande numero de grevistas já se apresentou aos serviços nas suas respectivas secções.

Assim sendo, espera-se que o Correio dentro em breve estará com sua vida normalizada, prestando os seus indispensaveis serviços ao publico.

Segundo nos declarou o dr. Edgar Saboya Ribeiro, os serviços do trafego terão preferencia na reorganização, por attenderem de perto aos immediatos interesses do publico.

A REUNIÃO DE HOJE

Após á reunião levada a effeito pelos grevistas postaes, ás 14 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios, a columna de paredistas, de mil funccionarios, approximadamente, desfilou pelas ruas do centro da cidade, cobertos de applausos pela multidão que assistiu ao desfile. Os manifestantes, após a passeiata, dirigiram-se para o edificio dos Correios e Telegraphos, retornando ás suas actividades.

MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE DO COMITE' DA GREVE

Quando entrava no edificio dos Correios, á frente de innumeros collegas, o sr. Sigismundo Pereira, que dirigiu a gréve postal, foi alvo de expressiva manifestação por parte de seus collegas.

CESSOU A GREVE EM SANTOS

SANTOS, 4 (Agencia Meridional) — Em consequencia do accordo havido entre as autoridades e os grevistas, o pessoal dos Correios desta cidade retornou hoje ao serviço, ás 12 horas.

O MINISTRO DA VIAÇÃO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, esteve na tarde de hontem, no Palacio do Cattete, onde despachou com o presidente da Republica.

Acompanhou aquelle titular o senhor Licinio de Almeida, secretario do Ministerio.

UM APPELLO PARA A REINTEGRAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

Um grupo de funccionarios entregou ao director geral dos Correios e Telegraphos o seguinte appello:

"Exmo. sr. dr. Leonidas Siqueira de Menezes, m. d. director geral dos Correios e Telegraphos — Os infra assignados, funccionarios deste Departamento, que se mantiveram firmes nos seus postos, respeitando a autoridade constituida e empregando o maximo de seus esforços no sentido de salvaguardar o alto conceito em que é tida esta repartição, com o pensamento voltado para Deus e para a Patria, e, ainda, com esse mesmo pensamento voltado para a tranquillidade dos lares, para a fraternidade que deve unir o funccionalismo postal-telegraphico, vêm, perante a superior autoridade de v. ex. pedir sua valiosa intercessão no sentido de serem reintegrados nos seus postos todos os collegas demittidos em virtude do recente movimento grevista.

Se algum premio merecem dos altos dirigentes da gloriosa Patria Brasileira, seja esse o unico que sinceramente almejam.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1935. — Olival Carneiro da Rocha, Ivan Reys de Freitas, João Augusto Neiva Junior, Jayme França, Roberto Gomes Tarlé Filho, José A. Alencar, Coqueiro Mendes, Izabel Uchôa de Campos, Mario X. Carneiro de Albuquerque, Luiz de Carvalho Martins, Gastão Wandeck da Cunha, Antonio Vieira de Miranda Evora, Alvaro Oliveira de Menezes, Thomaz José Gusmão, Elesbão de Castro Velloso, Bras Balthazar da Silveira, Floriano Teixeira Babo, Carlos Balthazar da Silveira, Eduardo Sá Brito, Alcides da Costa Lobo, Margarida Betin Paes Leme, Flavio Norte, Alvaro Ciriaco de Castro e outros.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Com a volta da normalidade no Departamento dos Correios e Telegraphos após a greve dos ultimos dias que paralysou por completo os serviços postaes nesta capital, em S. Paulo e em varios outros pontos do paiz, tem-se como possiveis certas transformações nos postos elevados da administração do Departamento.

Assim é que, segundo fomos informados, o sr. Siqueira Menezes director geral, teria manifestado o seu desagrado pelo retrahimento e desinteresse manifestados tambem por esses altos funccionarios, durante o periodo mais agudo do movimento paredista, razão pela qual pretende afastal-os dos seus respectivos cargos.

Já tendo sido exonerado de director regional do Districto Federal, o sr Tavares de Macedo, restam os srs. Elesbão Velloso, director do Material; Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos; João Avelino da Trindade, director do Pessoal; e Severino Neiva, director technico dos Correios.

Esses directores exercem as suas respectivas funcções desde que se effectuou a fusão das duas importantes repartições e foram para os mesmos designados pelo ex-ministro José Americo.

Adeanta-se ainda que já estão escolhidos para a directoria technica dos Correios, do material e do pessoal, respectivamente, os srs. Armando Duque Estrada, Barbosa de Moura e Washington Garcia.

Quanto ao substituto do sr. Edgard Teixeira, na directoria technica dos Telegraphos, ha varios nomes em cogitação, parecendo, entretanto, que será escolhido o sr. João Marimbondo ou Pinto Pessoa, estando tambem indicado o actual chefe da 2ª technica, sr. Pedro Barcellos.

Ultima Hora Sportiva

ACALORADAS DISCUSSÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS PRESIDENTES DE CLUBS DA ARGENTINA SOBRE O CONFLICTO SPORTIVO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Na sessão do conselho da Associação dos Presidentes de Clubs para tratar do conflicto sportivo brasileiro foram sustentadas acaloradas discussões, pois alguns dos presentes achavam que a Associação devia manter a neutralidade, ao passo que outros achavam que a organização devia reconhecer a Confederação Brasileira de Desportos, por ser esta a unica reconhecida pela Federação Internacional do Football "Association".

DE SAA E DEDOVITIS ENCANTADOS COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Os jogadores de football Arresa De Saa e Dedovitis declararam a "El Diario":

— "Estamos encantados com as attenções que recebemos do publico e dos dirigentes sportivos do Brasil, especialmente do dr. Abelardo Gomes. Esperamos voltar e defender com enthusiasmo as côres do "America".

A Mensagem do Presidente Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pagina)

trabalhos a serem emprehendidos, devem ser uteis não provisoriamente, mas pela melhora e aperfeiçoamento que produzirão mais tarde.

CONTRA A POLITICA DOS AUXILIOS

A mensagem accentua que o governo deve abandonar a politica de auxilios, para não solapar a propria vitalidade do povo, "mediante distribuição de dinheiro ou de restos de viveres ou de um trabalho de poucas horas para cortar grama, varrer papeis ou folhas seccas nos parques".

O documento accrescenta:

"Devemos, não sómente salvar os trabalhadores da miseria physica, como, tambem, fazer com que sejam mantidas a dignidade, a iniciativa, a coragem dos operarios.

Os salarios das obras publicas de soccorro devem ser mais elevados do que os auxilios concedidos aos desempregados, mas não tanto que desviem os trabalhadores das empresas particulares. As obras publicas devem ser proficuas, mas não fazer concorrencia aos emprehendimentos particulares. 'Devem, portanto, ser reduzidas á medida que as industrias privadas possam dar trabalho aos actuaes empregados do Estado".

O presidente Franklin Roosevelt annunciou que apresentará proximamente ao Congresso recommendações precisas a respeito dos seguros sobre o desemprego, velhice, maternidade, infancia, habitações baratas.

REFORMAS A SEREM FEITAS

O chefe da administração de Washington declarou igualmente que apresentará nova série de mensagens, nas quaes consultará o Congresso a respeito de medidas de importancia nacional referentes ao reforço de controle federal no tocante a todas as fórmas de transporte, á reforma da NRA, á reforma judiciaria destinada a facilitar a luta contra a criminalidade, á reforma das sociedades commerciaes para lutar contra os abusos na constituição de grupos commerciaes denominado: "holding", á melhoria da legislação fiscal.

LUCRO INDIVIDUAL

O presidente Franklin Roosevelt affirmou que não desejava destruir o lucro individual, embora fosse necessario estabelecer nova ordem de coisas.

As populações soffriam de velhas desigualdades, pouco attenuadas graças a remedios esporadicos applicados no passado, a despeito de todos esforços da administração, havia ainda desigualdade entre os privilegiados e os não privilegiados.

Neste ponto, o sr. Franklin Roosevelt precisou:

"Por lucro individual comprehendemos o direito de trabalhar para ganhar uma vida decente para nós e para as nossas familias.

Recebemos, entretanto, do povo um mandato definido em virtude do qual [illegible] devem rejeitar a con[illegible] de uma riqueza [illegible] nos negocios particulares e, para nosso mal, nos negocios publicos".

SEU OPTIMISMO EXAGGERADO

O presidente Roosevelt desmentiu que alimentasse optimismo exaggerado a respeito das perspectivas do novo anno, mas accentuou a melhoria material e moral do povo americano, de que era reflexo a alta do poder de compra dos agricultores.

WASHINGTON, 4 (Havas) — Na mensagem de hoje, dirigida ao Congresso, o presidente Roosevelt disse:

"Espero que, em virtude da sua calma e do seu espirito constructivo, os estadistas cheguem a exercer uma influencia sensibilizadora que lhes permitta ganhar o tempo necessario ao advento de novas formas de governo representativo no mundo inteiro.

Nestas condições, como os privilegios serão menos numerosos o bem estar geral não poderá deixar de augmentar".

O chefe do executivo precisou, no tocante á politica externa:

"Com toda a franqueza, não posso dizer, de maneira geral, que as relações fóra das nossas fronteiras hajam melhorado, porque não temos razões para acreditar que as nossas relações com qualquer nação possam deixar de ser pacificas.

Não temos nenhuma razão para duvidar de que a maior parte das nações procure libertar-se do encargo resultante da theoria falsa de que os armamentos extravagantes possam ser reduzidos ou limitados por um accordo internacional".

O CARACTER PACIFICO DA POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (Havas) — Na mensagem de hoje dirigida ao congresso o presidente Franklin Roosevelt acceituou o caracter pacifico e de boa vizinhança da politica dos Estados Unidos e accrescentou: "A manutenção da paz internacional é ponto a que dedicamos interesse profundo e desprovido de egoismo. Demos ainda recentemente mais de uma prova do nosso desejo permanente e innegavel de evitar qualquer conflicto armado."

Cumpre notar que o discurso do presidente Franklin Roosevelt foi acolhido com approvação e acclamações quasi unanimes por parte dos democratas e de numerosos republicanos.

O senador opposicionista McNary observou: "A exposição do presidente é interessante e tem larga visão."

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 25.1.
Minima — 20.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4, ás 18 horas do dia 5:
Districto Federal e Nictheroy:
TEMPO — Em geral, ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do sul a léste, com [illegible] bastante fracas.